Porto Alegre, Sexta, 07 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8297

PREFEITO DE PORTO ALEGRE PEDE A LULA MAIS DE R$ 12 BILHÕES PARA RECONSTRUIR A CIDADE.

Cesar Lopes/PMPA

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, entregou nessa quinta-feira (6) um documento ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva solicitando R$ 12,3 bilhões para reconstrução da capital gaúcha. "Trabalhamos em conjunto com a sociedade, mais os governos estadual e federal", ressaltou durante encontro após o desembarque de Lula na Base Aérea de Canoas para nova visita ao Vale do Taquari. Página 9

EM NOVA VISITA AO RS, LULA ANUNCIA O PAGAMENTO DE DOIS SALÁRIOS-MÍNIMOS A 434 MIL TRABALHADORES GAÚCHOS.

Página 6

Ricardo Stuckert/PR

LULA VISITOU CRUZEIRO DO SUL E ARROIO DO MEIO, CIDADES ENTRE AS QUE MAIS SOFRERAM COM A CATÁSTROFE NO RS.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou o Vale do Taquari. A comitiva do governo federal pousou de helicóptero pouco antes do meio-dia em Lajeado e seguiu para Cruzeiro do Sul, uma das cidades do Estado mais afetadas pela enchente de maio. No município, Lula visitou o bairro Passo de Estrela, onde 650 moradias foram destruídas. Página 2

"ÁREAS DE INUNDAÇÃO TÊM QUE SER TRANSFORMADAS EM PRAÇAS, PARQUES E BOSQUES", DEFENDE LULA NO VALE DO TAQUARI.

Página 4

Lula visitou Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio, cidades entre as que mais sofreram com a catástrofe no RS.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou o Vale do Taquari. A comitiva do governo federal pousou de helicóptero pouco antes do meio-dia em Lajeado e seguiu para Cruzeiro do Sul, uma das cidades do Estado mais afetadas pela enchente de maio. No município, Lula visitou o bairro Passo de Estrela, onde 650 moradias foram destruídas.

Ricardo Stuckert/PR

No município, Lula visitou o bairro Passo de Estrela, onde 650 moradias foram destruídas.

O avião presidencial, vindo de Brasília, trouxe também o governador Eduardo Leite e desembarcou mais cedo na Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana. De lá, a comitiva seguiu de helicóptero para o Vale do Taquari.

Em Arroio do Meio, a visita incluiu áreas atingidas pelas enchentes na rua Campos Sales, na quadra da Casa do Peixe, no bairro Navegantes. Em seguida, o presidente fez anúncios no Esporte Clube Rui Barbosa, no bairro Rui Barbosa, incluindo ações de estímulo para que empresários mantenham os empregos dos trabalhadores e novidades no setor da saúde.

Na última vez em que desembarcou no Rio Grande do Sul, dia 15 do mês passado, Lula confraternizou com 1.500 desabrigados em um centro de acolhimento no campus São Leopoldo da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Ele também interagiu com voluntários e autoridades.

”Agradeço a diferença que estamos fazendo, todos juntos, e que vai marcar a vida das pessoas no Sul e no restante do País”, declarou na ocasião. ”O Brasil que pegamos anos atrás é diferente do que estamos agora construindo com a solidariedade dos brasileiros aos gaúchos. Isso nos faz acreditar em uma humanidade mais fraterna”.

As duas viagens anteriores tiveram como destinos as cidades de Santa Maria (Região Central) e depois Porto Alegre, Canoas (Região Metropolitana) e Lajeado (Vale do Taquari). Em todas, o anúncio de medidas de apoio às vítimas da maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul, bem como iniciativas para reconstrução do Estado.

Conforme o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução, o gaúcho Paulo Pimenta, a presença de Lula pela quarta vez em solo gaúcho desde o início de maio representa uma nova etapa:

“Passada a fase do resgate, a mais aguda e que exigia movimentação intensa para salvar vidas, agora é a hora de reconstruirmos as cidades. É de grande importância a presença do presidente nas áreas mais atingidas do Vale do Taquari para conversar as pessoas e saber de suas dificuldades no momento”.

“Vamos estar junto de vocês nessa luta”, diz Lula a moradores do Vale do Taquari.

Em visita aos municípios do Vale do Taquari na manhã desta quinta-feira (6), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva caminhou pelos locais onde quase todas as casas foram devastadas pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul.

”A gente vai estar junto, vai ajudar a reconstruir, a gente vai recuperar a dignidade do povo do Rio Grande do Sul”, afirmou Lula durante sua quarta visita ao Estado, após as fortes enchentes que assolaram a região. Lula foi às cidades de Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio, uma das áreas mais atingidas pelas inundações.

O presidente foi ao bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, no qual 650 casas foram destruídas e famílias perderam tudo. Durante a visita, Lula conversou com moradores e disse que o governo estará junto da população.

“A vida é o dom mais importante que Deus deu para nós. Deus manteve vocês vivos, as coisas materiais a gente pode comprar, a gente pode fazer. Vocês não podem desanimar, têm que ter esperança. Nós vamos estar junto de vocês nessa luta”, disse aos moradores.

Ricardo Stuckert/PR

Lula foi às cidades de Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio, uma das áreas mais atingidas pelas inundações.

Das 850 residências do bairro, 650 foram abaixo pelas forças das águas. Na cidade com mais de 11 mil habitantes, ainda há 5.702 desalojados, quase 2 mil moradores afetados e 17 mortes confirmadas.

“Eu estou num lugar que era uma vila, um bairro, em que a gente fica sabendo história, conversando com as pessoas que perderam as suas casas. Mas eram casas que foram feitas com muito sacrifício para fazer, demoraram um ano para fazer a casa. Ninguém tinha noção de que a água pudesse vir com a violência”, comentou o petista.

Durante entrevista aos jornalistas, Lula falou sobre a necessidade de agilidade para lidar com esses casos.

“Nós temos que dar resposta imediata a esse povo que precisa. Então, nós estamos trabalhando muito. E tem que vencer a burocracia, porque nós temos leis, nós temos regulamentação, nós temos que refletir, porque, se não, tudo isso é desmontado. Qual é o drama nosso? É que nós queremos ajudar a reconstruir com muita responsabilidade”, disse.

Lula também fez um alerta contra a reconstrução em áreas vulneráveis a desastres naturais, destacando a necessidade de buscar locais mais seguros para as novas moradias e a infraestrutura.

“A gente não pode reconstruir um ponto de socorro num lugar vulnerável a enchente. A gente não pode fazer escola em lugar vulnerável a enchente. Eu já disse aqui para as pessoas, a gente não pode fazer as casas aqui nesse lugar. Está provado que esse lugar é um lugar reservado para água. Então, nós agora temos que procurar um lugar muito seguro para construir a casa dessas pessoas”, disse.

Para o presidente, a burocracia é o principal obstáculo para uma resposta mais rápida a situações de emergência, como a situação de calamidade no estado. “Eu acho que não tem ninguém no mundo que reclama mais da burocracia do que eu. Eu reclamo em fóruns internacionais, eu reclamo aqui dentro, porque é tudo muito difícil, é tudo muito complicado. E tudo tem um manual que diz o que pode e o que não pode. Se acontece uma coisa nova no manual, então não pode fazer”, afirmou.

“Áreas de inundação têm que ser transformadas em praças, parques e bosques”, defende Lula no Vale do Taquari.

Em nova visita à região gaúcha do Vale do Taquari, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nessa quinta-feira (6) a ideia de que áreas com inundação durante as enchentes de maio no Rio Grande do Sul virem praças, parques e bosques. Ele também reiterou que o governo federal reconstruirá casas destruídas, mas longe de regiões com risco de novos alagamentos.

”A gente vai ter que escolher melhor lugar para casa, melhor lugar para escola, melhor lugar para hospital”, discursou. ”É preciso transformar esse lugar que encheu de água em um bosque ou uma praça, para que as pessoas possam correr, andar de bicicleta, fazer ’cooper’, levar a família nos fins de semana. Mas não é mais concebível que se coloque essas pessoas para morar onde corram risco de vida.”

Lula declarou que acertará com prefeitos a aquisição de terrenos e que as pessoas não poderão ser vítimas, outra vez, das cheias do rio Taquari e dos problemas de manutenção e funcionamento das bombas do sistema de prevenção de cheias de Porto Alegre.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente (ao centro) percorreu zonas devastadas nas cidades de Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio.

O presidente também defendeu um projeto para que a água dos rios seja levada ao mar, para reduzir o risco de enchentes, mesmo que a obra tenha valor elevado. Estudos serão realizados sobre a viabilidade de um novo canal de escoamento da Lagoa dos Patos, que recebe as águas de rios e do Guaíba.

Aquisição de imóveis

Ainda durante a visita, Lula e o ministro das Cidades, Jader Filho, assinaram portaria que permite a compra de imóveis prontos que serão destinados às famílias desabrigadas no Estado. Serão beneficiadas famílias das faixas 1 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida, com renda mensal de até R$ 4.400.

O limite do valor de compra e venda será de até R$ 200 mil por imóvel. Essa portaria contempla somente o Rio Grande do Sul para compra de imóveis prontos, sejam novos ou usados. A oferta das unidades será feita pela Caixa Econômica Federal, que terão de cumprir os seguintes requisitos:

– Condições mínimas de habitabilidade. – Localização em área não condenada pela Defesa Civil. – Registro em cartório de imóveis. – Disponibilidade para alienação. – Inexistência de pendências. – Regularidade urbanística.

Essa foi a quarta viagem do presidente ao Rio Grande do Sul desde o início das enchentes, na virada de abril para maio. Após passar pelos municípios de Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio, ele anunciou novas medidas de auxílio ao Estado, incluindo um programa que dará dois salários-mínimos a trabalhadores de áreas inundadas, a fim de estimular a manutenção dos empregos. (Marcello Campos)

Em nova visita ao RS, Lula anuncia o pagamento de dois salários-mínimos a 434 mil trabalhadores gaúchos.

Durante sua quarta visita ao Rio Grande do Sul desde o início das enchentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nessa quinta-feira (6) em Arroio do Meio (Vale do Taquari) que o governo federal pagará dois salários-mínimos a mais de 434 mil trabalhadores de cidades gaúchas atingidas pela catástrofe ambiental. Um dos objetivos da medida é evitar demissões por dois meses.

Ricardo Stuckert/PR

Lula esteve em cidades do Vale do Taquari nessa quinta-feira.

Ele estava acompanhado do ministro do Trabalho e Emprego, Luís Marinho, em entrevista coletiva no Esporte Clube Rui Barbosa, que detalhou:

“Vamos oferecer duas parcelas, cada uma equivalente ao salário-mínimo , a todos os trabalhadores formais que foram atingidos pela ’mancha’ de inundação, e não apenas nos municípios sob estado de calamidade ou situação de emergência”.

A estimativa é de que sejam contemplados cerca de 326 mil trabalhadores com contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), 40 mil trabalhadores domésticos, 36 mil estagiários e 27 mil pescadores artesanais. O total, portanto, é de 434.253 beneficiários.

Últimos anúncios

Na semana passada, Lula já havia anunciado novas linhas de financiamento para empresas, estudantes e projetos, bem como a ampliação do crédito rural. O presidente também afirmou que desejava obter para a população gaúcha um desconto de 15% nos produtos da chamada ”linha-branca” de itens domésticos como fogão e geladeira.

Os novos empréstimos anunciados para empresas em geral serão viabilizados por recursos de até R$ 15 bilhões. Grandes companhias estão incluídas no plano.

Também foi anunciado que as cooperativas de crédito passam a poder operar no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), direcionado ao setores de comércio e serviços. Pequenos e médios agricultores, por sua vez, passam a ter autorização para aporte adicional de R$ 600 milhões no FGO para garantia de operação.

O objetivo é viabilizar o acesso ao crédito aos produtores que não possuem condições de segurar suas operações pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Outra medida anunciada durante a cerimônia foi a disponibilização de uma nova linha de crédito, via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para reconstrução do Rio Grande do Sul, de até R$ 1,5 bilhão (à taxa TR+5%), por meio dos operadores locais, como as cooperativas de crédito, o Banrisul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Lula diz ter feito apelo a Caixa e Banco do Brasil para destravar "burocracias" em apoio ao Rio Grande do Sul.

Ricardo Stuckert/PR

Lula visita cidades gaúchas do Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas pelas enchentes do último mês.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nesta quinta-feira (6), que fez um apelo à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil para destravar "burocracias" em apoio ao Rio Grande do Sul. Lula visita cidades gaúchas do Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas pelas enchentes do último mês.

"Eu acho que não tem ninguém no mundo que reclama mais da burocracia que eu. Eu reclamo em formas internacionais, aqui dentro, porque é tudo muito difícil, complicado, tudo tem um manual que diz o que pode e o que não pode", disse Lula em sua quarta visita ao Estado desde as cheias que vitimaram ao menos 172 pessoas.

"Se acontece uma coisa nova e não está no manual, não pode fazer. Então, ainda essa semana eu fiz uma reunião, participou o superintendente da Caixa, do Banco do Brasil aqui no Rio Grande do Sul, fazendo um apelo para eles", continuou.

Ainda segundo o presidente, é preciso dar uma resposta imediata ao povo gaúcho. "Temos que vencer a burocracia, porque temos leis, regulamentação, sabe, somos respeitados, porque senão tudo isso é desmontado", complementou Lula.

"Pimenta vai ficar no Rio Grande do Sul até a gente resolver o problema", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta quinta-feira (6), que o ministro da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, ficará no Estado até que a situação esteja solucionada.

Lula esteve no Rio Grande do Sul pela quarta vez desde o início da calamidade.

"Vocês estão tendo a minha palavra, vocês tiveram a palavra dos meus ministros e vocês têm o Pimenta aqui, que vai ficar aqui até a gente resolver o problema", disse o presidente.

"Quando não tiver mais problema, eu levo o Pimenta embora para Brasília, para ele cuidar da vida dele e me ajudar na comunicação".

A secretaria extraordinária, sob o comando de Pimenta, foi oficializada em uma medida provisória assinada em 15 de maio.

Na época, a oposição fez duras críticas à escolha do então chefe da Secretaria Especial da Comunicação, que também é gaúcho, para o cargo. O argumento era de que o ministro poderia usar o posto para tirar vantagens políticas nas eleições de 2026 — quando poderia ser escolhido como candidato do PT ao governo do Rio Grande do Sul.

Ricardo Stuckert/PR

Lula esteve no Rio Grande do Sul pela quarta vez desde o início da calamidade.

Lula pediu reiteradamente que o que aconteceu no Estado não caia no esquecimento.

"É importante que a gente não permita que aconteça aqui no Rio Grande do Sul o que já aconteceu tantas vezes nesse país. Há uma desgraça, a televisão divulga, as pessoas choram, ficam comovidas, o tempo vai passando. Daqui a pouco, todo mundo esqueceu, aquilo que foi prometido não foi feito e somente quem cai na desgraça é o povo pobre que mora em lugares mais degradantes", afirmou.

"Nós não vamos deixar o que aconteceu nesse estado cair no esquecimento. Nós vamos ajudar as pessoas das cidades, as pessoas do campo, aqueles trabalhadores, os empresários a recuperarem a sua capacidade de investimento, de recuperação das suas empresas. E nós vamos fazendo tudo de acordo com a lei", acrescentou o presidente em outro momento.

Saiba onde serão as primeiras "cidades provisórias" para quem perdeu residência nas enchentes do RS.

O governo gaúcho assinou nessa quinta-feira (6) um documento conjunto com as prefeituras de Porto Alegre e Canoas (Região Metropolitana) para instalação dos cinco primeiros Centros Humanitários de Acolhimento (CHA) nas duas cidades. Informalmente denominados "cidades provisórias", os espaços têm por objetivo receber até 3,7 mil pessoas que permanecem em abrigos provisórios após a perda de suas casas.

Serão 208 estruturas doadas ao Rio Grande do Sul – medida também formalizada nessa quintaa. Dessas, 108 já chegaram ao Estado e o restante deve ser entregue nos próximos dias. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio) está em processo final de contratação da empresa responsável pelas obras. Concluído esse processo, as estruturas devem estar prontas em cerca de 20 dias.

Os espaços contarão com ambientes multiuso, espaços para crianças e para animais de estimação, cozinha, refeitório, lavanderia, fraldário, depósitos, sala de assistência médica e social, banheiros masculinos, femininos e neutros, além de espaços de convivência.

Rubricaram o termo o vice-governador e coordenador do gabinete de crise, Gabriel Souza, os prefeitos Sebastião Melo e Jairo Jorge. A iniciativa prevê não apenas a montagem das infraestruturas, mas também os serviços necessários à manutenção e desmontagem, bem como as condições necessárias para garantir dignidade e segurança aos ocupantes.

A Agência da Organização das Nações Unidas para Migração (OIM) se encarregará da gestão dos CHA, ao passo que a Fecomércio assumiu o compromisso de bancar os custos das instalações e administração.

Porto Alegre

Na capital, o ato teve como local o campo do Centro Humanístico Vida (Zona Norte), onde será construído o primeiro CHA. Ainda estão previstas estruturas no estacionamento do Porto Seco (Zona Norte) e no Centro de Eventos Ervino Besson, no bairro Vila Nova (Zona Sul).

Ao todo, as unidades terão capacidade para acolher até duas mil pessoas – cerca de 800 no Centro Vida e cerca de 500 nos demais locais.

"Esse processo de transição é complexo e precisamos que ocorra de forma colaborativa", disse o prefeito Sebastião Melo. "O termo de cooperação com o governo do Estado representa a união de esforços que é fundamental neste momento. Juntos vamos devolver qualidade de vida às pessoas e reerguer nossa cidade."

Canoas

Em Canoas, o ato de assinatura foi realizado em terreno na avenida Guilherme Schell, próximo à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Uma das unidades habitacionais cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) já foi ali preparada durante as instruções às equipes que darão continuidade à montagem.

Joel Vargas/Ascom-RS

Primeiros centros de acolhimento serão montados em três locais de Porto Alegre e dois de Canoas.

O município receberá também um CHA no Centro Olímpico Municipal (COM), que será montado com as mesmas estruturas modulares dos centros de Porto Alegre. Cerca de 1.700 moradores serão acolhidos nos dois locais.

"A parceria com o governo do Estado e demais entidades é fundamental para que a gente possa reconstruir nossa cidade", frisou o prefeito Jairo Jorge. "Tenho a convicção de que esse pequeno passo que está sendo dado aqui é um passo gigante em direção à reconstrução de Canoas."

Com a palavra...

Nos dois atos de formalização dos CHAs, o vice-governador detalhou cada um dos projetos e apresentou as plantas baixas dos centros, elaboradas pela Secretaria de Obras Públicas (SOP). "Trata-se de uma alternativa provisória e mais digna a quem está em abrigos aguardando as moradias definitivas anunciadas pelo governo federal", acrescentou.

A oficial de Coordenação de Emergência da Acnur, Ana Luiza Ferreira, frisou que esta é uma das primeiras experiências da organização em relação a um desastre climático no Brasil, apesar da atuação do órgão em todo o planeta: "Tivemos trabalhos similares em outros países, que agora trazemos para o Rio Grande do Sul, com nossa assistência técnica e outros serviços, respeitando princípios humanitários e de proteção". (Marcello Campos)

Prefeito de Porto Alegre pede a Lula mais de R$ 12 bilhões para reconstruir a cidade.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, entregou nessa quinta-feira (6) um documento ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva solicitando R$ 12,3 bilhões para reconstrução da capital gaúcha. "Trabalhamos em conjunto com a sociedade, mais os governos estadual e federal", ressaltou durante encontro após o desembarque de Lula na Base Aérea de Canoas para nova visita ao Vale do Taquari.

O ofício reforça ainda que a gravidade da situação exige uma resposta coordenada e unificada, em que a colaboração mútua se torna não apenas desejável, mas absolutamente essencial.

"A prefeitura está preparada para fazer a sua parte, mas conclama a cooperação e o comprometimento de todas as esferas governamentais, especialmente da União, para que juntos possamos restaurar a normalidade e assegurar um futuro mais seguro e próspero para a cidade", ressalta um dos trechos do texto.

Cesar Lopes/PMPA

Melo se encontrou com Lula na Base Aérea de Canoas.

Eixos

As demandas apresentadas estão divididas em sete eixos de atuação: Habitação Social Transitória e Permanente; Reconstrução de Equipamentos Públicos e Infraestrutura; Recomposição da Projeção de Arrecadação Municipal; Retomada das Atividades do Aeroporto Internacional Salgado Filho; Medidas Emergenciais de Cunho Social e Econômico; Sistemas de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Manejo Águas Pluviais; e Sistema de Proteção Contra Cheias.

Investimento

As demandas prioritárias para reconstrução de Porto Alegre somam R$ 12,3 bilhões. A prefeitura solicita R$ 6,8 bilhões ao governo federal para recuperação de equipamentos públicos, infraestrutura e sistemas de abastecimento, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais, reconstrução de diques, implantação de novas comportas e adequações viárias e recomposição de perdas de arrecadação. O valor restante de R$ 5,5 bilhões é calculado para investimentos em habitação, tema que está atribuído à União.

Segundo levantamento inicial da prefeitura, 160.210 pessoas foram atingidas pela enchente histórica que devastou quase 30% da cidade e 93.952 domicílios. Hoje, 25.065 famílias vulneráveis estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal no município.

Contribuintes de Porto Alegre têm descontos para quitação de dívidas com a prefeitura.

EBC

Programa de recuperação fiscal prossegue até o final de julho.

A partir desta sexta-feira (7), contribuintes em dívida com a prefeitura de Porto Alegre poderão quitar seus débitos com 98% de desconto nos juros e multas. Trata-se de uma das medidas do programa RecuperaPOA, destinado a oferecer alívio financeiro em um período no qual a cidade vive em situação de calamidade por causa das enchentes.

O prazo de adesão se encerrará no dia 22 de julho para débitos referentes ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), tributo municipal obrigatório para quem compra um imóvel. Já outras pendências devem ser resolvidas até 29 de julho para ter direito ao abatimento.

”Além de beneficiar diretamente os contribuintes, esta campanha é crucial para fomentar a economia local em um momento difícil, auxiliando na recuperação e desenvolvimento da nossa cidade, além de ajudar a administração pública na reconstrução do município”, destaca o titular da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), Rodrigo Fantinel.

O RecuperaPOA 2024 concede uma redução de 98% nas multas de mora, multas por infração e juros de mora para pagamento à vista de diversos créditos, tributários ou não. Além disso, a fixação dos honorários é reduzida para 2% em casos de execução fiscal. Por meio da iniciativa o contribuinte pode negociar os seguintes débitos:

– Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). – Imposto sobre a Transmissão “inter-vivos” de Bens Imóveis e de direitos reais a eles relativos (ITBI). – Taxa de Coleta de Lixo (TCL). – Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento (TFLF). – Créditos de natureza não tributária inscritos em dívida ativa. – Imposto sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos (IVV), exceto óleo diesel.

Como aderir

A adesão ao RecuperaPOA 2024 será realizada diretamente pelo contribuinte através deste link até o dia 22 de julho para débitos referentes a ITBI e 29 de julho para as demais dívidas. A prefeitura também poderá encaminhar propostas de adesão por e-mail.

Para emitir a guia de pagamento, será necessário realizar uma consulta por meio do número de CPF (indivíduo) ou CNPJ (empresa) ou, no caso do IPTU, pela inscrição do imóvel. Em alguns casos, poderão ser exigidas informações complementares. (Marcello Campos)

Entenda o que é a plataforma "Reconstruir Porto Alegre".

Conjunto de medidas a curto, médio e longo prazo para recuperação da capital gaúcha após a maior catástrofe natural do Rio Grande do Sul, o plano de ação "Porto Alegre Forte" tem entre seus pilares a plataforma "Reconstruir Porto Alegre". Trata-se de um site para conectar empresas interessadas em custear obras em estruturas afetadas pelas enchentes.

Arquivo/PMPA

Por meio de site, prefeitura convida empresas a ajudarem em obras.

No endereço eletrônico prefeitura.poa.br/reconstruir, estão relacionados inicialmente 54 endereços em um mapa interativo. Cada ponto traz informações sobre danos, importância do local para a comunidade, especificação sobre as intervenções necessárias e o valor estimado.

Ao escolher a obra para a qual pretende contribuir, a empresa deve fazer contato por um número específico no aplicativo de mensagens whatsapp para saber mais sobre as demandas existentes. Os valores são então repassados diretamente pelas empresas aos fornecedores contratados, sem a necessidade de passar pelo crivo da prefeitura.

O site será atualizado constantemente, relatando o andamento das obras – os nomes dos parceiros também serão informados pela plataforma, em reconhecimento ao apoio. "Reconstruir Porto Alegre" é resultado de parceria com a empresa Codex. Já o plano de ação "Porto Alegre Forte" foi realizado com apoio da consultoria Alvarez & Marsal.

As iniciativas foram detalhas nesta semana pelo vice-prefeito Ricardo Gomes durante evento evento na Câmara Americana de Comércio (Amcham Brasil) em São Paulo. "Apresentamos um plano de reconstrução que não é da prefeitura, é da cidade. Compartilhamos a nossa estratégia para que todos participem desta retomada e para que possamos resgatar a alegria da nossa cidade o quanto antes", ressaltou.

Essa apresentação nacional foi realizada menos de uma semana após o lançamento do plano em Porto Alegre pelo prefeito Sebastião Melo, junto com Ricardo Gomes, que frisou na ocasião:

"O plano de reconstrução não é só da prefeitura, mas da cidade. Mostramos nossa estratégia a curto, médio e longo prazo para que todos participem desta retomada. Agradecemos imensamente aos voluntários que se dedicaram em todas as pontas e, mais que nunca, precisamos agora unir as esferas pública e privada para devolver a alegria aos porto-alegrenses".

O titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smamus), Germano Bremm, acrescentou: "Desde o início destes eventos climáticos severos temos recebido muita ajuda, de vários pontos do país. O objetivo é organizar e priorizar as demandas da cidade, que são muitas. O site estará em permanente atualização, com inclusão de novos locais e informações sobre os apoios recebidos". (Marcello Campos)

Estação Rodoviária de Porto Alegre volta a funcionar nesta sexta-feira; viagens interestaduais serão retomadas na semana que vem.

A Estação Rodoviária de Porto Alegre voltará a funcionar a partir de sexta-feira (7). A primeira viagem partirá às 7h para Capão da Canoa.

A decisão pelo retorno das atividades no terminal foi tomada nesta terça-feira (4), em uma reunião entre o governo do Estado com representantes da Veppo (empresa que administra a rodoviária) e da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal.

A retomada se dará com 52 linhas intermunicipais de 15 empresas. As viagens interestaduais continuarão partindo da Rodoviária de Osório, no Litoral Norte. Com a retomada da Estação Rodoviária, o Terminal Antônio de Carvalho, no bairro Agronomia, será desativado.

O acesso ocorrerá pela entrada do pórtico dos táxis, no Largo Vespasiano Veppo. Os demais acessos seguirão fechados por questão de segurança. As operações de embarque e desembarque serão feitas pelos 18 boxes da área de desembarque intermunicipal (do boxe 55 ao 72).

“Trabalhamos muito para que a Estação Rodoviária voltasse a funcionar o mais rapidamente possível, restabelecendo importantes conexões para o deslocamento de passageiros.”, frisou Costella.

Divulgação

A primeira viagem partirá às 7h para Capão da Canoa.

De acordo com a diretora de Transportes Rodoviários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciana do Val Azevedo, o espaço contará com local para a venda de passagens, área de espera e banheiros para atender aos usuários. Como o fornecimento de energia elétrica ainda não foi totalmente restabelecido, as lojas seguirão fechadas. As passagens também poderão ser compradas pelo site da rodoviária.

Viagens interestaduais

A partir do dia 13 de junho, as viagens de ônibus interestaduais voltarão a sair da Estação Rodoviária de Porto Alegre. A decisão foi tomada nesta quarta-feira (5) em reunião entre a diretora de Transportes Rodoviários do Daer, Luciana do Val Azevedo, a superintendente de fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Suelen Costa, e representantes das empresas que operam as linhas interestaduais.

Até lá, as viagens seguirão tendo como ponto de partida a Rodoviária de Osório, no Litoral Norte. Por enquanto, as viagens que estão ocorrendo a partir de São Leopoldo não serão alteradas, e a definição sobre esse trajeto deve ocorrer em outro momento.

“A retomada das viagens interestaduais saindo da rodoviária da capital, que é um símbolo muito importante de Porto Alegre, é mais um trabalho fundamental para restabelecer as conexões para quem vive no Estado”, frisou o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella.

Inicialmente, serão 12 horários por dia, com viagens para Santa Catarina, Rio de Janeiro e Paraná. O acesso ocorrerá pela entrada do pórtico dos táxis, no Largo Vespasiano Veppo. Os demais acessos seguirão fechados por questão de segurança.

As operações de embarque e desembarque serão feitas pelos 18 boxes da área de desembarque intermunicipal (do boxe 55 ao 72). O espaço contará com local para a venda de passagens, área de espera e banheiros para atender os usuários. Os bilhetes também poderão ser comprados pelo site das empresas.

Empresa que administra os estacionamentos do aeroporto Salgado Filho não pode cobrar tarifas nem reter veículos atingidos pela enchente.

A juíza Nara Cristina Neumann Cano Saraiva, da 16ª Vara Cível de Porto Alegre, determinou que a Estapar, empresa que opera os estacionamentos vinculados ao aeroporto Salgado Filho e de um hotel na região, se abstenha de cobrar, no momento, quaisquer tarifas dos consumidores com veículos estacionados nesses locais desde 29 de abril, além de não reter e não condicionar a liberação de carros sob sua guarda ao pagamento de valores.

A decisão, tomada na tarde de quarta-feira (5), atendeu parcialmente a pedidos da Defensoria Pública do Estado. A juíza determinou ainda que a empresa deve apresentar, no prazo de 15 dias, a relação dos veículos com perda total e parcialmente danificados em razão da enchente e documentos e contratos que demonstrem a relação negocial com a outra ré, a Porto Seguro.

Divulgação/Fraport Brasil

A decisão da Justiça atende a pedidos da Defensoria Pública do Estado. Na foto, o aeroporto inundado durante a cheia do Guaíba.

A seguradora deverá juntar ao processo, também em 15 dias, todos os documentos e contratos que demonstrem a relação negocial com a Estapar. Foi fixada multa diária de R$ 10 mil em caso de descumprimento injustificado das medidas.

Os pedidos liminares fazem parte da ação civil pública proposta pela Defensoria Pública do Estado contra a Estapar e a Porto Seguro. A autora da ação alega que a Estapar divulga amplamente um convênio com a seguradora. Ressalta também que a administradora dos estacionamentos comunicou em nota que não irá indenizar os clientes afetados pela enchente sob a alegação de que a legislação brasileira vigente não atribuiria responsabilidade à companhia pelos danos sofridos nos veículos devido a desastres naturais.

“A probabilidade do direito está evidenciada na notoriedade pública dos acontecimentos narrados na inicial, que resta reforçada com os documentos anexados. Já o perigo irreparável resulta da possibilidade de dilapidação dos veículos que se encontram no estacionamento da ré”, afirmou a juíza na decisão.

Segundo a magistrada, os pedidos referentes às indenizações aos clientes serão analisados após as partes apresentaram contestações. ”Não se conhece até o presente momento o conteúdo da relação contratual que envolve as requeridas, os limites dos riscos assumidos pelas mesmas em face dos ora tutelados e o contexto detalhado das condutas adotadas pelas demandadas em face do evento danoso”, destacou Nara Cristina.

OAB/RS questiona atuação da Defensoria Pública no caso dos automóveis atingidos no Aeroporto Salgado Filho.

A OAB/RS (Ordem dos Advogados do Brasil seccional Rio Grande do Sul) está questionando a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul sobre a Ação Civil Pública (ACP) ajuizada, na terça-feira (4), contra as empresas de estacionamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, a qual tem como objeto a responsabilização das companhias pelos danos causados aos carros atingidos pelas enchentes no local.

O entendimento da seccional gaúcha é que a atuação da Defensoria Pública é limitada a pessoas em situação de hipossuficiência (carência econômica), o que não está caracterizado, em tese, no caso em questão.

Em ofício assinado na quarta-feira (5) pelo presidente da OAB gaúcha, Leonardo Lamachia, a entidade questiona a ACP. No documento, a OAB/RS manifesta "extrema preocupação à destinação de forças despendidas pela Defensoria Pública no atendimento de demandas dessa natureza, sobretudo pelo fato de que milhares de pessoas na real condição de hipossuficiência aguardam por um atendimento de urgência, seja de situações diretamente ligadas ao estado de calamidade pública que se encontra o Rio Grande do Sul, seja por outras demandas – inclusive vinculadas à saúde".

Por fim, a OAB/RS requer esclarecimentos do órgão com relação ao filtro utilizado para o ajuizamento de Ações dessa natureza, especialmente no que se refere à hipossuficiência e carência econômica daqueles que estavam com seus automóveis nos estacionamentos demandados pela referida ACP.

O ofício se baseia na informação de que a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul teria ajuizado, no dia 4 de junho, uma Ação Civil Pública (ACP) contra as empresas de estacionamento do Aeroporto Salgado Filho, tendo como objeto a responsabilização pelos danos causados aos carros ilhados no local, em razão das inundações que atingiram o Estado no mês de maio.

A Defensoria ajuizou uma ação de R$ 10 milhões contra a Estapar, empresa responsável pelo estacionamento do Aeroporto, e também a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, que é conveniada. O pedido é por indenização para os proprietários de carros que estavam no local durante a enchente.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O pedido da Defensoria é por indenização para os proprietários de carros que estavam no local durante a enchente.

A decisão ocorre após o envio de um e-mail da empresa para todos os clientes afirmando que eles não ressarciriam nenhum dano nos automóveis.

"De acordo com a legislação brasileira vigente, não existe responsabilidade da companhia para o ocorrido", diz o texto. Ao todo, cerca de 2 mil veículos estavam nos estacionamentos nas imediações do aeroporto, gerenciados pela Estapar e que foram inundados.

Em caráter de urgência, o defensor público dirigente do Núcleo de Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas, Felipe Kirchner, enviou o pedido jurídico afirmando que o argumento da companhia "viola direta e flagrantemente a legislação nacional, em especial no que respeita ao regramento de proteção do consumidor".

O documento prevê que a empresa apresente um levantamento dos danos causados em cada veículo e a relação de nome dos proprietários em 10 dias, além de não cobrar nenhum tipo de tarifa dos carros que adentraram os estacionamentos desde 29 de abril. A indenização deverá cobrir "danos patrimoniais experimentados e bens atingidos por alagamento", bem como R$ 10 milhões por danos morais.

Horário reduzido: Trensurb funcionará das seis da manhã às seis da tarde neste fim de semana.

Neste sábado (8) e domingo, a operação emergencial do transporte de passageiros pela Trensurb será realizada em horário reduzido das 6h às 18h. A direção da estatal justificou a medida como necessária para realização de trabalhos de manutenção de trilhos, trens e sistemas de energia. O itinerário permanece restrito ao trecho entre as estações Mathias Velho (Canoas) e Novo Hamburgo.

Já na segunda-feira (10), o metrô voltarão a circular entre 6h e 20h, com intervalo de 35 minutos entre cada viagem. Entre a Mathias Velho e a Unisinos (São Leopoldo) são duas composições de vagões (uma em cada lado da ferrovia, em ida e volta), ao passo que no segmento que vai da Unisinos até Novo Hamburgo um único conjunto circula em via única, sendo necessário o transbordo na Estação Unisinos para quem precisa seguir viagem.

As operações também continuam sem cobrança de passagem, pois o sistemas de bilhetagem também foi afetado pela enchente e sua reativação está sendo providenciada.

Arquivo/Trensurb

Empresa ressalta que a medida é necessária para trabalhos de manutenção.

Retomada

A modalidade permaneceu quase um mês paralisada por causa da catástrofe ambiental. Os trens voltaram a funcionar no dia 30 de maio, contemplando 13 estações ao longo de cinco cidades da Região Metropolitana.

A retomada das operações é gradual, e mais estações devem ser reativadas em breve, projeta a Trensurb. De acordo com a companhia, novos horários de funcionamento serão acrescentados à medida que seja possível operar com mais condições de segurança.

Para Porto Alegre ainda não há uma perspectiva no curtíssimo prazo. Os passageiros que precisam se deslocar até a capital gaúcha ou partir da cidade para municípios vizinhos têm como alternativa o serviço de ônibus que faz trajeto pela região metropolitana, ao preço de R$ 6,85 por passageiro.

Situação inédita em 39 anos

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985, a Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido.

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado em maio por alagamentos em vários de seus 22 pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três tiveram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte).

Ao menos não houve perda dos 40 vagões da frota: preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance da cheia do Guaíba, mesmo que um dos veículos permaneça ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico de Porto Alegre). (Marcello Campos)

Tudo Fácil do Centro de Porto Alegre retoma o atendimento ao público nesta sexta-feira.

Localizada no Pop Center ("Camelódromo") da avenida Júlio de Castilhos nº 235 (3º andar), a central de serviços Tudo Fácil do Centro Histórico de Porto Alegre será reaberta ao público nesta sexta-feira (7). A unidade permaneceu fechada por mais de um mês, devido à enchente que atingiu a região em maio.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h, sem fechar ao meio-dia. As informações por meio do telefone 155 também voltam a ser disponibilizadas.

Com isso, todos os endereços do Tudo Fácil no Rio Grande do Sul estão com atendimento normalizado, incluindo as centrais da Zona Sul e da Zona Norte da capital gaúcha.

No Interior do Estado, as unidades de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), Passo Fundo (Região Norte), Pelotas (Região Sul) e Rio Grande (Litoral Sul) estão funcionando novamente desde o final de maio. Já em Lajeado (Vale do Taquari), as portas foram reabertas nessa quinta-feira (6).

História

Com o propósito de melhorar o atendimento e concentrar em um único local físico os serviços públicos mais demandados pelos cidadãos, a primeira unidade do Tudo Fácil foi inaugurada em 1998 no Centro Histórico. Diferentes órgãos do Estado passaram a prestar o atendimento no mesmo endereço (então na avenida Borges de Medeiros quase esquina com rua Andrade Neves).

A grande procura motivou a abertura, em 2006, da segunda unidade em Porto Alegre, no bairro Cristo Redentor (Zona Norte). O mesmo processo levou a uma terceira central, em 2010, no bairro Tristeza (Zona Sul). Juntas, as três atendem a cada ano cerca de 1,2 milhão de cidadãos.

Modernização

O projeto de ampliação e modernização das centrais Tudo Fácil faz parte das iniciativas dos Canais Integrados de Atendimento, introduzida pelo governo gaúcho em 2019. Finalidade: aproximar o Estado dos cidadãos por meio de um atendimento integrado, híbrido, mais simples e ágil.

Luciano Lanes/PMPA

Unidade permaneceu fechada por mais de um mês, devido à enchente na região.

Desta forma, alinhado ao Mapa Estratégico do Governo, este projeto se consolidou em 2020 e busca modernização, desburocratização dos processos, promoção da inclusão social e do espírito de cidadania, além da agilização das soluções ao cidadão por meio do Governo Digital e o fomento de um ambiente de negócios mais ágil e simples.

Com o desafio de estar presente nos 497 municípios e com o objetivo de aproximar o Estado de todo o cidadão, por meio de um atendimento integrado, ágil e resolutivo, se identificou a necessidade de desenvolver diferentes modelos de atendimento que atendessem a todas as regiões.

Desta forma, foi definido que todos os processos, envolvendo os serviços públicos, podem ser prestados de maneira digital, por teleatendimento ou de forma física, garantindo que haja fluidez na troca de informações, na forma de prestação de serviços ao cidadão e nas boas práticas utilizadas entre os mesmos.

A implantação de uma nova Unidade do Tudo Fácil, contribui diretamente com a simplificação dos processos e melhoria da relação do Estado com o cidadão. Por isso, algumas cidades foram elencadas para a implantação de novas Unidades, considerando alguns aspectos como localização de fácil acesso à população, disponibilidade de transporte público nas proximidades, acessibilidade, dentre outros. (Marcello Campos)

Dmae inicia trabalhos de reconstrução na estação de tratamento de água das Ilhas.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) iniciou os trabalhos de reconstrução da Estação de Tratamento de Água (ETA) Ilhas. A estação está desativada desde o dia 4 de maio, em razão da enchente que inundou o local. Os motores flutuantes da captação e a estrutura de metal onde ficam localizados foram arrastados com a água e deslocados. As equipes trabalham na recuperação das estruturas.

“Com a diminuição do nível do Guaíba, foi possível acessar a ETA e identificar o que foi danificado durante a enchente. Estimamos que os trabalhos de recuperação durem até o dia 20 e, logo após, retomamos a operação da estação”, afirma o diretor-geral, Mauricio Loss. Durante esse período, os moradores estão sendo abastecidos por caminhões-pipa. “Estamos com uma frota fixa de três a cinco caminhões na região”, explica Loss.

A estação é responsável pelo abastecimento de todo o bairro Arquipélago e atende cerca de 9 mil pessoas.

Arquivo/Dmae

Previsão para a ETA entrar em funcionamento é de aproximadamente 20 dias.

Caminhões de sucção

Na última terça-feira (4), o Dmae começou a utilizar caminhões de sucção de alta potência para acelerar a regularização das condições de operação das redes de drenagem e de esgotamento de Porto Alegre. Os caminhões de hidrojateamento combinados com sucção de alta potência fazem parte dos contratos emergenciais realizados pelo Departamento após a enchente na Capital.

“É mais um instrumento que vamos utilizar, além de hidrojatos convencionais, para recuperar nosso sistema de drenagem. São equipamentos de alta capacidade, que nos ajudam tanto na limpeza das redes, quanto das vias atingidas pela inundação”, explica o diretor-geral.

Enquanto caminhões de sucção usuais utilizados pelo Dmae aspiram detritos de pequeno diâmetro, como lama e areia, até no máximo 25m³ por minuto, os caminhões do novo contrato permitem a aspiração de detritos de diâmetros maiores, como pedras, garrafas PET e galhos, com uma capacidade aproximada de 680m³ de ar por minuto. Eles permitirão retirar a sobrecarga que a enchente colocou nas redes e sistemas de drenagem.

A operação foi iniciada com dois equipamentos, destinados para as zonas Sul e Centro. À medida das necessidades, os caminhões serão redirecionados. A previsão de contratação é de um ano, no valor mensal de R$ 1.009.706,34, de recursos próprios do Departamento.

Atendimento

Voltaram a funcionar nesta semana três postos de atendimento presencial do Dmae. Eles estão localizados nos endereços abaixo:

- Zona Leste – Avenida Cristiano Fischer, 2.402, Partenon. De segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 17h30;
- Tudo Fácil Zona Norte – Shopping Bourbon Wallig, na avenida Assis Brasil, 2611, bairro Cristo Redentor. De segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Sábados, das 10h às 14h;
- Tudo Fácil Zona Sul – Avenida Wenceslau Escobar, 2666, no bairro Tristeza. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Mutirão social para atendimentos nos bairros Anchieta, Farrapos e Humaitá.

Até este sábado (8), das 9h às 17h, a Arena do Grêmio será palco de um mutirão social realizado pela Arena, Grêmio e Exército Brasileiro e organizado pelo Comando Conjunto da Operação Taquari 2. A ação visa atender aos moradores dos bairros Anchieta, Farrapos e Humaitá, em Porto Alegre, que foram afetados pelas enchentes históricas no Rio Grande do Sul, no mês de maio, oferecendo uma ampla gama de serviços gratuitos à comunidade. O acesso ao mutirão é realizado pela Rampa Oeste do estádio.

Cristine Rochol/PMPA

Ações são realizadas na esplanada da Arena do Grêmio.

O presidente da Arena, Mauro Araújo, destacou a importância da iniciativa. "Vamos abrir nossas portas para ajudar a comunidade. Seguiremos trabalhando na limpeza e manutenção de forma intensiva, mas é fundamental que possamos ajudar as pessoas que residem no entorno da Arena. Este mutirão é uma oportunidade de proporcionar serviços essenciais para a nossa comunidade, que foi tão afetada pelas enchentes", disse.

Durante os dias de mutirão, serão oferecidos os seguintes serviços:

- Atendimento de demandas relativas a questões criminais, direito à saúde e meio ambiente;
- Serviços de assistência à saúde, incluindo vacinação e promoção à saúde;
- Orientação e assistência jurídica;
- Regularização do CPF;
- Reimpressão emergencial de 2a via de carteiras de 2 vias de carteiras de Identidade;
- Entrega de ração animal, vacinação, vermifugação e chipagem de

cães e gatos;

- Vacinação e orientação sobre os direitos da criança e do

adolescente;

- Atividades de promoção de higiene;
- Informação e assistência a pessoas refugiadas e apátridas;
- Assistência a migrantes, com apoio na documentação;
- Atendimento médico e assistência religiosa;
- Orientações sobre benefícios sociais do Estado;
- Emissão de segundas vias de certidão de nascimento e de casamento, além de serviços da Justiça Itinerante.

O presidente do Grêmio, Alberto Guerra, lembra que o clube "sabe da responsabilidade que tem com os bairros no entorno da Arena e que vai atuar sempre em defesa dos interesses e das necessidades dos moradores da comunidade".

O Coronel Jomane Cordeiro, coordenador geral da ACISO (Ação Cívica Social), também destaca a relevância da ação. "O Comando Conjunto da Operação Taquari II, junto às agências do Poder Público e à Arena do Grêmio, entende que é de suma importância iniciar a retomada da vida normal. Para tanto, essa iniciativa da Ação Cívico Social visa auxiliar com informações, atendimento médico, psicológico e espiritual, além da possibilidade de obtenção da 2ª via de alguns documentos".

Não haverá cadastramento para benefícios sociais como CadÚnico, Registro Unificado, entre outros. Também não serão distribuídos donativos. A ação conta com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, da prefeitura de Porto Alegre, da Polícia Federal, da Polícia Civil do RS, da Brigada Militar do RS e do Corpo de Bombeiros Militar do RS.

Receita Federal retoma atendimento presencial em Canoas e no CAC Porto Alegre.

As unidades de atendimento da Receita Federal em Porto Alegre e Canoas estão ajustando suas estruturas para retornar aos atendimentos presenciais, sem prejuízo à comunidade.

Entretanto, é importante destacar que quem precisa regularizar ou alterar o CPF não precisa comparecer no atendimento presencial, a solicitação pode ser feita por e-mail: atendimentorfb.10@rfb.gov.br.

A Agência de Canoas, que teve sua sede atingida pela enchente, iniciou o atendimento na universidade La Salle (Unilasalle), onde permanecerá até o dia 26 de junho, das 8h às 12h (de segunda a sexta-feira). A alternativa de sede provisória surgiu pela parceria da Receita Federal com a universidade no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF).

Os agendamentos podem ser feitos previamente no site da Receita.

O NAF tem por objetivo levar assistência gratuita, presencial ou remota, a pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais (MEI), entre outros. Quem realiza os atendimentos são os alunos do curso de contábeis, que recebem prévio treinamento e suporte da Receita Federal.

Divulgação

No Shopping Praia de Belas, os atendimentos vão até o dia 23 de junho, de segunda a sexta, das 12h às 18h.

O acesso às instalações da Receita Federal dentro da universidade é feito pela Avenida Getúlio Vargas, nº 5524 (BR-116).

Na Capital, o atendimento já havia retornado ainda no dia 27 de maio, dentro do Shopping Praia de Belas, no sistema de mutirão com outros órgãos.

Agora, os atendimentos retornaram no Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC) no edifício sede da Receita Federal. O horário e as regras de atendimento mediante agendamento permanecem os mesmos.

O CAC fica localizado na Avenida Loureiro da Silva, nº 445 (Sobreloja) e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

No Shopping Praia de Belas, os atendimentos vão até o dia 23 de junho, de segunda a sexta, das 12h às 18h.

A manutenção dos atendimentos para CPF é uma das demandas prioritárias neste momento de calamidade pública, pois o cadastro é essencial aos cidadãos que precisam acessar créditos, auxílios e muitos outros serviços.

Além da Receita Federal, outras instituições instalaram-se no espaço cedido pelo Shopping Praia de Belas formando uma grande parceria para o atendimento à população.

A lista de parceiros inclui o Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública do Estado do RS, a Caixa Econômica Federal, o INSS, os cartórios de Porto Alegre e, em breve, também o Instituto Geral de Perícias (mais conhecido como IGP, responsável pela emissão de carteiras de identidade).

Tribunais já destinaram quase R$ 180 milhões ao Rio Grande do Sul.

Divulgação

O repasse emergencial dos valores foi autorizado pelo Conselho Nacional de Justiça.

Os valores destinados pelos tribunais brasileiros ao Rio Grande do Sul serão recebidos oficialmente pela Justiça Estadual e pelo governo do estado nesta sexta-feira (7), a partir das 9h. O ato de repasse será realizado no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Até a última quarta-feira (5), já foram destinados pelos tribunais brasileiros cerca de R$ 180 milhões à Defesa Civil gaúcha.

O evento contará com a presença do presidente do TJRS, desembargador Alberto Delgado Neto, do governador Eduardo Leite e dos presidentes e representantes dos demais Tribunais sediados no Estado. O ato de repasse de valores do Poder Judiciário aos municípios gaúchos em situação de calamidade pública terá transmissão pelo canal do Tribunal de Justiça do Rio Grade do Sul (TJRS) no YouTube.

O Judiciário atendeu à Recomendação CNJ n. 150/2024, assinada em conjunto pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, e pelo corregedoria nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. A medida estimulou os tribunais estaduais, federais e a Justiça Militar a autorizarem os respectivos juízos criminais a efetuarem repasses de valores depositados como pagamento de prestações pecuniárias e outros benefícios legais à conta da Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

O objetivo é auxiliar na situação de calamidade pública causada pelas chuvas que atingem o estado desde o mês de abril. Os tribunais se mobilizaram para regulamentar os repasses desses valores de maneira célere, incluindo autorizações para envio de recursos provenientes de leilão de veículos e peças, como no TJSP; e saldo remanescente de contas extintas, como no TJMG; além de valores pecuniários advindos das varas de execuções criminais.

Além disso, o CNJ incentivou a população brasileira a destinar até 3% do Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF) aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) do Rio Grande do Sul e de seus municípios, por meio da campanha “Se Renda à Infância”.

O Judiciário também se envolveu em força-tarefa para regularizar a situação documental dos gaúchos e estrangeiros, com o objetivo de devolver a cidadania à população no estado.

Articulada pela Corregedoria Nacional, em parceria com a Corregedoria local (CGJ/RS), o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), associações dos cartórios extrajudiciais gaúchos, do Comitê Gestor do Plano Social – Registro Civil de Nascimento e de Documentação Básica e da Polícia Federal, a ação visitou abrigos para garantir a identificação de quem perdeu os documentos originais.

As mudanças climáticas dobraram a probabilidade de o Rio Grande do Sul ser atingido por um evento climático tão extremo como as chuvas que castigaram o Estado nos últimos 40 dias.

As mudanças climáticas dobraram a probabilidade de o Rio Grande do Sul ser atingido por um evento climático tão extremo como as chuvas que castigaram o Estado nos últimos 40 dias. O aquecimento do planeta também tornou essas precipitações até 9% mais intensas.

A conclusão é de um estudo divulgado ontem pelo World Weather Attribution (WWA), grupo internacional de cientistas que analisa a relação entre eventos extremos específicos e as mudanças do clima. De acordo com os pesquisadores, o El Niño desempenhou papel semelhante, intensificando as chuvas, enquanto falhas na infraestrutura das cidades agravaram ainda mais a dimensão da tragédia.

Balanço

Em menos de 30 dias, as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul afetaram mais de 90% do Estado, causando 172 mortes e desalojando mais de meio milhão de pessoas.

Para avaliar a influência da mudança climática sobre os riscos de chuva, e sobre sua intensidade, os cientistas analisaram dados meteorológicos e simulações computadorizadas para comparar o clima como ele é hoje (cerca de 1,2°C mais quente do que na era pré-industrial) com o clima do passado, seguindo métodos revisados por pares. O estudo considerou os níveis de precipitação durante duas janelas de tempo, quando as maiores quantidades de chuva caíram: uma janela de 4 dias (29 de abril a 2 de maio) e outra de 10 dias (26 de abril a 6 de maio).

Após as análises, os pesquisadores identificaram que o que ocorreu pode ser considerado um evento extremamente raro, esperado para ocorrer apenas uma vez a cada 100-250 anos, mesmo no clima atual. No entanto, sem o efeito da queima de combustíveis fósseis – principal responsável pela crise climática –, o evento seria mais raro ainda. Concluíram também que o aquecimento global aumentou em duas vezes a probabilidade de as chuvas extremas ocorrerem, e que elas foram de 6% a 9% mais intensas por causa da emissão antropogênica de gases de efeito estufa.

As conclusões do estudo se aproximam de outras pesquisas que vêm sendo realizadas nos últimos anos nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Em artigo publicado na revista International Journal of Climatology, em 2017, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) já haviam demonstrado uma mudança na intensidade e frequência de chuvas extremas no Sul do País. Outra análise mais recente foi publicada em maio pelo ClimaMeter, grupo de cientistas de diferentes países liderado por pesquisadores do centro especializado em ciências climáticas da Universidade Paris-Saclay, financiado pela União Europeia e pela Agência Francesa de Investigação.

Reprodução

Estudo internacional aponta que contribuíram para a tragédia o El Niño e a falta de estrutura.

Esse trabalho indicou que eventos extremos de precipitação como os que atingiram o Rio Grande do Sul estão até 15% mais intensos na região no período de 2001-2023, quando o efeito das mudanças climáticas se tornou mais evidente, em comparação com o período entre 1979-2000.

Estrutura e futuro

A análise do World Weather Attribution também concluiu que grande parte dos danos foi causada pela falha de infraestrutura da região, que não conseguiu conter a precipitação acumulada. O desmatamento e a rápida urbanização de cidades também contribuíram.

A pesquisa projetou ainda possíveis cenários futuros, caso as emissões de gases estufa não sejam rapidamente reduzidas. Se o mundo seguir o atual padrão de emissões e as temperaturas globais aumentarem 2ºC em comparação aos tempos pré-industriais, o que deve ocorrer entre 20 e 30 anos, eventos de chuva semelhantes serão duas vezes mais prováveis do que são hoje. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Padre é condenado a 15 anos de prisão por sequestro e estupro de uma menina em Rio Grande.

Em julgamento realizado na cidade gaúcha de Rio Grande (Litoral Sul), um padre de 63 anos foi condenado a 15 de prisão pelo sequestro e estupro de vulnerável em meio de 2018. Cabe recurso da sentença. A vítima é uma menina que tinha 11 anos quando caminhou do pátio de casa até a rua para buscar uma bola: nesse momento ela foi forçada a entrar no automóvel do religioso, acusou o Ministério Público.

EBC

Vítima foi obrigada a entrar no carro do religioso, onde sofreu abuso sexual e ameaças de morte.

Os pais assistiam televisão dentro de casa e demoraram a perceber a ausência. Enquanto isso, o abusador circulava de carro pela cidade com a criança, que teve as pernas e seios acariciados, além de ser ameaçada de morte caso tentasse reagir.

Na denúncia consta, ainda, que o homem entrou em uma loja e, chamando a vítima de "filha", ordenou que ela permanecesse à espera na rua. Mas a garota aproveitou um momento de descuido do indivíduo e fugiu até a casa de uma amiga de sua mãe, nas imediações.

A família então procurou a Polícia Civil e a menina acabou reconhecendo o abusador por meio de fotografia durante o processo de investigação. Ele já havia sido preso em flagrante pelo mesmo tipo de crime, em região próxima.

De acordo com a Promotoria que atuou no caso, a vítima enfrentou sequelas emocionais que dificultaram o seu convívio social, dentre outros problemas. Foi necessário inclusive auxílio psicológico e psiquiátrico.

"Conforme indicam as provas pericial e testemunhal, o réu arrebatou a vítima em via pública, forçando-a fisicamente a adentrar em seu veículo, onde foi mantida por tempo razoável e onde foram praticados com ela atos libidinosos", narrou o juiz João Gilberto Engelmann, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Rio Grande, ao preferir a sentença.

O magistrado acrescentou que a culpabilidade do réu "é elevadíssima, considerando-se que o réu é padre, atividade da qual se espera maior atenção e cuidado às crianças". Ele também menciono que o réu participou do curso de catequese e celebrou a primeira comunhão da menina, "o que eleva sobremaneira a reprovação da conduta".

Professor

Em São Sepé (Centro-Oeste gaúcho), o Ministério Público denunciou um professor por crimes sexuais contra alunas do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Formigueiro, na mesma região. O homem é acusado de importunação sexual, estupro de vulnerável (a vítima é menor de 14 anos) e assédio sexual. São diversos relatos de episódios até abril de 2024.

O investigado teria se aproveitado da condição de educador para investir contra adolescentes e constrangê-las dentro do ambiente escolar, mediante ameças, na tentativa de manter o silêncio das vítimas sobre os ataques. Mas os pais delas ficaram sabendo e comunicaram a direção.

No processo aberto pelo MP consta o pedido à Justiça para cada estudante abusada recebe indenização de pelo menos R$ 25 mil. Também solicita que o professor seja exonerado. Ele permanece preso em São Sepé. (Marcello Campos)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,25	5,251
Dólar Turismo	5,27	5,45
Peso Argentino	0,0058	0,0059
Euro		

Atualizado em: 06/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.899pts	+1.22%

Atualizado em 06/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	0,89	-
EM 2024	1,80	0,27	1,95
12 MESES	3,69	-0,34	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/06 (SEMANA ATUAL)	30/05 (SEMANA ANTERIOR)	06/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 8.65	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,20	R$ 5,75
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**06/06** (SEMANA ATUAL)	**30/05** (SEMANA ANTERIOR)	**06/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 131,81	R$ 133,36	R$ 126,08
Arroz	50kg	R$ 118,32	R$ 120,29	R$ 107,02
Feijão	60kg	R$ 190,00	R$ 180,00	R$ 190,00
Milho	60kg	R$ 58,55	R$ 59,29	R$ 58,10
Trigo	1Ton	R$ 1.361,10	R$ 1.351,20	R$ 1.230,90

Atualizado em: 06/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Leilão de arroz: governo compra 263 mil toneladas após tragédia climática no Rio Grande do Sul.

Reprodução

Aquisição do cereal é inédita e tem por objetivo garantir o abastecimento e evitar alta de preço.

Após o governo federal derrubar uma liminar que suspendia o leilão de arroz marcado para as 9h dessa quinta-feira (6), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263 mil toneladas do grão no mercado internacional. O volume corresponde a 88% do total de 300 mil toneladas que seriam adquiridas no pregão.

A aquisição do cereal é inédita e tem por objetivo garantir o abastecimento e evitar alta de preço motivada pelas inundações no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. A origem do produto, que será entregue ao Brasil até o dia 8 de setembro, só será conhecida depois de os fornecedores entregarem a documentação.

O leilão foi virtual. A Conab usou seu sistema de comercialização eletrônica, interligado com as bolsas de cereais, de mercadorias e/ou futuros.

A companhia foi autorizada a comprar, do Mercosul e de países que não fazem parte do bloco, até 1 milhão de toneladas de arroz, a um custo de R$ 7,2 bilhões. Para isso, o governo federal decidiu reduzir a zero as tarifas de importação do produto, estendendo a isenção a outros mercados fornecedores, além de Argentina, Paraguai e Uruguai.

A Conab estabeleceu que o produto deverá ter aspecto, cor, odor e sabor característico de arroz beneficiado polido longo fino tipo 1. A estatal também exige que o cereal esteja acondicionado em embalagem com capacidade de 5kg, transparente e incolor, com a logomarca do governo federal.

A estatal vai decidir os locais para onde venderá o arroz importado. A prioridade são regiões metropolitanas com maior necessidade do produto, que terá preço tabelado em R$ 4 o quilograma. Ou seja, o saco com 5kg custará R$ 20.

Outro objetivo da Conab com importação é dar continuidade à retomada da política de estoques reguladores, abolida no governo anterior. Hoje, só há milho nos armazéns públicos, comprado no ano passado. Esse sistema permite a intervenção no mercado para forçar a queda ou o aumento do preço ao produtor.

Disputa na Justiça

Nessa quinta, o desembargador Fernando Quadros da Silva, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, suspendeu a liminar que impedia o leilão. Segundo ele, a suspensão acarretaria em uma "grave lesão à ordem público-administrativa".

Atendendo a pedido do partido Novo, o leilão havia sido suspenso na noite de quarta (5), após decisão, em caráter liminar, do juiz federal substituto Bruno Risch Fagundes de Oliveira.

O magistrado alegou que seria prematuro agendar o leilão para esta semana, já que, segundo ele, há ausência de comprovação de que o mercado nacional de arroz será impactado negativamente pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Na última segunda (3), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) protocolou uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o leilão. A entidade pediu a suspensão da operação.

RS já vê mudanças em locais de produção agropecuária.

A tragédia que assola o Rio Grande do Sul trará consequências a longo prazo. Segundo o economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, com a enchente, o governo gaúcho e o setor privado terão que replanejar cidades e locais de produção.

“Vamos ter que replanejar cidades locais de produção de suínos e aves. Lógico que não é em todo o Estado. Nas regiões mais afetadas, vamos ter que reposicionar uma parte da nossa estrutura produtiva. E isso vai custar muito dinheiro”, afirmou Luz, em São Paulo, durante a terceira edição do Fórum Futuro do Agro, realizado pela Globo Rural em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

O economista-chefe da Farsul disse que o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) vai aportar R$ 100 milhões na reconstrução de propriedades rurais.

Segundo ele, produtores que vivem perto de locais ainda sujeitos a desabamentos que terão que se mudar porque a produção agrícola em algumas dessas áreas ficou inviável. Isso afetou especialmente produtores de suínos e aves, afirmou.

De acordo com levantamento que a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar) divulgou no início desta semana, as enchentes afetaram mais de 200 mil propriedades rurais.

Com a destruição, muitos produtores começaram a deixar a atividade. “Já observamos, infelizmente, uma grande migração de pessoas, também para outros Estados”, disse Márcio Madalena, secretário-adjunto de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Conforme Madalena, a região do Vale do Taquari, uma importante bacia leiteira, é uma das mais afetadas. ”A Secretaria de Agricultura, a Associação de Criadores de Gado Holandês e a Emater trabalham para garantir uma entrega mínima de feno para o gado leiteiro”, observou Madalena.

Além da estrutura física das propriedades, muitos produtores perderam camadas de solo, arrastadas pela força das águas das inundações. Isso vai tornar a recuperação mais lenta e também mais cara, segundo o secretário-adjunto.

Madalena disse que, na pecuária leiteira, alguns produtores já têm

Luan da Costa/EmaterRSAscar

Com a destruição, muitos produtores começaram a deixar as atividades.

migrado para outras regiões e até começado a mudar de atividade agropecuária após as perdas com as chuvas. “Já observamos, infelizmente, uma grande migração de pessoas, também para outros Estados”, afirmou.

Ações que os cientistas propuseram ao longo das últimas décadas poderiam ter limitado as perdas que o Rio Grande do Sul teve com as chuvas, na avaliação de Eduardo Assad, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-pesquisador da Embrapa. Ele criticou a falta de políticas públicas para mitigar os impactos dos fenômenos climáticos extremos no Brasil como um todo.

“Em 2014, um grupo de cientistas brasileiros soltou um relatório mostrando que o volume de chuvas ia aumentar de 10% a 15% no Rio Grande do Sul a cada ano, mas nada foi feito para se montar um plano de contingência. Como uma cidade como Porto Alegre não faz manutenção de comportas? Isso não é possível”, afirmou.

“E não é problema da gestão atual. Isso vem acontecendo há 30 anos, passa por todos os matizes partidários”.

As chuvas afetaram especialmente pequenos e médios produtores rurais do Estado. Grandes conglomerados sofreram menos o impacto das enchentes. O gerente de sustentabilidade da Seara/JBS, Vamiré Luiz Sens Júnior, disse que a companhia trabalha com 2,8 mil produtores no Rio Grande do Sul, mas apenas um pequeno número teve perdas com as inundações. Segundo ele, as chuvas não comprometeram os frigoríficos de carne bovina da empresa.

Cooperativas de crédito estão prontas para o Resgate do RS.

Mais uma vez a FEDERASUL expressou e formalizou sua preocupação com a necessidade de uma solução financeira para socorrer as empresas atingidas direta ou indiretamente pelo desastre climático.

Para tratar desse assunto e do desafio que o Rio Grande do Sul está enfrentando após a tragédia das chuvas, a entidade reuniu no Tá na Mesa o diretor-presidente do Banco Sicredi, Cesar Bochi e o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu que abordaram o tema "O resgate do RS".

O presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, enfatizou que se não houver recursos "haverá uma onda de demissões no Estado já que as empresas não faturaram no mês de maio e, portanto, não possuem recursos para a folha de pagamento dos funcionários que deve ser paga nesta sexta-feira".

O dirigente destacou que o setor produtivo vem realizando reuniões de mobilização com parlamentares e lideranças sindicais em busca de um consenso na reivindicação de políticas públicas que possam estancar essa hemorragia. "Precisamos unir forças para resgatar a capacidade de geração de riqueza no Estado", destacou o presidente.

Divulgação/FEDERASUL

O presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, enfatizou que se não houver recursos "haverá uma onda de demissões no Estado.

Convictos de que a superação das dificuldades se dará através da união, os dirigentes das entidades confiam na integração existente entre o cooperativismo e o associativismo.

Cesar Bochi disse que aguarda para os próximos dias a publicação de uma Medida Provisória do Banco Central que autoriza as cooperativas a repassar linhas de crédito com juros subsidiados para socorrer empreendedores gaúchos. "As empresas precisam de acesso ao crédito para se reerguer e as cooperativas estão comprometidas com a reconstrução do Estado", afirmou.

O presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, reforçou o papel das cooperativas na busca de soluções para a crise gaúcha visando a retomada da capacidade produtiva do Estado.

Relatou que inicialmente tiveram dificuldades nas negociações com os contratos vigentes junto ao Banco Central, mas que em seguida todos os apelos foram atendidos, o que resultou em vários benefícios para tomadores de crédito como prorrogação do vencimento dos financiamentos, suspensão de cobranças de crédito, de seguro vencido, e maior prazo de carência. "Estamos juntos na luta para reunir o máximo de esforços que possam minimizar o impacto das perdas", complementou Almada.

Também participaram do debate dirigentes da FEDERSAUL, como os vices-presente de Integração, Rafael Goelzer e de Micro e Pequena Empresa Douglas Ciechowiez, além do diretor César Saut. Goelzer lembrou que muitas empresas gaúchas sofreram grandes impactos e tiveram um decréscimo extremo de faturamento e que precisam do apoio do Governo Federal e das cooperativas.

Para Saut as cooperativas têm um papel importantíssimo na reconstrução do Estado pela sua capilaridade. Douglas Ciechowiez destacou a importância da agilidade nos processos de reconstrução e que a parceria com as cooperativas traz muita força.

Empréstimos para socorrer empresas gaúchas terão juros de 6% a 12% ao ano.

As linhas especiais de crédito para ajudar as empresas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul terão juros de 6% a 12% ao ano, dependendo do tamanho da empresa e da finalidade do crédito. Em reunião extraordinária na quarta-feira (5), o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou as condições dos financiamentos de R$ 15 bilhões anunciados na última semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Destinadas a compra de máquinas e equipamentos, materiais de construção, materiais de serviço, investimento e capital de giro, as linhas usarão recursos do superávit financeiro do Fundo Social. Os empréstimos beneficiarão tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas, caso sejam microempresários, que operem em municípios em estado de calamidade pública.

No caso de operações de crédito contratadas diretamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), as taxas máximas variam de 6% a 11% ao ano para o tomador final. Nas operações indiretas, em que outra instituição financeira opera recursos do BNDES, os juros ficarão entre 7% e 12% ao ano. Nos dois casos, as instituições que concederem os empréstimos assumem o risco de inadimplência das operações.

Agência Brasil

Os empréstimos beneficiarão tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas.

As taxas finais de juros são a soma das taxas dos recursos do Fundo Social gerado pela exploração de petróleo na camada pré-sal e das taxas de remuneração das instituições financeiras. Os recursos do Fundo Social serão emprestados a 1% ao ano, para as linhas de projetos de investimento, aquisição de máquinas e equipamentos, materiais de construção ou serviços relacionados. Para a linha de capital de giro, as taxas do Fundo Social serão 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas, que faturam até R$ 300 milhões anuais, e de 6% ao ano para empresas que faturem acima desse valor.

Em relação à remuneração das instituições financeiras, as operações concedidas diretamente pelo BNDES terão juros de 5% ao ano. Nas operações indiretas, o BNDES receberá até 1,5% a.a. e a instituição financeira repassadora cobrará adicionalmente até 4,5% a.a. dos mutuários.

Os prazos de financiamento variam entre 60 e 120 meses (cinco e dez anos). O tomador terá de 12 a 24 meses para pagar a primeira parcela, dependendo da linha. No caso das pessoas jurídicas, a concessão da linha de crédito é condicionada ao de manutenção ou ampliação do número de empregos existentes antes das enchentes no Rio Grande do Sul.

O CMN é um órgão colegiado presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e composto pelo presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

Cesta básica registra aumento em Porto Alegre e em outras 10 capitais.

Em maio, o custo médio da cesta básica aumentou em 11 das 17 capitais brasileiras que são analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada nesta quinta-feira (6) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A maior alta na comparação com o mês de abril ocorreu em Porto Alegre, atingida pelas chuvas em maio, com aumento de 3,33% no custo médio da cesta básica. Em seguida aparecem Florianópolis (2,50%), Campo Grande (2,15%) e Curitiba (2,04%). Já as principais quedas foram registradas em Belo Horizonte (-2,71%) e Salvador (-2,67%).

Um dos vilões para o aumento no custo da cesta foi o arroz. Entre abril e maio, o preço médio do arroz aumentou em 15 capitais, com variações de 1,05% em Recife até 16,73% em Vitória. Como o Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro com maior produção de arroz, as enchentes reduziram a oferta. Mesmo com a importação do grão, informou o Dieese, houve aumentos na maior parte das cidades consultadas pela pesquisa, com exceção de Natal e Goiânia.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou nesta quinta um leilão para a compra de 263,3 mil toneladas de arroz importado, com objetivo de reduzir o preço do produto no mercado interno. A capital paulista continua apresentando a cesta mais cara do País. Em maio, o conjunto dos alimentos básicos em São Paulo custava, em média, R$ 826,85. Em Porto Alegre, o preço médio girava em torno de R$ 801,45, pouco acima da cesta de Florianópolis (R$ 801,03).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R$ 579,55), Recife (R$ 618,47) e João Pessoa (R$ 620,67).

Na comparação anual, entre maio de 2023 e 2024, todas as capitais brasileiras analisadas pelo Dieese tiveram alta no preço da cesta, exceto Goiânia, onde a variação foi de -0,05%.

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo em maio deveria ser de R$ 6.946,37 ou 4,92 vezes o mínimo de R$ 1.412,00.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A maior alta ocorreu em Porto Alegre com aumento de 3,33% no custo médio da cesta básica.

Porto Alegre

Para fazer a pesquisa de preços da cesta básica em Porto Alegre, cidade que foi muito afetada pelas chuvas de maio, a equipe técnica do Dieese acabou se dividindo e conseguiu visitar presencialmente quase todos os supermercados que são analisados mensalmente no estudo, exceto um, que foi afetado pela enchente.

Mas a pesquisa acabou sendo prejudicada porque houve dificuldade dos técnicos em visitar padarias e açougues. Com isso, apenas 73% desses estabelecimentos foram visitados na pesquisa elaborada em maio.

"A percepção, ao longo da coleta de preços, é de que não houve desabastecimento na cidade, entretanto, algumas marcas ficaram ausentes/faltantes por conta de problemas de logística/distribuição, pois houve interrupção no tráfego de algumas rodovias e alagamentos nos estoques de distribuidoras e/ou caminhões. Em alguns estabelecimentos, havia aviso de limite de unidades por cliente como, por exemplo, leite e arroz. Apesar de tudo, há indicações de que serão/são problemas limitados e pontuais, que não devem continuar ocorrendo, mas desaparecer gradativamente, com o restabelecimento do fluxo de logística, transporte e distribuição", informou o Dieese.

Balança comercial brasileira tem superávit de 8,5 bilhões de dólares em maio.

A queda de preços da soja e do minério de ferro fez o superávit da balança comercial cair em maio. No mês passado, o País exportou US$ 8,534 bilhões a mais do que importou, divulgou nessa quinta-feira (6) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado representa queda de 22,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o terceiro melhor para meses de maio, só perdendo para o recorde de maio de 2023 (US$ 10,978 bilhões) e de 2021 (US$ 8,536 bilhões).

Apesar do saldo positivo menor em maio, a balança comercial acumula superávit de US$ 35,887 bilhões nos cinco primeiros meses de 2024. Esse é o maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. O valor representa alta de 3,9% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações caíram, enquanto as importações ficaram relativamente estáveis. Em maio, o Brasil vendeu US$ 30,338 bilhões para o exterior, recuo de 7,1% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US$ 21,804 bilhões, alta de 0,5%.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional da soja, do minério de ferro e das carnes foi o principal fator do recuo das exportações. As vendas de alguns produtos, como algodão, petróleo bruto e café, subiram no mês passado, mas não em ritmo suficiente para compensar a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de fertilizantes, de petróleo e derivados, de válvulas e tubos termiônicos e de compostos químicos caíram, mas as compras de gás natural e de veículos subiram.

Após baterem recorde em 2022, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde a metade de 2023. A principal exceção é o minério de ferro, cuja cotação vem reagindo por causa dos estímulos econômicos da China, a principal compradora do produto.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas caiu 1,9%, puxado pela queda nas vendas de combustíveis e de aço semiacabado, enquanto os preços caíram 5,1% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,5%, mas os preços médios recuaram 6,5%.

Setores

No setor agropecuário, a queda de preços pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas caiu 3,4% em maio na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 15,7%. Na indústria de transformação, a quantidade caiu 8,4%, com o preço médio recuando 0,9%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 16,6%, enquanto os preços médios diminuíram apenas 2,1%.

Os produtos com maior destaque na queda das exportações agropecuárias foram milho não moído (-31,4%), frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-33,5%) e soja (-28,9%). Em valores absolutos, o destaque negativo é a soja, cujas exportações caíram US$ 2,347 bilhões em relação a maio do ano passado. O preço caiu 17,6%, enquanto a quantidade média diminuiu 13,7%.

Ricardo Botelho/Minfra

Queda no preço das commodities puxou redução do saldo.

Na indústria extrativa, as principais quedas foram registradas em minério de ferro e concentrados (-16,6%), outros minerais em bruto (-37,6%) e outros minérios de metais de base (-41,8%). No caso do ferro, o valor exportado caiu 16,6%, com a quantidade embarcada recuando 6,3%, e o preço médio caindo 11%.

Em relação aos óleos brutos de petróleo, também classificados dentro da indústria extrativa, as exportações subiram 35,9% na comparação com maio do ano passado, principalmente por causa do aumento de 32,1% no volume de produção, cujo ritmo varia bastante de um mês para outro. O preço médio subiu 2,9%.

Na indústria de transformação, as maiores quedas ocorreram em combustíveis (-18,4%), farelos de soja e outros alimentos para animais (-37,5%), e produtos semiacabados e lingotes de ferro ou aço (-54,7%). Com a crise econômica na Argentina, principal destino das manufaturas brasileiras, as vendas para o país vizinho caíram 42,7% em maio em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em relação às importações, os principais recuos foram registrados nos seguintes produtos: borracha natural (-18,7%), cevada não moída (-27,7%) e café não torrado (-96,6%), na agropecuária; metais de base (-10%) e carvão não aglomerado (-52,8%) e minério de ferro, na indústria extrativa; coques e semicoques de carvão e similares (-72,9%), adubos ou fertilizantes químicos (-23,3%) e válvulas e tubos termiônicos (-16,9%), na indústria de transformação.

Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços médios caíram 27,5%, e a quantidade importada aumentou 5,7%.

Projeto do governo amplia uso de taxa embutida na conta de luz.

O segundo projeto de regulamentação da reforma tributária abre caminho para municípios usarem uma contribuição embutida na conta de luz para bancar câmeras, sensores, construção de centros de vigilância e outras obras relacionadas à iluminação pública e ao monitoramento para segurança e prevenção de desastres. Na prática, a proposta amplia o uso do recurso que originalmente era destinado apenas à iluminação das cidades.

A mudança foi incluída no texto a pedido dos gestores municipais. De acordo com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), a medida vai trazer qualidade de vida para a população. Já a Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia, aponta risco de aumento da conta de luz e diz que a contribuição pode virar a próxima CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) – hoje o maior encargo do segmento, que deve ultrapassar R$ 37 bilhões neste ano.

O segundo projeto da reforma tributária tem o objetivo de regulamentar o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência de Estados e municípios, além de outras questões federativas.

A pedido dos prefeitos, o texto também mexe na Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), cobrada por municípios na conta de luz – e originalmente destinada apenas ao custeio da iluminação das cidades. A proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária, promulgada no ano passado, ampliou o uso para a expansão da rede e ainda para investimentos em sistemas de monitoramento voltados à segurança pública.

O texto de regulamentação, a ser analisado pelos parlamentares, lista os serviços incluídos nessas categorias, e amplia o uso do recurso em relação à legislação atual.

No capítulo sobre iluminação, por exemplo, o projeto permite que o dinheiro seja usado na compra de lâmpadas, reatores, sistemas sustentáveis de iluminação, equipamentos com tecnologia LED e mão de obra para instalação e reparos.

Já na parte sobre segurança e monitoramento, o projeto autoriza o uso do dinheiro para serviços destinados a controle, administração, segurança, preservação e prevenção a desastres em vias públicas. Dessa forma, qualquer projeto, obra ou serviço que estiver relacionado à iluminação pública ou ao monitoramento poderá ser custeado com a contribuição.

EBC

Para associação que representa grandes consumidores mudança pode abrir espaço para um aumento da fatura.

"O que está sendo feito é regulamentar essas possibilidades para evitar interpretações dúbias nos tribunais de contas", afirmou o secretário executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Gilberto Perre.

O Ministério da Fazenda não se manifestou.

Conta de Luz

De acordo com a Abrace, a ampliação do escopo da Cosip abre margem para futuros aumentos da contribuição na conta de luz para bancar esses novos usos, o que elevaria os custos de pessoas físicas e empresas. No caso das indústrias, disse a Abrace, isso se propagaria pela cadeia, sendo repassado aos preços.

A associação disse que a alteração pode abrir caminho para a contribuição se tornar a nova CDE, principal encargo do setor elétrico, que abarca diversos subsídios e banca, inclusive, programas que têm pouca ou nenhuma relação com os serviços de energia. Esse risco seria agravado pelo fato de as cidades terem autonomia para definir o valor e o formato de cobrança da Cosip, sem um teto ou qualquer tipo de limitação.

"Aos poucos, isso faz com que as necessidades dos municípios e do Distrito Federal sejam incorporadas à conta de luz. O fato é que sempre vai se conseguir alguma justificativa para colocar o custo lá dentro. Isso é muito preocupante", afirmou o diretor de Energia Elétrica da Abrace, Victor Iocca.

Desenrola Pequenas Empresas renegociou R$ 860 milhões em dívidas por meio de bancos públicos.

O programa Desenrola Pequenas Empresas, que começou a operar há apenas três semanas, já renegociou R$ 860 milhões em dívidas por meio dos bancos públicos. De acordo com dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o Banco do Brasil (BBAS3) lidera, com R$ 500 milhões, seguido pela Caixa Econômica Federal, com R$ 380 milhões.

No total, foram realizadas 18 mil operações de crédito até a quarta-feira (6). As pessoas jurídicas que negociaram suas dívidas e realizaram o pagamento à vista, conseguiram um desconto de até 95% no valor.

Desde o início do programa, os bancos participantes têm oferecido oportunidades para renegociação de dívidas bancárias para Microempreendedores Individuais (MEI), micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

As dívidas elegíveis são aquelas não pagas até 23 de janeiro deste ano, permitindo que esses empresários obtenham os recursos necessários para manter suas atividades. Os dados absolutos, somando os bancos públicos e privados, ultrapassaram a marca de R$ 1 bilhão, segundo o governo federal.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve entrar em contato com a instituição financeira onde possui a dívida. Cada instituição financeira participante definirá suas próprias condições e prazos para a renegociação, que poderá ser realizada por intermédio dos canais de atendimento oficiais, como agências, internet ou aplicativos móveis.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que somente os bancos cadastrados no programa poderão oferecer as condições especiais de renegociação.

Em caso de dúvidas ou suspeitas sobre ofertas de renegociação, os empresários são aconselhados a contatar seus bancos pelos canais oficiais e a não aceitar propostas fora dessas plataformas.

A partir de julho, as empresas “desenroladas” terão acesso acesso a um crédito com taxas de juro especiais, para fomentar o crescimento e aumento de produtividade. Trata-se do programa Pró-Cred360, que foi oficializado no último mês de abril, com a assinatura da MP do programa Acredita.

Fernando Frazão/Agência Brasil

No total, foram realizadas 18 mil operações de crédito.

Golpes

O Desenrola Brasil chegou ao fim no último dia 20 de maio com a redução de 8,7% da inadimplência entre a população mais vulnerável do País, que era o público prioritário do programa criado pelo governo federal (Faixa 1). Apesar do encerramento do programa, golpistas estão usando a marca do Desenrola Brasil para simular o programa em e-mails. Quando vigente, o programa era acessado por meio de site oficial e inscrição por meio da plataforma Gov.Br. A partir de fevereiro deste ano, o programa passou a ser acessado também pelo site da Serasa Limpa Nome.

Assim como na vida real, os golpistas enganam as pessoas nos ambientes virtuais a partir de premissas falsas e se valem da boa fé das pessoas e até do desespero para levarem vantagem sobre elas. É a partir desse método ardiloso que criminosos simulam sites oficiais do governo federal para conquistarem a atenção e confiança de suas vítimas.

Levantamento da Serasa mostra que, de maio de 2023 a março de 2024, caiu de 25,2 milhões para 23,1 milhões o número de pessoas inadimplentes que ganham até dois salários-mínimos ou estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, com dívidas dentro dos critérios da Faixa 1 do Programa

Comprar na Shein e na Shopee vai ser mais caro? Quando começa a taxação? Tire suas dúvidas.

O Senado aprovou na última quarta-feira (5), em votação simbólica, a cobrança de um imposto de importação de 20% sobre importados com valor abaixo de US$ 50.

Como, além desta taxa, há uma cobrança de ICMS (imposto estadual) de 17% e os tributos são calculados cumulativamente, na prática, a taxação final ficará bem maior.

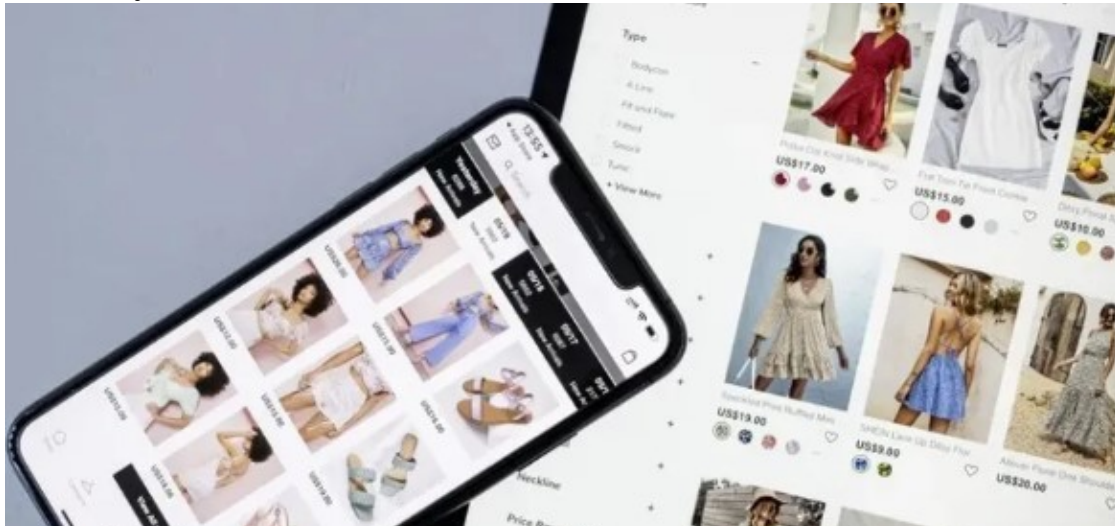
Veja as principais perguntas e respostas sobre o tema:

1) Como vai funcionar a taxação da Shein, Shopee e AliExpress?

O imposto de importação vai incidir apenas sobre compras de valor abaixo de US$ 50, ou seja, cerca de R$ 265, considerando a cotação atual do dólar, que é de R$ 5,30.

Hoje, essas compras já pagam ICMS, um imposto estadual, de 17%. O tributo incide sobre o valor total pago, ou seja, inclui o custo do frete. Mas a cobrança do ICMS é feita "por dentro", ou seja, o tributo entra na base de cálculo do próprio imposto. Na prática, os 17% viram 20,48%.

2) Quanto vai custar compra de R$ 90 com a taxação?

Assim, ao encomendar uma blusa de R$ 90 com frete de R$ 10, o consumidor pagará no total, incluindo o ICMS, R$ 120,48.

Justin Chin/Bloomberg

O imposto de importação vai incidir apenas sobre compras de valor abaixo de US$ 50, ou seja, cerca de R$ 265.

Quando a nova taxa de importação entrar em vigor, o cliente vai pagar também o imposto de importação de 20%. Que incide sobre o valor de compra com o ICMS.

Assim, a mesma compra de R$ 100 custará no final, incluindo o ICMS e imposto de importação, R$ 144,58.

Na prática, então, segundo tributaristas, o cliente vai pagar uma tributação total de 44,58%.

3) A "taxa da blusinha" vai valer para todas as compras feitas na Shein, Shopee e AliExpress?

Sim, o novo imposto de importação valerá para todas as compras de baixo valor, ou seja, de até US$ 50, ou cerca de R$ 265.

4) Como fica a taxação para compras acima de US$ 50?

Mas importações de valor mais alto, acima de US$ 50, já pagam hoje, e continuarão pagando, tributo muito maior, de 60%.

5) Quando a nova taxação da Shein, Shopee e AliExpress começa a valer?

O projeto aprovado nesta semana no Senado voltará agora para a Câmara, mas já há acordo entre os deputados para chancelar essa nova versão do texto. Em seguida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve sancionar a medida que, então, entrará em vigor.

6) Quem votou contra e a favor da "taxa da blusinha"?

A votação no Senado ocorreu de forma simbólica. Por isso, só foram registrados os votos de quem foi contra o novo imposto. Saiba quais foram os senadores que se opuseram à medida:

- Mecias de Jesus (Republicanos-RR)
- Alessandro Vieira (MDB-SE)
- Jaime Bagattoli (PL-RO)
- Cleitinho (Republicanos-MG)
- Marcos Rogério (PL-RO)
- Flávio Bolsonaro (PL-RJ)
- Eduardo Girão (NOVO-CE)
- Rodrigo Cunha (Podemos-AL)
- Carlos Portinho (PL-RJ)
- Rogério Marinho (PL-RN)
- Irajá (PSD-TO)
- Wilder Morais (PL-GO)
- Romário (PL-RJ).

Saiba quanto custariam blusinhas e outros produtos de até 50 dólares com a nova taxação de 20%.

O Senado aprovou a volta da taxação de 20% do imposto sobre as compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 265). A tendência é a de que ele seja aprovado na Câmara dos Deputados. O efeito prático deve ser um aumento dos preços pagos atualmente pelos consumidores, segundo economistas. Um dos itens mais vendidos, uma jaqueta de couro que hoje custa R$ 45,59, poderá sair por R$ 64,56, 41% a mais, segundo projeções de tributaristas.

A isenção de US$ 50 foi estabelecida em agosto do ano passado pelo programa Remessa Conforme, que isentou de imposto de importação compras internacionais de pessoas físicas abaixo desse valor. Atualmente a medida vale para a empresa que aderir ao programa, que é uma espécie de plano de conformidade que regularizou essas transações.

A volta da taxação é fruto de um "jabuti" (jargão usado no meio político para definir algo que não tem relação com o texto principal) do projeto de lei 914/24, que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

Segundo a Câmara, o projeto prevê incentivos financeiros de R$ 19,3 bilhões em cinco anos e redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a produção de veículos com menor emissão de gases do efeito estufa.

A taxação de 20% chegou a ser retirada do texto pelo senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), relator do projeto de lei no Senado. O entendimento dele é de que a taxação do e-commerce é um "corpo estranho" ao projeto original.

Sites afetados

A taxação impactará diretamente as importações feitas em sites como a Shein, Amazon, Aliexpress e Shopee, embora esta última já tenha declarado apoiar a medida. Segundo a plataforma, apenas 15% dos produtos oferecidos na plataforma são importados.

O preço das "comprinhas" deverá ir além dos 20% da taxação, já que ela é apenas sobre a importação, e não leva em conta o cálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e outros que incidem em forma de cascata, entre eles o frete.

"Não é só a tributação de 20%, mas tem a questão que envolve outras situações de tributações. Além do imposto de importação, você tem a incidência de outras cobranças, como o frete, o ICMS, que é calculado sobre o valor total da compra, já incluindo o cálculo o valor de importação", afirma Caio Bartine, advogado e professor de direito tributário.

O efeito prático da medida pode ser uma queda nas vendas, segundo o advogado Guilherme Di Ferreira, do escritório Lara Martins Advogados, e especialista em direito tributário. "O consumidor final para de fazer o seu consumo. Então a gente não consegue enxergar que será bom para o mercado nacional nem para o consumidor final", diz.

Se o consumidor faz uma compra de R$ 100 de um relógio, por exemplo, vai incidir os 20%, e daí vai para R$ 120. Depois incide os 17% de ICMS, o que soma mais R$ 20,40. Ou seja, um produto que hoje custa R$ 100, sairá por R$ 140,40.

Agência Brasil

Preço final ao consumidor pode chegar a até 40% do que é pago atualmente, segundo tributaristas.

A questão da inclusão do "jabuti" no projeto divide opiniões. Enquanto alguns defendem que ela pode ser judicializada, já que é um "corpo estranho" ao projeto, outros defendem que não há espaço para isso.

A alta dos preços citada pelos especialistas são projeções, já que um outro efeito em cascata da medida deve ser a alta no valor do frete, o que deverá encarecer ainda mais o produto em relação ao que é pago hoje. O valor também dependerá de quanto as empresas irão absorver o impacto da medida. A Shopee diz apoiar a medida, e alega que apenas 10% de suas vendas no País são de produtos importados.

Tributaristas fizeram os cálculos de quanto deverá custar 10 itens importados que estão entre os mais buscados, comprados e mais bem avaliados nos quatro sites de compras citados. O cálculo leva em conta a alíquota de 17% de ICMS, que também pode sofrer variações, e não inclui a variação do preço do frete.

- Jaqueta de couro – de R$ 45,59 deverá custar R$ 64,01;
- Sapatos femininos de salto agulha – de R$ 74,66 para R$ 104,82;
- Conjunto de 12 talheres de silicone – de R$ 49,98 para R$ 70,17;
- Relógio de aço – de R$ 101,72 para R$ 142,81;
- Camisa feminina – de R$ 37,95 para R$ 53,28;
- Kit com 50 balões decorativos para festas – de R$ 14,99 para R$ 21,04;
- Alto-falante bluetooth portátil à prova d'água – de R$ 248,54 para R$ 348,95;
- Mini projetor portátil – de R$ 291 para R$ 408,56;
- Cinto com fivela de couro – de R$ 22,46 para R$ 31,53.
- Brincos de folha – de R$ 8,99 para R$ 12,62.

Preço do barril de petróleo cai para menos de 80 dólares; saiba o que isso significa para a Petrobras.

A queda do preço do petróleo no mercado internacional favorece a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, dando um alívio em eventuais pressões para reajustar os combustíveis nos seus primeiros dias no cargo. Mas a perda de valor da commodity pode começar a preocupar os acionistas da estatal, caso o preço se afaste muito dos US$ 80 o barril, avaliam analistas.

Na última quarta (5), o preço do contrato de petróleo do tipo Brent para agosto fechou em US$ 78,41 – em meados de abril, essa cotação estava pouco acima de US$ 90. A queda mais recente reflete principalmente a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de reduzir gradualmente os cortes voluntários de 2,2 milhões de barris por dia (bpd) a partir de outubro de 2024, até serem completamente eliminados em setembro de 2025. A Opep produz atualmente cerca de 41 milhões de barris por dia, e é responsável por aproximadamente 30% da produção global de petróleo.

Segundo Adriano Pires, diretor da consultoria Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), um preço do petróleo mais alto é bom para os acionistas da Petrobras. “E, para o governo, deveria ser bom também, já que é o maior acionistas da Petrobras.”

Mas há outras questões envolvidas. “Quando o preço do petróleo cai é bom para a (direção da) Petrobras e bom para o governo, porque vai no sentido de que não precisa aumentar o preço da gasolina e do diesel, e vai até diminuir a atual defasagem da gasolina, quem sabe reduzir para um nível mais estável do que está agora”, diz Pires.

Ou seja, acaba sendo positivo politicamente para o governo, já que preço alto dos combustíveis costuma se refletir em popularidade mais baixa. “Mas para a empresa em si e para o acionista não é um bom negócio, porque petróleo caro representa mais lucro, mais pagamento de dividendo.”

Combustíveis

Segundo levantamento do Cbie, a defasagem do preço da gasolina da Petrobras em relação ao mercado internacional está em quase 18%, enquanto o diesel, principal produto vendido pela estatal, estaria apenas 0,36% abaixo dos preços externos.

Para o ex-presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Eberaldo Almeida, o preço dos combustíveis tem dinâmica própria, “influenciada, mas não definida pelos movimentos do petróleo”. “Aí a tendência de curto prazo (dos combustíveis) é a defasagem aumentar em função da ‘driving season’ nos EUA (temporada americana de férias) e da apreciação do dólar frente ao real com um (cenário) fiscal mais deteriorado”, afirmou.

O especialista lembra que a “driving season”, quando as famílias americanas viajam e o consumo de gasolina e diesel aumentam, começou na semana passada e vai até o início de setembro, pressionando os preços do derivado em todo o mundo. Normalmente, os EUA já respondem por 25% do consumo mundial de gasolina e qualquer variação mexe com a conjuntura mundial da commodity.

Em 2023, porém, esse efeito das férias de verão nos preços foi menor do que em anos anteriores, o que pode se repetir esse ano justamente em função do cenário de juros altos, inflação e hipotecas mais caras.

Agência Petrobras

Para especialistas, produto mais barato vai significar menos lucro e menos dividendos para os acionistas.

O líder da área de análise da Warren, Frederico Nobre, considera a queda do petróleo hoje um movimento especulativo de curto prazo. Ele explica que para a Petrobras, o melhor cenário é a estabilidade do petróleo ao redor de US$ 80 o barril e câmbio estável, para permitir a continuidade na geração de caixa e dividendos, sem gerar instabilidade política e represamento de preços de combustíveis. ”Movimentos de curto prazo ocorrem para os dois lados, mas com petróleo ao redor de US$ 80, a Petrobras continua fazendo bastante dinheiro”, explicou.

Para João Daronco, analista da Suno, a queda do petróleo é um movimento natural, diante da queda de demanda. Além disso, o mercado como um todo está mais pessimista diante da demanda menor do que a esperada.

“Por conta da queda da demanda, você espera uma queda na oferta, um controle da oferta para conseguir manter os preços. Você encontra todo esse cenário, principalmente da China, o que traz esse pessimismo para o mercado”, disse Daronco. ”Se pegar os cortes anunciados, ainda não é um cenário muito atrativo para a Opep, que gostaria que estivesse acima de US$ 80”, concluiu.

Demanda

Eberaldo de Almeida argumenta que o fundamento definidor dos preços do petróleo à frente não será a oferta influenciada pela Opep, mas sim a demanda. Para o ex-presidente do IBP, a tendência para o barril do petróleo tipo Brent nos próximos meses é de estabilidade pouco acima dos US$ 80.

Isso em função de uma demanda sem perspectiva de crescimento, ligada a um cenário de juros altos e inflação que freiam o consumo no mundo todo, além dos esforços crescentes de eletrificação e geração renovável, que tiram cada vez mais mercado do petróleo.

“Há de fato uma pressão baixista no preço, mas mais ligada a uma demanda que não tende a crescer”, disse Almeida.

Lula sanciona lei que limita escolha de foro em ações judiciais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou um projeto de lei (PL) que cria regras específicas para que as partes envolvidas em uma eventual ação judicial elejam um foro em um contrato privado de caráter civil. Pelo texto, aprovado no Congresso Nacional, a escolha de foro deve guardar pertinência com o domicílio ou residência das partes.

"Nós identificamos que boa parte dos processos que estão tramitando na Comarca do DF são de outros estados sem guardar nenhum tipo de pertinência", afirmou o autor do projeto, deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF), durante cerimônia de sanção do PL nº 1.803/2023, na tarde da última terça-feira (4), no Palácio do Planalto.

Freepik

Texto sancionado proíbe definição aleatória de foro em contratos civis.

Para a relatora do projeto, deputada federal Érica Kokay (PT-DF), o texto fecha uma brecha da lei que atolava o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) de ações judiciais entre partes de outros estados.

"Nós vimos que havia um acúmulo muito grande de processos de vários locais do Brasil aqui no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em função de sua capacidade de ser célere e por suas custas ", afirmou.

A nova lei alterou o Código de Processo Civil para estabelecer que a eleição de foro deve guardar relação com o domicílio das partes ou com o local da obrigação, e que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva, passível de declinação de competência de ofício por parte do juiz. A mudança na lei era um pedido dos juízes do TJDFT.

Para o desembargador Roberval Casemiro Belinati, 1º vice-presidente do TJDFT, a lei corrige um problema histórico que penalizava o tribunal e os próprios moradores do DF.

"Hoje, muitos advogados ajuízam suas as ações em Brasília, porque aqui o tribunal é tido como o mais célere, as custas mais baratas. O advogado mora, por exemplo, no Amazonas, no Maranhão ou no Rio Grande do Sul, os negócios jurídicos estão sendo realizados naqueles locais e, para resolver qualquer litígio envolvendo as partes, eles elegem o foro de Brasília. O território tem que ser rigorosamente observado, sob pena do juiz não aceitar o processo", afirmou.

Para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, historicamente, o Código de Processo Civil remetia às partes a escolha livre do foro, pelo entendimento de que era uma questão particular, mas que acabou esbarrando no interesse público. "Se o particular puder escolher o foro, ele penaliza a parte contrária, que terá que se deslocar, ou penaliza os tribunais mais eficientes", observou.

Supremo vê omissão e dá 18 meses para o Congresso Nacional editar lei de proteção do Pantanal.

A existência de leis estaduais não desobriga a União a legislar sobre temas que são de interesse nacional. Esse entendimento é do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou nessa quinta-feira (6) que o Congresso edite, em até 18 meses, uma norma que assegure a proteção do meio ambiente na exploração de recursos do Pantanal Mato-Grossense.

A Corte reconheceu a omissão inconstitucional do Poder Legislativo ao não ter editado lei geral que trate da exploração do bioma, contrariando o que foi determinado pela Constituição Federal.

Prevaleceu no julgamento o voto do ministro André Mendonça, relator do caso. Ele foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Nunes Marques, Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes.

O ministro Cristiano Zanin abriu a divergência. Para ele, não há omissão. Ele foi seguido apenas pelo ministro Alexandre de Moraes.

Relator

Segundo Mendonça, as leis editadas pelos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul têm função complementar, o que não elimina a necessidade de edição de uma norma federal sobre o tema.

"Passados mais de 35 anos desde a Constituição de 1988, resta caracterizada uma conduta omissiva por parte do Congresso Nacional por não regulamentar as condições de utilização do patrimônio do Pantanal Mato-Grossense, inclusive quanto à exploração econômica adequada e sustentável dos seus recursos", disse o relator.

O magistrado reconheceu que já tramitam projetos de lei sobre o tema, mas afirmou que, até que a regulamentação se concretize, ainda estará configurada a omissão do legislativo.

Divergência

O ministro Cristiano Zanin divergiu do relator. Segundo ele, o Código Florestal já contempla a proteção do Pantanal, assim como as leis estaduais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

"Não foram apresentados elementos concretos de que esse arcabouço legislativo seria insuficiente para a proteção e a fiscalização", disse ele.

Alexandre de Moraes acompanhou a divergência. Para ele, não há lacuna legislativa, uma vez que as leis estaduais, em conjunto com o Código Florestal, estão "dando conta do recado".

"A legislação editada pelo Mato Grosso do Sul a partir de dispositivos legais já existentes na legislação federal é extremamente avançada e, do ponto de vista dos ambientalistas, é muito melhor do que todos os PLs que hoje estão sendo discutidos."

Carlos Moura/STF

Prevaleceu no julgamento o voto do ministro André Mendonça, relator do caso.

Ação

O Plenário do STF tomou a decisão ao julgar uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) que pediu a declaração da omissão do Congresso na edição de lei federal que regulamente a preservação do meio ambiente na exploração do Pantanal Mato-Grossense.

Segundo o órgão, o artigo 225, parágrafo 4º, da Constituição Federal assegura a proteção especial a algumas regiões e biomas do país, como o Pantanal, a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica.

No entanto, sustentou a PGR na ação, desde a promulgação da Constituição, em 1988, não foi editada uma lei que trate da preservação e do uso de recursos naturais do Pantanal.

"A mera existência de proposições legislativas em trâmite não basta, por si, para descaracterizar a omissão inconstitucional", afirmou a PGR na ação. O documento foi assinado pelo ex-procurador-geral da República Augusto Aras.

O Supremo decidiu que parentes nos poderes Executivo e Legislativo não significam nepotismo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que políticos da mesma família podem ocupar, simultaneamente, o Poder Executivo e a presidência da Casa Legislativa de sua cidade ou Estado. O tema foi debatido a partir de uma ação impetrada pelo PSB.

A interpretação também vale para a Presidência da República e para o comando da Câmara e do Senado. Por 7 votos a 4, os ministros do tribunal concluíram que a ocupação concomitante dos cargos, por si só, não se enquadra nas hipóteses de nepotismo.

A decisão é, na prática, uma vitória da classe política. Prevaleceu uma posição menos intervencionista do STF. A maioria dos magistrados considerou que critérios de impedimento para o exercício desses cargos estão listados na Constituição e que a Corte não poderia criar uma "inelegibilidade reflexa", ou seja, uma restrição não prevista expressamente no texto constitucional.

Para a maioria dos ministros do Supremo, cabe ao Congresso Nacional, por meio da edição de uma lei complementar ou de uma emenda constitucional, alterar o regramento, se considerar necessário.

A corrente vitoriosa foi formada com os votos dos ministros Cármen Lúcia (relatora), Cristiano Zanin, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

Cármen Lúcia, que tomou posse esta semana como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sustentou que a questão é atribuição do Poder Legislativo. "As inelegibilidades devem ser interpretadas restritivamente. A definição de nova hipótese de inelegibilidade é atribuição do Poder Legislativo", afirmou.

"Estamos falando de um exercício regular inerente ao próprio mandato que é outorgado pelo povo", disse Nunes Marques. Na mesma linha, Moraes afirmou que quem nomeia o presidente das Casas Legislativas é o povo, "não é o seu parente". Já para o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, se posicionar contra as nomeações seria "criar um tipo de restrição". Argumento semelhante ao de Gilmar, que ressaltou que o tema já está presente na Constituição.

Divulgação

A decisão do STF é, na prática, uma vitória da classe política.

Ficaram vencidos na divergência os ministros Flávio Dino, André Mendonça, Edson Fachin e Dias Toffoli. Eles entenderam que a concentração de poderes nas mãos de um mesmo grupo familiar pode abrir margem para casos de corrupção e decisões motivadas por interesses privados.

"Essa ideia de concentração de poder, essa ideia de casta, de poder familiar, é incompatível com o conceito de República e de democracia, e quem o diz é a Constituição", defendeu Dino em seu voto.

Os ministros que foram vencidos também argumentaram que a restrição reforçaria a separação dos Poderes e a impessoalidade na administração pública. Cabe ao presidente do Poder Legislativo, por exemplo, abrir um processo de impeachment contra o chefe do Poder Executivo.

Dino ressaltou: "O nepotismo cria um ambiente institucional que estimula a corrupção, porque reduz o coeficiente de profissionalismo e de cultura da legalidade na administração pública".

Mendonça ressaltou que é papel do Poder Legislativo fiscalizar o Executivo. Fachin sustentou que "cabe sim a este tribunal densificar os valores constitucionais inerentes ao republicanismo e, assim, assegurar que o cargo público eletivo seja exercido em prol do interesse público". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Inquéritos sobre joias e cartão de vacina de Bolsonaro estão na reta final.

Isac Nóbrega/PR

A PF investiga se Jair Bolsonaro se apropriou indevidamente de joias milionárias dadas pela Arábia Saudita ao governo brasileiro.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirmou que os inquéritos do órgão envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estão na reta final e devem ser concluídos nos próximos meses.

Em entrevista à GloboNews na última quarta-feira (5), Rodrigues detalhou a previsão de conclusão dos inquéritos envolvendo as joias sauditas, as fraudes no cartão de vacinas e a possível tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

A PF está investigando se Jair Bolsonaro se apropriou indevidamente de joias milionárias dadas pela Arábia Saudita ao governo brasileiro, um esquema revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Segundo Rodrigues, a finalização da apuração está prevista para o fim de junho.

Jair Bolsonaro já foi indiciado por fraudes em seu cartão de vacinação. A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou apurações complementares e a versão final do relatório, acrescida das mudanças, também está em vias de conclusão. ”Havia ainda pendências da cooperação internacional. Nossa equipe retornou recentemente dos Estados Unidos com os dados e informações que entendeu que são suficientes. Portanto, se encaminha para a análise final e relatório dessa etapa de investigação”, disse o diretor-geral da PF.

As diligências que apuram uma possível tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 devem ser concluídas até julho, segundo Rodrigues. A investigação faz parte de uma ação que tramita em sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF). É neste inquérito que se insere a Operação Tempus Veritatis, deflagrada em fevereiro contra aliados próximos a Jair Bolsonaro, além do próprio ex-presidente.

“Garanto que se houver a participação de qualquer pessoa, ela será apontada e apresentada”, disse Andrei Rodrigues. À PF, cabe o indiciamento ou não dos investigados, enquanto o encaminhamento da denúncia compete ao Ministério Público. O eventual julgamento, por sua vez, é atribuição do Judiciário. No tocante a Jair Bolsonaro, este caminho passa pela PGR, a cúpula do Ministério Público e, em caso de julgamento, pelo STF, pela prerrogativa de foro especial.

Provas

Conforme informações do jornal O Globo, a Polícia Federal vai incluir no relatório final do inquérito das joias provas que demonstram que Bolsonaro tinha conhecimento das operação ilegal de venda e recompra nos Estados Unidos de joias que ele recebeu quando era presidente.

O material mostrará que Bolsonaro foi comunicado da operação comercial e deu o aval para parte delas. O caso será encerrado nos próximos dias e o ex-presidente será indiciado. Além dele, integrantes do núcleo duro do ex-presidente devem ser indiciados, incluindo assistentes e advogados.

Após esse passo, a PGR vai avaliar o material e decidir se apresenta denúncia contra Bolsonaro e os demais acusados.

Bens de Jair Renan Bolsonaro são alvo de novo pedido de apreensão à Justiça.

Após novas tentativas frustradas de intimar Jair Renan Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, a pagar uma dívida de R$ 360 mil, um banco reiterou à 1ª Vara Cível de Brasília (DF) um pedido para que seja realizada uma pesquisa de ativos financeiros em seu nome a fim de que se efetive o arresto de seus bens. A medida judicial é aplicada para a apreensão de imóveis e veículos de um devedor para garantir o futuro pagamento do débito.

O "Zero Quatro" já é réu em outra ação, que tramita na 5ª Vara Criminal, pelos crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso, sob suspeita de utilizar uma declaração de faturamento com informações falsas de sua empresa para obter esse empréstimo que não foi pago.

A defesa de Jair Renan nega irregularidades. Em nota enviada anteriormente, os advogados afirmaram que o filho do ex-presidente "foi vítima de um golpe montado por pessoa, que apenas depois se soube ser conhecida pela polícia e pela Justiça". Ainda segundo os defensores, "tudo ficará esclarecido no curso do processo".

De acordo com a petição apresentada pelo banco em 24 de maio, foi solicitada a expedição de um novo mandado de intimação para um endereço em Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina, onde Jair Renan mora desde março do ano passado.

Na ocasião, ele foi nomeado como auxiliar parlamentar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), onde recebe R$ 9,5 mil mensais.

Até então, o oficial de justiça vinha tentando localizar o "Zero Quatro" no estádio Mané Garrincha, em Brasília, onde funcionava a sede da Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia. A empresa tinha como principal ramo de atuação fornecer "serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas".

Em 16 de maio, houve também a tentativa de intimar Jair Renan em uma casa no Lago Sul, região nobre da capital federal. Nesse endereço, o oficial de justiça foi informado por um morador que o rapaz não reside no imóvel, comprado por ele há cerca de um ano.

Reprodução/Instagram

Filho do ex-presidente é suspeito de utilizar documentos falsos para pegar empréstimo em nome de empresa.

Segundo o inquérito da Polícia Civil, o alvo da suspeita era uma declaração de faturamento de R$ 4,6 milhões da Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia. Com esses números falsos, Jair Renan e o sócio Maciel Alves buscavam lastro para um empréstimo bancário.

"Não há dúvidas de que as duas declarações de faturamento apresentadas ao banco são falsas, por diversos aspectos, tanto material, em razão das falsas assinaturas do Técnico em Contabilidade , que foi reinquirido e negou veementemente ter feito as rubricas, quanto ideológico, na medida em que o representante legal da empresa RB Eventos e Mídia fez inserir nos documentos particulares informações inverídicas consistentes nos falaciosos faturamentos anuais", afirmaram os investigadores, no relatório final do caso.

Ainda segundo as investigações, a dupla contraiu pelo menos três empréstimos no Banco Santander. Jair Renan teria se beneficiado de parte dos valores obtidos de forma ilícita, por meio do pagamento da fatura do cartão de crédito de sua empresa, no valor de cerca de R$ 60 mil.

Em depoimento, o "Zero Quatro" afirmou não reconhecer suas assinaturas nas declarações de faturamento supostamente falsas e negou ter requisitado empréstimos. Peritos, testemunhas e até imagens de seu login no aplicativo bancário vão de encontro à tese apresentada por ele.

Operação da Polícia Federal mira mais de 200 foragidos do 8 de Janeiro.

A Policia Federal (PF) fez operação nessa quinta-feira (6) para prender envolvidos, alguns foragidos, nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Os policiais cumpriram 209 mandados de prisão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 18 Estados e no Distrito Federal, para a captura de investigados e condenados.

Desses, 49 foram presos e 160 estão foragidos. A ação ocorreu em mais uma fase da Operação Lesa Pátria. Os envolvidos, segundo a PF, descumpriram medidas cautelares judiciais ou ainda fugiram para outros países, com o objetivo ”de se furtarem da aplicação da lei penal”.

A principal rota, segundo os investigadores, é a Argentina, onde estariam mais de 60 pessoas. Nenhum deles passou pelos controles migratórios. Apurações dão conta de que eles podem ter entrado no país vizinho até mesmo em porta-malas de veículos. Outros entraram caminhando pela ponte na fronteira, ou atravessando o rio Paraná. Todas as fugas ocorreram neste ano. O Brasil vai pedir a extradição dessas pessoas.

Valter Campanato/Agência Brasil

Os policiais cumpriram 209 mandados de prisão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Entre os descumprimentos de medidas, ainda de acordo com os policiais, estão: violação de tornozeleira eletrônica; mudança de endereço sem comunicação; e o não comparecimento à Justiça. Embora não tenham mandados de busca e apreensão expedidos, a PF informou que há ordem judicial para apreensão de eventuais armas encontradas. Uma foi localizada.

Os nomes dos foragidos que não forem presos serão incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP). Aquelas pessoas que a PF já mapeou e que estão no exterior serão incluídas na lista de procurados da Interpol.

Segundo a Polícia Federal, o número de mandados por unidade da federação são: — Distrito Federal: 7 — Paraná: 5 — Bahia: 1 — Mato Grosso: 4 — Minas Gerais: 7 — Goiás: 1 — Mato Grosso do Sul: 1 — São Paulo: 17 — Santa Catarina: 3 — Espirito Santo: 1 — Pará: 1

Os crimes associados aos envolvidos são abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado; associação criminosa; incitação ao crime; destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

O bacharel em Direito Lucas Costa Brasileiro, de 29 anos, foi um dos presos na nova fase da Operação Lesa Pátria. Lucas chegou a ser detido no ato mas foi solto de forma condicional. Entretanto, agora foi preso novamente por quebra de cautelar.

Em junho do ano passado, a família de Lucas chegou a organizar um abaixo-assinado para a sua soltura. O bacharel alega que participou do protesto depois de realizar um concurso, mas que não participou do vandalismo. Lucas é morador de Sobradinho (DF).

“Ele chegou à manifestação por volta das 17:40 da tarde, achando que estava pacífica, porém, ao chegar lá estava um caos para todo lado, sem saber para onde correr para se abrigar, policias o chamaram para entrar no Congresso Nacional”, diz trecho do abaixo-assinado.

Em depoimento à PF logo após ser preso em janeiro do ano passado, Lucas disse que militares do Exército acenaram para os manifestantes. Ele também disse que os militares convidaram os participantes do ato para se abrigarem no Palácio do Planalto.

Ministro Barroso sai em defesa de R$ 39 mil para segurança acompanhar o colega Dias Toffoli na final da Champions League.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso saiu em defesa do ministro Dias Toffoli, que viajou para a Inglaterra na semana passada para acompanhar a final da Champions League. Durante a estadia, um servidor recebeu R$ 39 mil reais em diárias para fazer a segurança de Toffoli. Segundo Barroso, isso só ocorreu por causa do fomento da ”agressividade e hostilidade” contra os magistrados nos últimos anos.

Antônio Augusto/Secom/TSE

Seguranças acompanham os ministros por conta da ”agressividade e hostilidade” contra os magistrados que, segundo Barroso, cresceram nos últimos anos.

De acordo com Barroso, os seguranças acompanham os magistrados durante viagens ao exterior por que ”fomentou-se um tipo de agressividade e de hostilidade” contra os membros do STF. ”Até pouco tempo atrás, os ministros do Supremo Tribunal Federal circulavam em agendas pessoais e até institucionais inteiramente sós”, afirmou Barroso.

”As autoridades públicas de todos os poderes circulam com esse tipo de proteção seja em eventos privados, seja em eventos públicos. Porque, evidentemente, a agressão ou o atentado contra uma autoridade, em agenda particular ou não, é gravosa para a institucionalidade do País”, completou o ministro do STF.

Toffoli assistiu à partida entre Real Madrid e Borussia Dortmund, vencida pelo clube merengue por 2 a 0, no camarote do empresário Alberto Leite, dono da FS Security, uma agência de segurança digital. A informação foi revelada pelo jornal O Globo. Questionado, Toffoli respondeu ao jornal que arcou com os custos relativos a passagens, hospedagem e demais despesas de consumo, mas não esclareceu se bancou os gastos com segurança pessoal.

Entre abril e maio, Toffoli usou R$ 99,6 mil de recursos públicos para pagar 25 diárias internacionais de um segurança em Londres e Madrid, como revelou a Folha de S. Paulo. A publicação também mostrou que o STF gastou R$ 200 mil em diárias com quatro seguranças em viagem de ministros no fim do ano passado aos Estados Unidos.

Durante a estadia em Londres, Toffoli teve outro encontro com o Alberto Leite. Compareceu, na véspera do jogo, ao jantar de aniversário do empresário. A comemoração contou também com a presença de políticos.

Leite chegou a publicar em seu perfil no Instagram uma foto ao lado do ministro, mas apagou pouco depois. O registro, com ambos sorridentes, constava em um ”carrossel” (post com várias imagens em sequência) no qual aparecem outras personalidades.

Uma instrução normativa do STF define que os ministros têm direito a uma diária de R$ 1.466,95 em viagens nacionais e US$ 959,40 no caso de percursos feitos ao exterior. Na cotação atual do dólar, o dinheiro pago pelo erário por dia é de R$ 5.033,11.

Outros beneficiários, como o segurança de Toffoli, os ”demais beneficiários” recebem R$ 1.026,86 em viagens nacionais. Em agendas no exterior, a verba por dia é de US$ 671,58. Na cotação do dólar nessa quinta-feira (6), o valor equivale a R$ 3.523,18.

Ainda repercute a decisão do ministro do Supremo Dias Toffoli que livrou o empreiteiro Marcelo Odebrecht dos processos da Operação Lava-Jato.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou recurso ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli contra a sua decisão que, como se sabe, anulou monocraticamente todos os atos processuais e inquéritos em desfavor do empreiteiro Marcelo Odebrecht no âmbito da Operação Lava-Jato. A decisão do ministro, como já foi sublinhado nesta página, é um disparate do início ao fim. Portanto, mais que esperado, esse recurso da PGR era absolutamente necessário para ao menos tentar restabelecer o juízo, na melhor acepção da palavra, em meio à confusão que o sr. Dias Toffoli tem provocado desde setembro de 2023, sabe-se lá por quais motivos.

Ao longo das mais de 100 páginas de sua decisão, Dias Toffoli mal conseguiu esconder a tentativa de transformar o maior esquema de corrupção que o País já conheceu, o assalto à Petrobras durante os governos lulopetistas, numa espécie de realidade alternativa – como se a miríade de crimes cujas autoria e materialidade restaram sobejamente comprovadas simplesmente não tivesse existido. A obviedade dos argumentos que o procurador-geral Paulo Gonet apresentou em seu recurso, por si só, dá uma ideia de quão absurda foi a canetada de Dias Toffoli – mais uma.

Considerando que Marcelo Odebrecht, ninguém menos, pudesse ter sido "vítima" do que chamou de "incontestável conluio processual" entre o então juiz Sérgio Moro, da 13.ª Vara Federal de Curitiba (PR), e membros da força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) na capital paranaense, Dias Toffoli declarou a "nulidade absoluta" de todos os processos e inquéritos que tramitavam contra um dos maiores empreiteiros do País. Ao mesmo tempo, o ministro achou que era o caso de preservar o acordo de colaboração premiada firmado entre o sr. Odebrecht e autoridades federais – mas apenas e tão somente nos dispositivos que beneficiam o colaborador, não nos que impõem ônus a ele.

Diante dessa esdrúxula interpretação, Gonet teve de escrever o óbvio em seu agravo interno. Para o procurador-geral, "não há que se falar em nulidade dos atos processuais praticados em consequência direta das descobertas obtidas nesse mesmo acordo (anulado)". Ademais, a PGR reforça em sua peça recursal que Marcelo Odebrecht é um criminoso confesso, e a prática dos crimes de que foi acusado, junto com dezenas de outros executivos da Odebrecht (hoje rebatizada como Novonor), foi "minudenciada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios" de cada um desses delitos. À luz da exegese toffoliana, o "Departamento de Operações Estruturadas" da Odebrecht, eufemismo para o centro nervoso da gestão da corrupção na companhia, ou não existiu ou está imune a consequências jurídico-penais.

Reprodução

A Procuradoria-Geral da República apresentou recurso ao ministro do STF contra a decisão que livrou Marcelo Odebrecht.

Não se sabe como Dias Toffoli recebeu o recurso da PGR. Mas decerto é de constranger a lembrança, digamos assim, feita pelo procurador-geral de que os termos do acordo de colaboração da Odebrecht "não foram declarados ilegais e foram homologados, não pelo Juízo de Curitiba, mas pelo Supremo Tribunal Federal (em particular, pela ministra Cármen Lúcia), tudo sem nenhuma coordenação de esforços da Justiça Federal do Paraná".

Entre as muitas fraquezas da decisão monocrática de Dias Toffoli, a PGR cita ainda a impossibilidade de aplicação do pedido de extensão das decisões proferidas no âmbito da reclamação apresentada por Lula da Silva para anular os processos contra ele na Lava Jato com base nos controvertidos achados da Operação Spoofing. "Não cabe a imediata extensão para casos que não se provem iguais. Não são iguais, é certo, os casos que tiveram início com pedidos diferentes entre si", argumentou Gonet.

A PGR pede, por fim, que Dias Toffoli "reconsidere" sua decisão, o que é bastante improvável, ou dê provimento ao agravo interno para que o plenário do STF se pronuncie sobre o caso. De fato, é fundamental que a Corte se manifeste como o tribunal colegiado que é sobre uma decisão individual de um de seus membros que tem seriíssimas implicações para todo o País. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O que é "rachadinha"? Entenda a prática e saiba por que ela é considerada um crime.

O Conselho de Ética da Câmara aprovou na quarta-feira (5) um parecer do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) pelo arquivamento do processo de cassação do deputado federal André Janones (Avante-MG). Janones era alvo de uma representação pela suspeita de prática de "rachadinha".

Em novembro de 2023, veio à tona um áudio de André Janones datado de fevereiro de 2019. Na gravação, o então deputado federal diz ao seu gabinete que alguns funcionários estavam prestes a "receber um pouco de salário". Esses servidores, por sua vez, o "ajudariam" a pagar dívidas de uma campanha a prefeito. Janones nega que tenha orientado o estorno dos vencimentos.

O PL sugeriu a cassação de Janones, mas Boulos rejeitou a representação ao alegar que o assunto era de competência do Poder Judiciário. Um inquérito sobre a possível "rachadinha" de André Janones tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Luiz Fux.

– O que é "rachadinha"? O termo se refere a um tipo de desvio de dinheiro público. A verba para o pagamento dos salários dos assessores de políticos provém dos cofres públicos. No esquema de "rachadinha", o servidor é cooptado para repassar uma parte de seu salário de volta ao político que o contratou.

Este repasse pode ser feito por meio de transferências bancárias ou pelo pagamento de despesas pessoais do político. No áudio atribuído a Janones, por exemplo, não há menção a um depósito na conta bancária do deputado federal, mas sim ao pagamento de dívidas.

O esquema da "rachadinha" pode estar associado a outros crimes, como lavagem de dinheiro, para maquiar a origem dos recursos desviados. Além disso, a "rachadinha" pode se relacionar a outras formas de corrupção, como a contratação de funcionários "fantasmas" ou "laranjas": nestes casos, o servidor está oficialmente loteado no gabinete de um político mas, na prática, não exerce as funções presumidas pelo cargo público.

– "rachadinha" é crime? A prática de "rachadinha" é crime, mas não há, no Código Penal, um artigo específico que restrinja a conduta. Por outro lado, ao realizar a "rachadinha", tanto o político quanto o servidor que consente com a prática podem ser qualificados em crimes como peculato, concussão e corrupção passiva. O enquadramento legal varia de caso a caso.

Gilmar Félix/Câmara dos Deputados

André Janones é investigado pelo STF por possível prática de "rachadinha".

– Por que Boulos pediu arquivamento do processo contra Janones? O parecer de Boulos, que é aliado de Janones, sugeriu o arquivamento da representação contra o deputado federal mineiro e foi aprovado por 12 votos a 5. Para o deputado do PSOL, a possível prática de "rachadinha" já está sendo apurada pelo Judiciário, a quem compete a conclusão do inquérito.

Além do critério da competência, Boulos argumentou que Janones não incorreu em "quebra de decoro parlamentar" pois a gravação de áudio é datada de um período em que o mineiro ainda não tinha assumido o mandato.

A alegação não procede, pois o áudio atribuído a André Janones é de 5 de fevereiro de 2023, quatro dias depois de 1º de fevereiro, dia da posse dos deputados federais. Além disso, a sessão inaugural do Congresso havia sido realizada na véspera da gravação, no dia 4.

Após o colegiado arquivar o a representação, parlamentares entusiastas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começaram a trocar insultos e provocações.

Janones chamou adversários de "boiola" e os convocou "para conversar lá fora", entrando em conflito com o conterrâneo Nikolas Ferreira (PL-MG). "Dou na sua cara com um soco, seu otário", disse Janones. "Pode vir, bate", respondeu Nikolas. A situação escalou e a Polícia Legislativa separou os congressistas. Janones foi retirado da sala, mas Nikolas o seguiu pelos corredores da Casa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Câmara dos Deputados em Brasília teve dia de baixaria com Boulos contra Marçal, Janones versus Nikolas e profusão de palavrões.

O expediente de quarta-feira (5) na Câmara dos Deputados foi marcado por tumultos e palavrões. No Conselho de Ética, os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) e o coach Pablo Marçal (PRTB), trocaram farpas. Após o término da mesma sessão, os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e André Janones (Avante-MG) quase partiram para a agressão física.

No final da tarde, na Comissão de Direitos Humanos, um manifestante de esquerda foi empurrado pelo deputado Éder Mauro (PL-PA) e levou um tapa no rosto, desferido por um assessor do parlamentar. A briga começou quando o ativista, que preferiu não se identificar, gritou "Bolsonaro na Papuda", em referência ao complexo penitenciário no Distrito Federal.

Ainda no colegiado de Direitos Humanos, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) discutiu com uma mulher não identificada após a deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) passar mal em plena sessão. Segundo Hilton, a visitante estaria filmando Erundina sendo levada de cadeiras de rodas. Ela nega.

A sessão do Conselho de Ética julgou a possibilidade de cassação do deputado federal André Janones. Ele foi acusado pela prática de "rachadinha" quando partes dos salários de funcionários do gabinete são repassadas ao parlamentar.

Durante a votação do processo contra Janones, houve um embate entre Boulos, que foi o relator do caso, e o coach Pablo Marçal. Os dois trocaram insultos durante a sessão e citaram a disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Boulos chamou Marçal de "coach picareta" e disse esperar que ele "não venda a candidatura" para o atual prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição.

"Trouxeram até coach picareta para vir tentar tumultuar essa sessão. Espero muito que não venda sua candidatura para o prefeito Ricardo Nunes. Vá até o fim, que eu quero te enfrentar nos debates", disse Boulos. "Tá com medo", gritou Marçal rindo e com o celular em mãos, enquanto fazia uma transmissão ao vivo.

O pré-candidato do PRTB chegou cedo ao Conselho de Ética e sentou-se nas cadeiras reservadas para deputados federais e assessores parlamentares, mesmo não sendo nenhum dos dois. Como mostrou o Estadão, Marçal esteve na Câmara nesta terça-feira, 4, usando o broche exclusivo aos parlamentares mesmo sem ter mandato.

Nas redes sociais, Marçal fez uma transmissão ao vivo para atacar Boulos. "Estou dentro do Conselho de Ética. Boulos está falando agora. Ele está institucionalizando a 'rachadinha'", disse Marçal em live publicada no seu Instagram. "Ele quer, com fábula, livrar Janones", completou.

Janones foi absolvido pela acusação de rachadinha por 12 votos a cinco. Após o anúncio do resultado, deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começaram a trocar insultos e provocações.

O deputado do Avante chamou os bolsonaristas de "boiolas" e convocou Nikolas "para conversar lá fora". A situação escalou e a Polícia Legislativa Federal foi obrigada a separar os congressistas. Janones foi retirado da sala, mas o parlamentar do PL o seguiu pelos corredores da Câmara.

"Você é um frouxo, você é um mentiroso. Seu m****. Vamos lá fora então, quero ver", afirmou Nikolas. "Vamos só nós dois. Tira a gangue, tira a gangue, tira a gangue. Vagabundo, boiola, tomar no seu c*, Bandido. É só nós dois. Vem cá", respondeu Janones.

Lula Marques/Agência Brasil

André Janones se envolveu em confusão com bolsonaristas, em especial Nikolas Ferreira.

A deputada federal Jack Rocha (PT-ES) foi uma das deputadas que tentaram apartar os dois. "Pode vir, bate, bate, 'rachadinha'", continuou Nikolas. "Moleque golpista. P** no seu c*, seu moleque. Dou na sua cara com um soco, seu otário", ameaçou Janones.

"É muito fácil. Está correndo. Vem cá, seu f****", prosseguiu Janones. "Você é um frouxo mentiroso. É isso o que você é. Seu lixo", rebateu Nikolas. O deputado do Avante ainda teve confronto com outro deputado bolsonarista na saída do Conselho de Ética. Zé Trovão (PL-SC) quis partir para cima do político mineiro, mas foi contido por deputados, assessores e populares.

Poucas horas após o embate entre Nikolas e Janones, a Polícia Legislativa teve que entrar em cena mais uma vez nos corredores da Câmara. O deputado Éder Mauro e um assessor dele empurraram um militante de esquerda que provocou o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores.

A confusão começou a partir deste momento. "Tira esse canalha daí", falou o deputado federal Éder Mauro. O ativista replicou: "Canalha é teu pai". O parlamentar partiu para cima do militante: "Vem me dizer na minha cara aqui, se tu é homem".

Já fora da sala do colegiado, Éder Mauro começou a questionar o militante enquanto o empurrava com o peito. "Quem é o canalha? Quem é o canalha, hein?", perguntou. Um homem identificado como assessor de Éder Mauro ainda tentou desferir um tapa no esquerdista. "Respeita o cara, rapaz. Respeita o cara", disse.

Éder Mauro prosseguiu com a discussão, enquanto agentes da Polícia Legislativa tentavam isolar o manifestante. "Quem é o canalha, p****? Quem é o canalha?", perguntou. O deputado então fez um brusco movimento com o braço direito em direção ao militante.

Em seguida, o assessor do deputado do PL desferiu um tapa no rosto do ativista, que respondeu. "Bate de novo, seu pilantra. Vagabundo, criminoso, mentiroso. Você me deu três porradas, irmão. Eu não dei nenhuma. Você fica esperto", disse o militante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Planos de saúde querem contrato sem cobertura de internação.

O acordo firmado com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na semana passada, para que os planos de saúde suspendessem os cancelamentos unilaterais de determinados contratos, foi condicionado a determinados termos que serão incluídos na nova lei que regulamenta o setor.

As empresas negociam com os deputados o chamado ”plano segmentado”. A modalidade de contratação daria aos usuários o direito de fazer apenas a consultas e exames, sem contemplar internações.

As operadoras argumentam que isso aliviaria os seus caixas, já que os contratantes de planos com esta restrição teriam que arcar, à parte, com os custos de eventuais permanências em hospitais para tratamentos.

Além disso, a regulamentação deste tipo de ”plano popular” evitaria aquilo que os planos chamam de ”judicialização da saúde”, que ocorre quando pacientes conseguem liminares que obrigam as operadoras a custear as suas internações. Com os planos segmentados que restringem o rol de atendimentos, portanto, seria criada uma espécie de ”blindagem jurídica” para o setor.

Isso é equivalente ao modelo de planos de saúde populares proposto em 2016, num projeto que não avançou. Ao oferecer menos serviços que o que estava previsto no rol, esses planos seriam mais acessíveis à população, ampliando a entrada de pessoas na saúde suplementar.

Consórcio para compras

Outro pedido dos planos é a criação de uma espécie de consórcio para a aquisição de medicamentos de alto custo, essenciais para alguns tratamentos.

Em alguns casos previstos em lei, as seguradoras são obrigadas a custear remédios para pacientes em estado grave. Entretanto, o setor reclama de preços altos, sobretudo em medicamentos importados.

Através de uma espécie de pool, as seguradoras poderiam fazer compras com preços iguais aos aplicados ao governo, quando faz compras para abastecer hospitais públicos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Também está entre os pleitos das seguradoras a criação de uma espécie de ”prontuário unificado eletrônico”, válido tanto para a rede pública quanto para a privada. Hoje, as duas redes não têm canal único de comunicação.

Desta forma, um paciente que é transferido de um hospital público para a rede privada, em muitos casos, precisa realizar novamente exames de imagem e ressonância, por exemplo — o que acarreta um sobrecusto aos planos. Com a criação de um prontuário eletrônico, este custo poderia ser poupado.

Proibição de rescisões

Em contrapartida aos pedidos dos planos, a Câmara também apresentou alguns pontos considerados ”inegociáveis”, que estarão no texto da nova lei: a proibição das rescisões unilaterais de contratos que estejam adimplentes e a criação de uma fórmula de cálculo que impeça o que se considera reajustes abusivos dos planos coletivos.

A ideia é criar um cálculo que faça uma razão entre todos os contratos das seguradoras, impedindo o reajuste abusivo para uma única empresa.

Relator da Lei dos Planos de Saúde, o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) diz estar disposto a negociar alguns pontos com os planos para o novo texto, mas reitera a vontade de impedir as rescisões unilaterais. Pelo acordo firmado por Lira, o texto final, com ajustes, deve ser votado até o fim do ano.

Freepik

As empresas negociam com os deputados o chamado ”plano segmentado”.

“Este projeto tramita há incríveis 18 anos na Câmara e já está pronto para ser votado, com requerimento de urgência aprovado. Podemos fazer alguns ajustes, sim, dialogar entre as partes. Mas precisamos combater essa prática imoral, ilegal e criminosa que é rescindir contratos de maneira unilateral de pacientes que se tratam de câncer e usuários com espectro autista, por exemplo. Isto é mais do que crime, é um pecado praticado pelos planos”, afirma o parlamentar.

O ponto do projeto que proíbe as operadoras de rescindirem unilateralmente os contratos firmados com beneficiários ressalta a exceção de casos em que o atraso na mensalidade supere 60 dias consecutivos. Outro ponto obriga o poder público a manter plataforma digital com informações relativas ao histórico de saúde de pacientes atendidos em toda a rede de saúde do Brasil.

O texto prevê ainda, na hipótese de o contrato prever coparticipação, que o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Cancelamentos unilaterais

Nos últimos meses, aumentaram as queixas de rescisões feitas pelas operadoras e que têm afetado usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou doenças graves. Após negociações entre Lira e representantes do setor na semana passada ficou acertada a suspensão de rescisões unilaterais em determinados casos.

Esses casos compreendem pacientes internados, pacientes com câncer com terapia em curso e pacientes com dois transtornos de desenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD).

O acerto foi firmado em reunião que contou com a presença de Duarte Jr., representantes de empresas, associações do setor e ANS.

O acordo também foi feito em meio à mobilização na Câmara por uma CPI dos planos de saúde, hipótese que está praticamente descartada nos bastidores. As informações são do jornal Extra.

Ministério da Educação lança programa para reduzir analfabetismo entre jovens e adultos: 9,6 milhões de brasileiros.

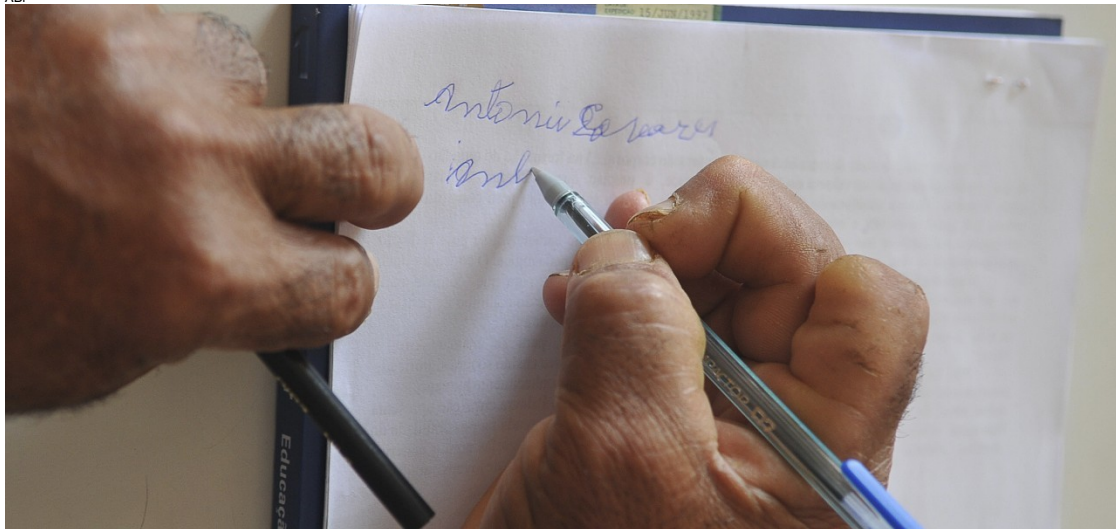
O Ministério da Educação lançou nessa quinta-feira (6) o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de reduzir o analfabetismo e elevar a escolaridade de pessoas com mais de 15 anos que não tenham concluído o ensino básico.

ABr

A política prevê a colaboração entre municípios, estados e o Distrito Federal para a ampliação do número de matrículas entre adultos e jovens.

A política prevê a colaboração entre municípios, estados e o Distrito Federal para a ampliação do número de matrículas entre adultos e jovens. A iniciativa vai ofertar 3,3 milhões de novas matrículas no EJA, além de 900 mil vagas na retomada do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), que alfabetiza pessoas com mais de 15 anos com flexibilidade dos locais de funcionamento e horários das aulas.

O pacto também prevê a integração do ensino com a educação profissional e tecnológica. A política terá o investimento de cerca de R$ 4 bilhões.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de 2023 feita pelo IBGE, 9,6 milhões de brasileiros acima dos 15 anos de idade não sabiam ler e escrever. O número representa 5,6% do total de pessoas com mais de 15 anos do país.

"Em 2022, tínhamos 163 milhões de pessoas com mais de 15 anos e, dentre elas, 11,4 milhões não eram alfabetizadas. (...) Uma taxa de 7% de analfabetismo", disse o ministro da Educação, Camilo Santana, durante o lançamento da medida.

Para implementar as ações, os estados e municípios terão acesso a repasses financeiros pelos programas de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos; Dinheiro Direto na Escola e Brasil Alfabetizado.

De acordo com o MEC, as escolas com vagas para EJA receberão incentivo financeiro, podendo ser utilizado na organização de extensões escolares em espaços públicos diversos, estruturação de espaços de convivência ou acolhimento de filhos e netos dos estudantes e adequação do espaço escolar para atender jovens e adultos.

"Estamos devolvendo ao povo brasileiro que mais precisa (cerca de 11 milhões de não alfabetizados) o direito de estudar e de se alfabetizar", declarou a secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, Zara Figueiredo. "Conseguimos entregar uma das políticas mais importantes do País e que representa uma dívida histórica, moral e ética com a população mais pobre, mais preta e mais regionalmente marcada do Brasil."

"Queremos — por meio do Pacto — atacar estas duas frentes: analfabetismo e baixa escolaridade. E, nos dois casos, vamos lutar para que isso se dê, o quanto for possível, integrado à educação profissional. Não por outra razão, os institutos federais e o Projovem (Urbano e Campo) serão atores tão importantes no Pacto", afirmou o Ministro Camilo Santana. As informações são do jornal O Globo e do MEC.

Número de brasileiros estudando nos Estados Unidos já é maior do que antes da pandemia.

O número de brasileiros estudando nos Estados Unidos cresceu em 2023 pelo segundo ano consecutivo e já está em um nível superior ao de antes da pandemia. Havia no ano passado 41,7 mil brasileiros em escolas e universidades americanas – o número inclui desde creche até o ensino superior e inclui cursos como os de línguas.

Na comparação com 2022, o total de brasileiros aumentou 10% e só ficou atrás dos crescimentos de Índia (27,1%) e Nigéria (15,2%) entre os dez principais países que enviam estudantes para os EUA, segundo dados do Departamento de Segurança Interna dos EUA publicados no fim de maio.

A pandemia de covid-19, iniciada em 2020, havia encerrado uma trajetória de crescimento de ida de brasileiros para estudar nos EUA: foram 33,9 mil em 2017, 37,8 mil em 2018 e 41,2 mil em 2019. Em 2020, porém, esse número caiu 34,9 mil e recuou ainda mais em 2021 (33,6 mil).

Os brasileiros, que em 2017 estavam em sétimo lugar entre os alunos estrangeiros nos EUA, estão atualmente em quinto, atrás de Índia, China, Coreia do Sul e Canadá.

Segundo os dados mais recentes do governo americano, as mulheres são maioria (57%) entre os estudantes brasileiros. Cursos de línguas são o principal objetivo (31%), seguido por bacharelado (28%). Os principais destinos são Flórida (25%), Califórnia (13%) e Massachussets (10%).

No total havia 1,5 milhão de estudantes estrangeiros nos EUA no ano passado, cerca de 140 mil mais que em 2022. Uma das novidades é que o total de alunos indianos superou o de chineses pela primeira vez: 378 mil a 336 mil.

Concentração

Em outra frente, a Flórida é o terceiro estado dos Estados Unidos com a maior concentração de brasileiros (295 mil), ficando atrás apenas de Nova York (500 mil) e Boston (390 mil). A estimativa integra o documento “Comunidades Brasileiras no Exterior”, divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores. O estudo compila estatísticas atualizadas sobre a quantidade de cidadãos que vivem fora do Brasil e sua distribuição pelo mundo.

Reprodução

O número de brasileiros estudando nos Estados Unidos cresceu em 2023 pelo segundo ano consecutivo.

De acordo com a estimativa, que utiliza insumos relativos ao ano-base de 2022, enviados pelos postos do Itamaraty no exterior, cerca de 4,5 milhões de brasileiros vivem em outros países. Destes, 1,9 milhão de pessoas vivem nos Estados Unidos. Em seguida, Portugal (360 mil), Paraguai (254 mil), Reino Unido (220 mil), Japão (206 mil) e Espanha (165 mil) são os países com as maiores comunidades brasileiras no exterior.

Aliás, estimativas apontam que, em média, 400 mil brasileiros vivem, estudam e trabalham na Flórida, especialmente nas cidades de Orlando e Miami - cerca de 22% da população de brasileiros nos Estados Unidos,

Para a advogada e empreendedora digital brasileira Alessandra Crisanto, CEO da Study & Work USA - startup estadunidense representante de mais de 120 universidades americanas -, há muito tempo, a Flórida tem sido um “farol” de oportunidades para brasileiros em busca de novos horizontes.

“Com seu clima agradável, cultura vibrante e economia próspera, não é surpresa que um número crescente de brasileiros esteja escolhendo fazer do ‘Estado do Sol’ sua casa”, diz Crisanto, que é mestre em direito internacional com ênfase em Direito da Internet (LLM). As informações são do jornal Valor Econômico.

Portugal anuncia regras que dificultam a regularização de migrantes, mas poupa brasileiros.

O governo apertou as regras para a entrada de imigrantes em Portugal. A principal mudança é a extinção da manifestação de interesse, um mecanismo de regularização para todos os imigrantes que entram no país como turistas. Cidadãos dos países que integram a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), incluindo o Brasil, serão poupados das medidas.

Reprodução

Brasileiros serão poupados devido acordo de mobilidade da CPLP.

A medida já foi aprovada pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que justificou a rapidez com uma nota:

”Tendo presente a situação urgentíssima de regularização de muitos milhares de processos pendentes de autorização de residência, o presidente da República promulgou um diploma específico que, respeitando as situações existentes até ao presente, evita sobrecarregar os processos de regularização em curso com novas manifestações de interesse, admitidas na legislação anterior”.

Segundo o primeiro-ministro Luís Montenegro, o mecanismo causou o descontrole da entrada de imigrantes em Portugal. “Uma simples manifestação de interesse é capaz de descontrolar a entrada de imigrantes, mas que vai ter um fim hoje. Será extinta através de decreto”, adiantou Montenegro.

As manifestações são maioria entre os 400 mil processos pendentes de autorização de residência que sobrecarregam a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). A extinção, no entanto, não será retroativa. Ou seja: as regras não mudam para quem já está no país.

“Mais de 400 mil processos para concluir é um sinônimo de falta de capacidade. Pior que não ter resposta, é viver na intranquilidade. Queremos terminar com mecanismos que se transformaram em abuso”, disse Montenegro.

Situação dos brasileiros

Apesar de ser a alternativa de entrada mais utilizada pelos brasileiros, ela não é recomendada porque deixa o imigrante com direitos limitados enquanto espera pela conclusão do seu processo.

A medida não atingirá brasileiros devido ao acordo de mobilidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Porém, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, já adiantou que imigrantes do Brasil terão em breve uma alternativa à manifestação de interesse.

Polícia para estrangeiros

Outra medida destacada pelo Conselho de Ministros de Portugal é a criação da Unidade de Estrangeiros e Fronteiras dentro da Polícia de Segurança Pública (PSP). Esta nova força policial será responsável por fiscalizar assuntos de imigração, combate ao tráfico de seres humanos, imigração ilegal, exploração laboral e violação de direitos humanos.

Presidente dos Estados Unidos compara a invasão da Ucrânia à expansão da Alemanha nazista.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, usou o seu discurso durante as celebrações do 80º aniversário do ”Dia D” da Segunda Guerra Mundial para traçar paralelos diretos entre a Alemanha nazista e as ameaças que as democracias ocidentais enfrentam atualmente, incluindo a Europa Oriental.

Reprodução de vídeo

Biden disse que a Ucrânia foi invadida ”por um tirano determinado a dominar”.

“Conhecemos as forças obscuras contra as quais estes heróis lutaram há 80 anos. Elas nunca desaparecem. Agressão e ganância, o desejo de dominar e controlar, de mudar fronteiras pela força. Estas são perenes. E a luta entre uma ditadura e a liberdade é interminável”, disse Biden na Normandia, na França.

Ele mencionou especificamente a Ucrânia, dizendo que o país foi “invadido por um tirano determinado a dominar”. “Os ucranianos lutam com uma coragem extraordinária, sofrendo grandes perdas, mas nunca recuando”, afirmou o presidente norte-americano.

O mandatário afirmou que 350 mil soldados russos foram mortos ou feridos no conflito e que quase 1 milhão de pessoas fugiram da Rússia desde que o país lançou a sua invasão em grande escala contra a Ucrânia, em fevereiro de 2022. O Kremlin não confirmou publicamente nenhum dos números.

“Os Estados Unidos e a Otan e uma coligação de mais de 50 países estão firmes ao lado da Ucrânia. Não iremos desistir”, disse Biden. “Porque, se o fizermos, a Ucrânia será subjugada e não terminará aí. Os vizinhos da Ucrânia serão ameaçados. Toda a Europa será ameaçada. E não se engane, os autocratas do mundo estão observando de perto para ver o que acontece na Ucrânia para ver se deixamos essa agressão ilegal passar sem controle, não podemos deixar que isso aconteça. Render-se aos valentões, curvar-se aos ditadores, é simplesmente impensável”, prosseguiu o mandatário.

A invasão surpresa na França ocupada pelos nazistas, mais conhecida como ”Dia D”, completou oito décadas nesta quinta. A operação das tropas aliadas (Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá) nas praias da Normandia, nas primeiras horas da manhã do dia 6 de junho de 1944, desafiou as linhas de defesa de Adolf Hitler na Europa Ocidental, foi histórica e teve papel fundamental para mudar o curso da Segunda Guerra Mundial.

Veteranos de guerra e líderes de todo o mundo se reuniram na Normandia para celebrar a data. Também houve comemorações na Inglaterra, com a presença da família real britânica e de veteranos de guerra em Portsmouth.

Cresce o isolamento comercial da Rússia após bancos chineses cortarem pagamentos.

O comércio exterior da Rússia vem sofrendo grandes golpes após as ameaças de sanções dos Estados Unidos contra bancos em terceiros países, inclusive na China, que sejam considerados facilitadores dos esforços de guerra de Moscou na Ucrânia.

No período de janeiro a abril, as importações totais da Rússia caíram 10% em comparação aos mesmos meses de 2023, segundo o Banco Central da Rússia. As importações provenientes da China, das quais a Rússia tem alta dependência para conseguir suprimentos de guerra, tiveram forte queda desde março.

As exportações chinesas para a Rússia, em dólares, diminuíram 14% no acumulado do ano, segundo a agência aduaneira da China. Em março, a queda foi de 16%, a primeira anual desde junho de 2022.

Por categoria, entre as exportações que foram afetadas estiveram as de aço, alumínio e bens eletrônicos.

"Desde março, só conseguimos concluir transações com clientes russos por meio de certos bancos", disse uma fonte de uma empresa logística chinesa.

A fiscalização desses bancos também se tornou mais rigorosa e "demora um mês ou mais para que o dinheiro seja recebido", disse a fonte.

O comércio russo com outros países com os quais tem relações amistosas, além da China, também vem sofrendo. As exportações turcas para a Rússia caíram cerca de 30% no período de janeiro a março, na comparação anual, enquanto as exportações do Cazaquistão caíram 25%.

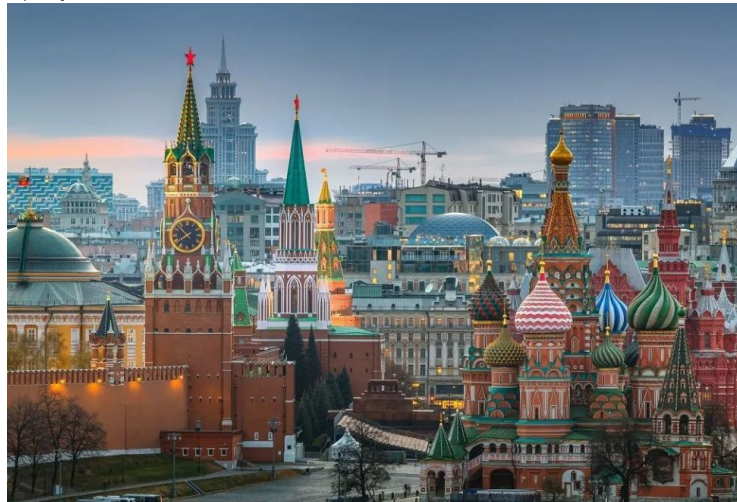
Em 2023, o comércio bilateral entre a Rússia e a China foi recorde. Componentes avançados chineses também chegaram à Rússia através de países como Turquia, Armênia e Cazaquistão, o que, acreditam os EUA, ajudou a acelerar a produção militar da Rússia.

A recente queda no comércio se dá enquanto Washington planeja sanções financeiras adicionais para cortar o fluxo desses componentes.

Em 2022, os EUA e a Europa excluíram os principais bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift. Os russos responderam abrindo contas bancárias na China e em outros países para manter o comércio fluindo.

Para reprimir essas práticas, o presidente americano Joe Biden sinalizou em dezembro que Washington sancionaria bancos de terceiros países que facilitassem transações ligadas aos esforços de guerra russos. Funcionários de alto escalão dos EUA, como a secretária do Tesouro, Janet Yellen, também advertiram, durante viagens à China e a outros países, que empresas negociando com nomes sancionados poderiam perder o acesso ao mercado dos EUA.

A ameaça de sanções dos EUA levou mais bancos a evitar transações ligadas à Rússia. O Industrial and Commercial Bank of China (ICBC) e outras instituições chinesas recusaram-se a processar liquidações em yuan provenientes da Rússia. A certa altura, cerca de 80% das liquidações comerciais entre os dois países estavam suspensas.

Em janeiro, instituições financeiras importantes na Turquia começaram a informar clientes envolvidos na indústria de defesa da Rússia que suas contas seriam fechadas. Os bancos turcos também estão demorando mais para fiscalizar documentos e dados relacionados a transações de outros tipos de empresas russas.

Reprodução

O comércio exterior da Rússia vem sofrendo grandes golpes após as ameaças de sanções dos Estados Unidos contra bancos em terceiros países.

Bancos dos Emirados Árabes Unidos, como o First Abu Dhabi Bank e o Emirates NBD, seguiram o mesmo caminho. Em maio, foi noticiado que vários bancos mongóis interromperam liquidações relacionadas à Rússia.

Bancos cazaques também começaram a recusar cartões de crédito russos.

Pagamentos de fabricantes russos relativos a componentes eletrônicos não têm sido processados por bancos chineses desde o fim de março, segundo noticiado pelo jornal russo "Kommersant". Embora, por enquanto, muitas empresas russas estejam usando seus estoques, prevê-se que a escassez de peças eletrônicas e outros componentes se agrave no verão europeu e nos meses seguintes, o que elevaria o preço de carros e outros produtos e reacenderia a inflação.

Em relatório de maio, o banco central da Rússia informou que as sanções dos EUA desde o outono têm como alvo não apenas empresas russas, mas também as de países amigos de Moscou. Também alertou para o declínio no comércio exterior e para as complicações cada vez maiores para fazer liquidações transfronteiriças.

Em entrevista coletiva após uma reunião de cúpula em 16 de maio com o presidente chinês Xi Jinping, Putin pediu apoio governamental para liquidações transfronteiriças. A China ainda não deu uma resposta oficial.

Acredita-se que a Rússia, cuja ofensiva no nordeste da Ucrânia foi intensificada, esteja sofrendo com a falta de armas mais avançadas. Novas interrupções no comércio poderiam complicar a produção de armas e enfraquecer a capacidade de sustentar seus esforços de guerra. As informações são do jornal Valor Econômico.

O que foi a invasão da Normandia, que mudou o rumo da Segunda Guerra Mundial há 80 anos.

A invasão do Dia D em 6 de junho de 1944 na França ocupada pelos nazistas foi sem precedentes em escala e audácia, utilizando a maior armada já vista de navios, tropas, aviões e veículos para abrir um buraco nas defesas de Adolph Hitler na Europa Ocidental e mudar o curso da 2ª Guerra Mundial.

Reprodução

A invasão do Dia D em 6 de junho de 1944 na França ocupada pelos nazistas foi sem precedentes em escala e audácia.

A invasão ocorreu em 6 de junho de 1944, e dezenas de milhares de soldados dos Estados Unidos, Reino Unido, França e Canadá desembarcaram em cinco trechos da costa da Normandia - em praias com codinome Utah, Omaha, Gold, Juno e Sword.

A derrota das tropas de Hitler em Stalingrado, em fevereiro de 1943, já tinha mostrado ao mundo que a máquina de guerra alemã não era invencível.

Mas a virada definitiva, que determinou o início do fim da 2ª Guerra Mundial, começou a se desenhar com o desembarque de 160 mil soldados aliados na Normandia. Chamada de Operação Netuno, a enorme mobilização militar de 6 de junho de 1944 entrou para a História, tornando a data conhecida como o "Dia D".

O ataque começou a ser planejado no ano anterior. Desde então, o comando dos aliados fez de tudo para manter a empreitada em segredo. Foi criado um plano fictício, chamado de Operação Guarda-Costas, para enganar as tropas alemãs. No fim das contas, a Operação Netuno deveria ter acontecido em 5 de junho, mas as condições do tempo não permitiram a sua execução, que foi adiada para o dia seguinte.

O desembarque da infantaria e dos veículos terrestres foi precedido por intensos bombardeios aéreos e navais. Durante a madrugada, cerca de 24 mil paraquedistas americanos, canadenses e britânicos foram lançados na França. Às 6h30, começou o desembarque num trecho de 80km de costa do país europeu.

Os soldados foram recebidos com fogo pesado e minas terrestres. A operação terminou com mais de 4 mil mortos de cada lado. Os aliados levaram dias até conseguir tomar as praias da Normandia, mas, concluída a empreitada, as tropas "invasoras" conquistaram um ponto importante para avançar sobre o território francês, na época sob poder da Alemanha.

Os Aliados usaram seu poder aéreo para desacelerar o avanço alemão em direção à Normandia, explodindo pontes, ferrovias e estradas em toda a região. Isso permitiu aos Aliados ganhar o controle total da Normandia 77 dias depois e seguir em direção a Paris, que eles libertaram em agosto de 1944. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

13º DOS SERVIDORES ESTADUAIS SERÁ PAGO NESTA SEXTA.

O Tesouro Estadual antecipou para esta sexta-feira (7) o pagamento de metade do décimo-terceiro salário dos servidores, aposentados e pensionistas do Poder Executivo. A medida tem caráter emergencial, devido à situação de calamidade pelas enchentes. Já os valores do auxílio-refeição para os funcionários da ativa foram depositados no dia 20 de maio.

ENCHENTES: EQUIPE HOLANDESA ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

Especialistas do programa Redução de Risco de Desastres da Agência Empresarial da Holanda estão em Porto Alegre para realizar um diagnóstico da situação de calamidade causada pelas enchentes. Na pauta, reuniões da equipe com autoridades municipais, estaduais e federais. O país europeu tem atuação reconhecida mundialmente em engenharia hidráulica e gestão da água.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DA CAPITAL VAI ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

VOLUNTÁRIOS REFORÇAM A BUSCA DE BENEFICIÁRIOS DE AUXÍLIO.

Equipes formadas por voluntários de diferentes Estados reforçarão os trabalhos para localizar e inscrever no Cadastro Único indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade no Rio Grande do Sul. A força-tarefa é organizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com o objetivo de ampliar o acesso a benefícios sociais.

DMAE REABRE TRÊS POSTOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO.

O Departamento de Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre reabriu três postos de atendimento ao público, de segunda a sábado. Zona Norte: central Tudo Fácil do Shopping Wallig (avenida Assis Brasil nº 2. 611). Zona Sul: Tudo Fácil da avenida Wenceslau Escobar nº 2. 666). Zona Leste: posto do órgão na avenida Cristiano Fischer nº 2. 402).

UNIDADE MÓVEL DA SMS PROSSEGUE NA CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com atendimentos em medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

BANCO DE ALIMENTOS DO RS SOLICITA COLABORAÇÕES.

O Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul já disponibilizou mais de 100 toneladas de seu estoque para ações da Defesa Civil em prol das vítimas das enchentes. Para que a ação solidária amplie o seu alcance, é importante que empresas e sociedade colaborem com doações, via pix ou transferência bancária. Siba mais em doealimentos. com. br.

PROFESSORES GAÚCHOS AMPLIAM CAMPANHA DE AUXÍLIO.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), agora ampliada para vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

ÁREA EXTERNA DA ARENA DO GRÊMIO TEM AÇÃO DE SAÚDE.

A prefeitura de Porto Alegre oferece na esplanada da Arena do Grêmio uma série de serviços de saúde à população dos bairros Humaitá e Farrapos (Zona Norte), uma das áreas mais afetadas pelas enchentes na Capital. Das 9h às 17h, as atividades prosseguem nesta sexta (7) e sábado, em parceria com o clube Tricolor, Exército e Força Nacional do SUS.

ESTUDO SOBRE DEPRESSÃO: HCPA RECRUTA VOLUNTÁRIOS.

O Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) seleciona voluntários para uma pesquisa sobre prevenção e tratamento de sintomas depressivos. Candidatos devem ter 18 a 24 anos e residir (ou trabalhar) ma cidade, além de disponibilidade para comparecer aos encontros, dentre outros requisitos. Informações e contato no site hcpa. edu. br.

EQUIPE GAÚCHA PUBLICA ESTUDO SOBRE CÂNCER INFANTIL.

Pesquisadores do Laboratório de Câncer e Neurobiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre publicaram estudo que descreve a participação de um conjunto de genes derivados da vitamina A e que regulam as características de células-tronco em um tipo de tumor maligno que aflige crianças e adolescentes. Os detalhes estão no site hcpa. edu. br.

PRÊMIO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA RECEBE INSCRIÇÕES.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) recebe até o dia 6 de agosto as inscrições para o 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Mais informações no site ari. org. br ou presencialmente na sede da entidade: avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

MEGA-SENA 2. 733 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 112 MILHOES.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 733 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (6) e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (8), acumulou em R$ 112 milhões. Os números sorteados foram: 14 - 20 - 21 - 39 - 44 - 56. As 117 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 47 mil cada uma.

LUCRO DOS BANCOS SUBIU PARA R$ 145 BILHÕES EM 2023.

O lucro líquido dos bancos foi de R$ 145 bilhões no ano passado, alta de 5% na comparação com 2022. Enquanto isso, na mesma comparação interanual, a rentabilidade do sistema bancário foi de 14,1% no ano de 2023, queda de 0,6 ponto percentual. A lucratividade é a comparação do lucro final com o faturamento e depende de custos e formação de preços.

CESTA BÁSICA REGISTRA AUMENTO EM 11 CAPITAIS EM MAIO.

No mês de maio, o custo médio da cesta básica aumentou em 11 das 17 capitais brasileiras que são analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Dieese. A maior alta na comparação com o mês de abril ocorreu em Porto Alegre, atingida pelas chuvas em maio, com aumento de 3,33% no custo médio da cesta básica.

COMEÇAM NESTA SEXTA INSCRIÇÕES PARA SEGUNDA ETAPA DO REVALIDA.

Começam nesta sexta (7) e terminam na terça-feira (11) as inscrições para a Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2024/1. Pelo calendário divulgado pelo Inep, as datas de aplicação da prova de habilidades clínicas permanecem as mesmas, 20 e 21 de julho.

COMISSÃO DO SENADO APROVA TIPIFICAR CRIME DE APOLOGIA À DITADURA.

Comissão do Senado aprovou projeto de lei que tipifica o crime de apologia à tortura e de apologia à instauração de regime ditatorial no País. Atualmente, o Artigo 287 do Código Penal diz que é crime fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime com pena de detenção de três a seis meses ou multa.

STF REJEITA RECURSO DE MULHER TRANS BARRADA EM BANHEIRO.

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou um recurso de uma mulher transexual que foi impedida de usar o banheiro feminino por funcionários de um shopping em Santa Catarina. De acordo com o processo, ao ser impedida de usar o banheiro, a mulher transexual fez suas necessidades fisiológicas nas próprias vestes.

GOVERNO FAZ PACTO PARA ALFABETIZAR BRASILEIROS COM MAIS DE 15 ANOS.

O Ministério da Educação lançou nessa quinta-feira (6) o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A meta é superar o analfabetismo e elevar a escolaridade da população a partir de 15 anos de idade que não tenha acessado ou concluído o ensino fundamental e médio.

STF DÁ PRAZO PARA CONGRESSO APROVAR LEI DE PROTEÇÃO DO PANTANAL.

Por 9 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a omissão do Congresso na não aprovação de uma lei federal para proteger o Pantanal. Com a decisão, o Congresso terá prazo de 18 meses para aprovar uma lei específica para o bioma, presente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

REDE GENÔMICA FIOCRUZ CRIA NOVO PAINEL DE DADOS SOBRE DENGUE.

A Rede Genômica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) implementou em seu site um novo painel de visualização de dados sobre dengue. O Dashboard de Dengue foi desenvolvido por uma equipe de pesquisa com foco em bioinformática e ciência de dados e disponibiliza dados sobre os sorotipos e genótipos de dengue em circulação no Brasil.

ASSOCIAÇÕES ASSINAM MANIFESTO PELA AMPLIAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO.

No Dia Nacional da Triagem Neonatal, lembrado nessa quinta-feira (6), associações de pacientes e sociedades médicas prepararam um manifesto a ser entregue ao Ministério da Saúde nos próximos dias. A triagem neonatal é considerada pela medicina como a forma mais eficaz de diagnosticar precocemente doenças genéticas, metabólicas e infecciosas que podem afetar o desenvolvimento de crianças.

É BAIXA A PROBABILIDADE DE CHEIAS NO AMAZONAS ATÉ AGOSTO.

O 3º Alerta de Cheias do Amazonas, realizado nessa quinta-feira (6), pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), confirmou baixas probabilidades de cheias severas nos rios Negro, Solimões e Amazonas. A divulgação é a última do período de cheias da região, que teve início em outubro de 2023 e se estende até o mês de agosto de 2024.

MINAS REVÊ REGRAS DA CAUÇÃO AMBIENTAL DE BARRAGENS.

A caução ambiental instituída em Minas Gerais para assegurar a recuperação de áreas afetadas por barragens está em revisão. A medida obriga os empreendedores responsáveis a garantir recursos que poderão ser usados em caso de necessidade. Embora esteja prevista na Lei Mar de Lama Nunca Mais, aprovada em 2019, a norma só saiu do papel no fim do ano passado.

TRIBUNAL SUSPENDE CASO SOBRE INTERFERÊNCIA ELEITORAL DE TRUMP.

O Tribunal de Apelações da Geórgia suspendeu todos os procedimentos relacionados ao caso de interferência eleitoral contra o ex-presidente dos EUA, Donald Trump, e os outros corréus, no estado, enquanto aguarda o resultado de um recurso interposto pelo magnata. Com a suspensão, é improvável que o julgamento seja concluído antes das eleições presidenciais.

CHILE INSTALARÁ MAIOR CÂMERA ASTRONÔMICA DO MUNDO.

Com uma resolução superior a 3,2 gigapixels, um peso de quase três toneladas e a ambiciosa tarefa de realizar uma exploração de uma década sem precedentes, a maior câmera digital já construída para a astronomia óptica está pronta para ser instalada sob o céu limpo do norte do Chile. O local fica no cume do Cerro Pachón, nos limites do deserto do Atacama.

ONU ALERTA PARA "INFERNO CLIMÁTICO".

Cada um dos últimos 12 meses teve o clima mais quente do qual se tem registro em comparações ano a ano, disse o serviço de monitoramento de mudanças climáticas da União Europeia, Copernicus, e o secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), António Guterres, cobrou ações urgentes para evitar um ”inferno climático”.

O MUNDO NUNCA TEVE TANTOS RICOS.

O mundo nunca teve tantas pessoas ricas e suas fortunas nunca foram tão elevadas, segundo um estudo publicado na quarta-feira (5), pela consultoria Capgemini. De acordo com o estudo “World Wealth Report”, realizado pela consultoria, o número de ricos no mundo aumentou 5,1% em um ano e alcançou a marca de 22,8 milhões em 2023.

ELEIÇÕES DA UE CONVOCAM 350 MILHÕES À ESCOLHA DE 720 DEPUTADOS.

Mais de 350 milhões de eleitores irão às urnas nos 27 Estados-membros da União Europeia entre essa quinta-feira (6) e o próximo domingo (9). Eles escolherão os 720 deputados (a Itália tem 76 cadeiras) da próxima legislatura de cinco anos do Parlamento Europeu, única casa legislativa transnacional eleita por sufrágio direto.

ITÁLIA BATE RECORDE HISTÓRICO DE VISITANTES EM 2023.

O turismo na Itália bateu um recorde histórico em 2023, com mais de 134 milhões de chegadas e 451 milhões de presenças em estabelecimentos de hospedagem. Os números são os mais altos já registrados pelo setor e, portanto, são superiores aos níveis pré-pandemia de 2019: +3 milhões de chegadas (+2,3%) e +14,5 milhões de visitantes (+3,3%).

CHEGADAS ILEGAIS DE MIGRANTES CAÍRAM 60%, DIZ PREMIÊ DA ITÁLIA.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, divulgou que seu governo conseguiu reduzir as chegadas de migrantes ilegais em 60% em 2024 em relação ao mesmo período do ano passado. “O compromisso de todo o governo nos permitiu reduzir as chegadas ilegais em 60% em comparação com o mesmo período do ano passado”, afirmou ela.

PAPA VAI PUBLICAR EXORTAÇÃO SOBRE SAGRADO CORAÇÃO.

O papa Francisco anunciou na quarta-feira (5) que vai publicar uma exortação apostólica sobre o Sagrado Coração de Jesus no próximo mês de setembro porque “o mundo parece ter perdido o coração”. “Creio que nos fará muito bem meditar sobre vários aspectos do amor do Senhor que podem iluminar o caminho da renovação eclesial”, explicou o Pontífice.

AMANDA KNOX É CONDENADA NOVAMENTE POR DIFAMAÇÃO NA ITÁLIA.

Um tribunal de Florença condenou novamente a americana Amanda Knox, durante um julgamento por difamação. Segundo a decisão, ela acusou injustamente de assassinato um homem inocente, Patrick Lumumba, ex-proprietário do bar onde ela trabalhava, na época da morte de sua colega de quarto, a britânica Meredith Kercher, em 2007, em Perugia.

ATRIZ FOI VETADA DE "HARRY POTTER" POR SER NORTE-AMERICANA.

A norte-americana Rosie O'Donnell quase participou da franquia de Harry Potter, mas a certidão de nascimento dela atrapalhou os planos da atriz. Segundo a Variety, Chris Columbus, diretor de Harry Potter e a Pedra Filosofal e Harry Potter e a Câmara Secreta, queria que todos do elenco fossem britânicos, seguindo as vontades de J. K Rowling.

FAMÍLIA ROUBADA DURANTE OCUPAÇÃO NAZISTA DOA OBRAS AO LOUVRE.

Duas obras do século XVII saqueadas durante a ocupação nazista na França e expostas no Louvre durante décadas devido à impossibilidade de encontrar os seus donos, foram devolvidas aos herdeiros de uma família judia, que as doou de volta ao museu. As obras são “Nature morte au jambon” de Floris van Schooten e “Mets, fruits et verre sur une table” de Peter Binoit.

FAMÍLIA COME CARNE DE URSO E CONTRAI INFECÇÃO RARA NOS EUA.

Uma família foi infectada por vermes após consumir carne de urso-negro na Dakota do Sul, EUA, segundo relatório divulgado pelo Centro de Controle de Doenças em maio. Os parentes foram diagnosticados com triquinelose, uma doença causada por parasitas nematódeos – similares à lombriga – que costuma ser transmitida pela carne de animais selvagens.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JUNHO

Desembargador Manuel José Martinez Lucas

Juíza Cristina Bastiani de Araújo

Deputado estadual Elton Weber

Portalício Bier Filho

Mariana Mierczniski Mattevi

Mateus Affonso Bandeira

Doris Borges Fortes

Caroline Logemann

Roberto Chiavelli

Flávia Alessandra

Arlindo de Moura Borges

Viviane Moojen Nácul

Renato Laky

Allison Schmitt

Lucídio Goelzer

Ana Lúcia Silveira De Oliveira

Jardel Souza Branco

Cassidy Rae

Cafu

Rosana Oliveira

Karl Urban

Débora Ziegler

Bill Hader

Viviane Borba Finkieslztejn

Juan Luis Guerra

Ana Paula Brusamolin

Michael Cera

Priscila Voltz

Gisele Berto

Michael Cartellone

Luana Gomes Rick

Valdemar Edegar Moura

Daysi Vieira Corassini

Dave Filoni

Ana Paula Gass Rocha

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE JUNHO

Eduardo Tevah

Ana Maria Jorgens Sartori

Gilberto Jasper

Janaína Teixeira de Souza

Jairo Hamilton dos Santos

Paula Fagundes de Lima

Marcos Antônio Bresolin

Lucimara Ramos

Adilso Librelotto

Lisiane Mostardeiro

Liam Neeson

Caroline Phillipsen

Bill Prady

Marilia Liberati

Larisa Oleynik

John Edward Lee

Emily Ratajkowski

Gelso Gonçalves Filho

Maria Luiza Kowarick

Rodrigo Bergsleithner

Christina Rocha

Gavin Leatherwood

Rozangela Allves

Raphael Sander

Adrienne Frantz

Ruan Tressoldi

Carla Marins

Bruno De Luca

Débora Pizzolatti

Walid Mattar

Sofía Sisniega

Dean DeBlois

Kim Rhodes

Lyndon Smith

Anna Torv

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISA MARCA: LULA É REJEITADO POR 51% EM GOIÂNIA

Levantamento Marca Pesquisas encomendado pelo site Diário do Poder, divulgado nesta sexta-feira (7), registra a rejeição do eleitor goiano à administração de Lula (PT) na Presidência. O petista é desaprovado por 51,3% dos eleitores, 32,6% aprovam e outros 13,4% classificam a gestão como regular. O resultado evidencia a tendência de queda na aprovação do governo Lula 3, após institutos como Paraná Pesquisas apontarem que até mesmo no Nordeste a aprovação do petista derrete.

Pirâmide
Instado a dar uma nota (0 a 10) ao trabalho de Lula, o eleitorado goiano aglomerou na nota zero: 38,8%. Os que deram "10" somaram só 11%.

Governadores em alta
A pesquisa Marca/Diário do Poder mostra que, como em outros estados, o governador tem aprovação (Ronaldo Caiado, 80,2%) maior que Lula.

Pirâmide invertida
Com Caiado (União Brasil) a pirâmide da avaliação se inverte, 33,38% dos eleitores dão nota 10 e só 2,65% dão nota zero ao governador.

Dados
A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob número GO- 07896/2024. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais.

'Senado não se dá ao respeito', diz Eduardo Girão
Em entrevista ao podcast Diário do Poder desta semana, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) fez críticas à atuação do Senado e do presidente Rodrigo Pacheco frente à crise entre Legislativo, Executivo e Judiciário. "O Senado não se dá ao respeito. O Senado tem uma missão importante nesse País. É o único que tem o poder constitucional para investigar eventuais abusos de ministros do Supremo... e se recusa a fazer. Se omite deliberadamente", disparou o parlamentar.

Não só Senado
O senador também criticou a demora da Câmara, onde está parado o projeto que limita poderes individuais no STF, já aprovado no Senado.

Pedido certo
"Vejo um alinhamento cada vez maior do STF com o governo", diz Girão, que aponta: após derrotas dias atrás, "Lula correu atrás" do STF.

Mudança no horizonte
Girão afirmou acreditar que 2026 será um "ponto de corte" para o Brasil, quando dois terços do Senado serão renovados na eleição majoritária.

Fake news custa caro
O governo usa fake news para gastar R$7,2 bilhões na importação até 1 milhão de toneladas de arroz: "recomposição dos estoques" em razão da tragédia gaúcha. Os produtores já desmascararam a mentira: a safra já estava colhida antes das enchentes, não há risco de desabastecimento.

Ministro da Crise
"O ministro Haddad é um ministro com crise de identidade, não sabe para que lado vai. Quer conversar com o mercado financeiro, mas o partido o desautoriza", afirmou Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Atrasado pra 'festa'
O que mais chamou atenção do jornal Financial Times para denunciar o desmanche da Lava Jato foi a presença dos bilionários Joesley e Wesley Batista, enrolados e presos na operação, em encontro ao lado de... Lula.

Grupão regulamentação
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), montou grupo de trabalho sobre regulamentação das redes sociais. Com três indicações: PP e PL; com duas, Podemos; com uma: PT, PCdoB, MDB, Rep, PDT, PSD, SDD, PSB, União, Novo, PRD e Psol. O relatório deve sair em 90 dias.

Meia volta
Frentes produtivas do Congresso Nacional pressionam para que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nem mesmo receba a Medida Provisória do governo Lula que prejudica o agronegócio ao limitar uso de créditos de Pis/Cofins.

Fogo amigo
Irritou deputados do PL o voto de Junior Lourenço (PL-MA) para livrar André Janones (Avante-MG) de processo por denúncia de rachadinha. Nikolas Ferreira (PL-MG) disse que Lourenço deve ser expulso do PL.

Amigo da onça
Enquanto Lula posava para fotos com flagelados, seu governo usava a Conab para fechar contrato de importação de 263.000 toneladas de arroz, usando dinheiro público para concorrer com o produto gaúcho.

Tiro de longe
O senador Cid Gomes (PSB-CE) está em Zurique (Suíça) para dar palestra sobre educação e, segundo a imprensa cearense, faz exigências do PT antes de lançar candidatos este ano com o apoio do seu PSB.

Pensando bem...
...agora defender rachador é defender a democracia.

PODER SEM PUDOR

Anéis de Ourives
Ao final de um inflamado discurso, o vereador de Pedro Ourives requereu ao presidente da Câmara Municipal de Cáceres (MT), nos idos de 1995: "Faço questão de registrar meu posicionamento nos anéis desta Casa". O vereador José Brandão, colega de bancada, corrigiu: "Nobre colega, o certo é Anais, não 'anéis'". Recebeu o troco: "Que seja Anais para você. Para mim, que sou Ourives, a sua observação de nada vale".
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FAZENDO CAIXA

Enquanto grandes investidores internacionais aguardam o avanço das propostas no Congresso Nacional que autorizam a volta dos bingos e cassinos, com projetos de mega resorts e geração de emprego e arrecadação de impostos, a Caixa controla sozinha o setor de apostas presenciais no País. E tem lucrado sozinha. Uma das provas é a modalidade +Milionária, com dois sorteios semanais, que acaba de completar dois anos sem um único ganhador do prêmio principal até ontem. Algo inédito no Brasil. O banco informa à Coluna que já arrecadou R$ 1,57 bilhão até a quarta-feira (5), e pagou R$ 335,8 milhões em prêmios menores deste jogo. A Caixa Loterias explica que o prêmio foi elaborado com vistas a ser o único a pagar 10 dígitos no prêmio principal, e se inspirou nas semelhantes como Powerball (EUA), Megamillion (EUA), EuroMillions. Parte da arrecadação é destinada a projetos sociais e esportivos do Governo.

Cadê o camburão?

A pergunta que não se cala entre portas de Brasília: Cadê o mandado de prisão do ex-senador Fernando Collor de Mello, condenado pelo próprio STF? A Procuradoria-Geral da República já deu há meses o aval para a expedição. Enquanto isso, ministros desfilam em eventos privados e até assistem jogo de futebol na Europa, como Dias Toffoli, com segurança pago pelo erário público.

Terras baianas

O TJ da Bahia voltou a ter holofote sobre as polêmicas ocupações de terras. Uma decisão liminar suspendeu reintegração de posse a empresário que se diz proprietário de 35 hectares ocupados em parte por 65 famílias de Pataxó, em Santa Cruz Cabrália (BA). Há décadas, os indígenas que ali moram tentam legitimidade de posse. A Funai, que ainda não fez demarcação, requer o processo para o âmbito da Justiça Federal.

Força, Erundina

Mal a deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) foi internada na UTI do Sírio e Libanês em Brasília, após mal-estar, e em grupos de whatsapp já espalhavam quem é seu suplente. Um professor que teve 18 mil votos. Erundina estava bem e consciente, ontem à noite. Muito respeitada por todos, é daquelas que dirige um Fiat Elba na capital, em meio a BMW, Mercedes e Audi dos colegas que desfilam na Chapelaria.

Banco sendo banco

Um caso muito curioso. Um leitor da coluna começou a receber ligações de um escritório terceirizado de cobrança do Itaú dias depois de postar no X um texto provocativo, sobre o banco completar 100 anos e o povo pagar o show de Madonna (sua garota-propaganda) na praia – em referência aos R$ 10 milhões pagos pela prefeitura. Apareceu um boleto de R$ 116,59 sobre uma conta fechada há quase 20 anos.

Impositivas no Rio

A Assembleia Legislativa do Estado aprovou Projeto de Lei, de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União), que regulamenta a execução das emendas parlamentares impositivas na Lei Orçamentária Anual. O texto foi a sanção do governador Cláudio Castro. As emendas são 0,37% da receita líquida de impostos, e devem ser direcionadas em especial para saúde (30%) e educação (30%).

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO FEDERAL ATENDE PARTE DAS REIVINDICAÇÕES PARA MANTER EMPREGOS NO RS

FLAVIO PEREIRA

Na entrevista coletiva ao lado do presidente Lula ontem em Arroio do Meio, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou que o governo federal vai pagar duas parcelas de um salário mínimo (R$ 1.412) para trabalhadores do Rio Grande do Sul, com a contrapartida da garantia do emprego por quatro meses pelas empresas. A medida atende parcialmente a um pedido do setor produtivo gaúcho. A proposta será apresentada ao Congresso Nacional em uma medida provisória (MP).

Ainda falta a flexibilização das regras trabalhistas

A maior parte das pautas do setor produtivo gaúcho, porém, ainda não foi atendida pelo Governo Federal. Uma delas é a flexibilização de regras trabalhistas no estado, aos moldes do que ocorreu na pandemia, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Eduardo Leite sugere que programa alcance maior número de empresas

O governador Eduardo Leite evitou comentar a medida, afirmando que, "a partir das informações sobre como o programa será operacionalizado, teremos condições de avaliar se ele será suficiente para assegurar os empregos, mas saudamos o anúncio feito hoje pelo presidente".

Leite sugere a ampliação do programa de manutenção de empregos: "Entendemos que seria importante expandir o auxílio para atender também outras empresas, mesmo que não tenham sido diretamente alagadas, mas que tiveram suas atividades afetadas indiretamente, como no caso do Turismo, por exemplo."

Gestão caótica da Trensurb

A caótica gestão da Trensurb, que cogita retomar a operação dos trens de Novo Hamburgo até Porto Alegre apenas no final do ano, ou até em 2025, ficou demonstrada ontem no centro da capital. Enquanto o prefeito Sebastião Melo produziu um esforço com apoio de concessionários do Mercado Público para recuperar as condições do local, bem próximo dali, os túneis de acesso ao Trensurb na avenida Júlio de Castilhos permanecem tomados por lixo e ratos.

Governo Federal corta verbas do Auxílio Gás e Farmácia Popular

O governo Lula cortou R$ 5,7 bilhões em despesas não obrigatórias no Orçamento neste ano, atingindo órgãos como Receita Federal, Polícia Federal e Exército, do programa Farmácia Popular, ensino integral e Auxílio Gás e obras em rodovias federais, entre outras. Os dados são do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do governo federal, e do Siga Brasil, mantido pelo Senado.

Melo pede R$ 12,3 bilhões para recuperar Porto Alegre

O prefeito de Porto Alegre foi objetivo no pedido entregue ontem ao presidente Lula, durante o breve encontro que tiveram em Cruzeiro do Sul. O documento solicita um aporte federal de R$ 12,3 bilhões à capital gaúcha para a recuperação do desastre climático. Os recursos são divididos em R$ 5,5 bilhões para investimentos em habitação, que são de responsabilidade da União, e outros R$ 6,8 bilhões para a reconstrução da infraestrutura danificada, melhoria no sistema de proteção contra enchentes e a recomposição do que a Capital perderá com a queda na arrecadação de impostos.

Movimento Nova Política emite nota de apoio à gestão de Melo

O Movimento Nova Política, que em 2020 foi o responsável pela articulação do então candidato Sebastião Melo com lideranças políticas e empresariais de centro-direita, voltou a reunir-se ontem com vereadores e líderes de diversos partidos para avaliar a gestão do prefeito de Porto Alegre, até aqui, na condução das medidas de enfrentamento da maior enchente dos últimos 100 anos. O presidente do movimento, advogado Fabio Correa resumiu a nota emitida após o encontro, dizendo que "reconhecemos o trabalho árduo e o compromisso do prefeito Sebastião Melo em minimizar os impactos desta tragédia, demonstrando empatia, responsabilidade e eficiência na gestão da crise".

Traições e presença de adversários em cargos de confiança, a denúncia dos vereadores

Durante o encontro do movimento Nova Política, os vereadores Cassiá Carpes (Cidadania), Nádia Gerhardt (PL) e Pablo Melo (MDB) manifestaram preocupação com a falta de compromisso e lealdade de outros vereadores da base do governo na Câmara de Porto Alegre no momento em que a gestão precisa da unidade. Denunciaram casos pontuais de espaços do governo preenchidos por notórios adversários, "até mesmo CCs vinculados ao PCdoB", e vereadores que fazem com desenvoltura, discurso de oposição a Melo, mas que contraditoriamente indicaram diversos cargos importantes na administração do município, "até mesmo cargos de secretário-adjunto".

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Apelo à União
O prefeito Sebastião Melo entregou nesta quinta-feira ao presidente Lula um documento com um balanço preliminar dos impactos das cheias em Porto Alegre e um pedido de “apoio concreto” na recuperação da Capital. Dividindo as principais demandas em sete eixos de atuação, o líder municipal destacou a necessidade de uma resposta coordenada e unificada para o restabelecimento da cidade no pós-crise climática.

Colaboração mútua
No documento entregue à Lula, Melo afirma que a prefeitura está preparada para fazer a sua parte, mas faz questão de mencionar a necessidade da cooperação e comprometimento entre todas as esferas governamentais. O prefeito diz que, no atual contexto, ”a colaboração mútua se torna não apenas desejável, mas absolutamente essencial”.

Apoio do exterior
A prefeitura de Porto Alegre encaminhou também uma carta à comunidade internacional, solicitando apoio e solidariedade para o enfrentamento da catástrofe climática na Capital e no RS. Enviado pela Diretoria de Relações Internacionais do Executivo Municipal, o documento requisita contribuição emergencial para o enfrentamento de demandas imediatas, além de apoio técnico para o planejamento da reconstrução do município.

Busca de solução
Em visita ao RS nesta quinta-feira, o presidente Lula afirmou que não quer ”procurar culpados” pela tragédia climática que impactou o estado. Apesar de reconhecer que, além das questões do clima, a crise foi ampliada por ”descaso com a manutenção das coisas”, o chefe do Executivo afirma que não deseja encontrar responsáveis, mas sim uma ”solução”.

Segurança necessária
O líder do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou nesta quinta-feira que o reforço da segurança dos integrantes da Corte é necessário frente ao aumento da hostilidade e agressividade contra ministros. O magistrado destaca que a ampliação dos casos de violência impede até mesmo a circulação de membros do Supremo ”inteiramente sós” em agendas pessoais ou institucionais.

Programa Acolher+
O Ministério dos Direitos Humanos lança nesta sexta-feira, em Belém (PA), o projeto-piloto do programa Acolher+, voltado à construção e fortalecimento de casas de acolhimento para pessoas LGBTQIA+. Os locais devem oferecer amparo a cidadãos que estejam em situação ou iminência de rompimento dos vínculos familiares em razão de sua identidade de gênero, orientação sexual ou características sexuais.

Apreensão de bens
O filho 04 do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan, foi alvo de um novo pedido de apreensão de bens na Justiça, em função de uma dívida de R$ 360 mil. Um banco reiterou à 1ª Vara Cível de Brasília a solicitação de pesquisa de ativos financeiros no nome do devedor para o arresto patrimonial, após uma série de tentativas frustradas de intimá-lo para quitação do débito.

Exceção ao comum
O presidente Lula sinalizou a parlamentares e aliados que é contrário ao projeto de proibição da reeleição no Brasil, que tramita no Congresso. O chefe do Executivo avalia que a medida, a qual considera um erro, não é comum em outros regimes democráticos.

Violência elevada
Frente às recentes turbulências e embates físicos entre deputados federais, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), deve procurar a presidência da Casa para dialogar sobre o ”grau de violência elevado” na instituição. O parlamentar afirma que os recentes episódios ”passaram de todos os limites” e que o clima violento gerado pode contaminar o ambiente no plenário.

Apologia criminosa
A Comissão de Defesa da Democracia do Senado aprovou nesta quinta-feira um projeto de lei que tipifica o crime de apologia à tortura e de apologia à instauração de ditadura no país. A proposta, que segue para a Comissão de Segurança Pública, altera a redação do Artigo 287, o qual trata da criminalização da apologia de fato criminoso ou de autor de crime.

Auxílio emergencial
O senador Paulo Paim (PT-RS) apresentou nesta quinta-feira um projeto de lei que cria um auxílio emergencial de R$ 750, a ser pago por seis meses, para os trabalhadores atingidos pelas chuvas e enchentes no RS. O parlamentar afirma que, além das pessoas desalojadas ou atingidas diretamente pela crise climática, há aqueles que perderam renda, emprego ou capacidade de prover o próprio sustento em função do contexto de calamidade.

Atividades retomadas
A Justiça do Trabalho do RS retomou nesta semana a contagem de prazos processuais, de forma escalonada, e a realização de audiências e sessões, após a interrupção temporária decorrente da crise climática. A Corte trabalhista, que também retornou ao atendimento presencial ao público, segue trabalhando com situações especiais em municípios que ainda possuem prédios com o funcionamento afetado pelas enchentes.

Priorização de talentos
O governo gaúcho deve priorizar servidores e profissionais do Banco de Talentos administrado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, na contratação de 29 pessoas para a nova Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha. A partir da decisão, a seleção via Qualifica RS, anunciada no início da semana, foi suspensa pelo Executivo estadual.

Ajuda formalizada
A Caixa Econômica Federal e o Executivo estadual assinaram um acordo de cooperação técnica nesta quinta-feira para auxiliar nas ações de enfrentamento à calamidade pública no RS. O documento formaliza o apoio que vem sendo concedido pela instituição desde o início da catástrofe climática no avanço de medidas de atendimento às demandas imediatas.

Mapeamento da calamidade
A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano assinou nesta quinta-feira um contrato com a Universidade do Vale do Taquari para realizar um mapeamento de conjuntos habitacionais em municípios gaúchos em situação de calamidade. O estudo visa auxiliar na identificação de áreas destruídas e adjacentes que serão incluídas no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres.

Protonterapia em POA
Os vereadores da Capital estão analisando um projeto de lei que institui o Programa Municipal de Tratamento com Protonterapia contra diversos tipos de câncer em Porto Alegre. De autoria da vereadora Mônica Leal (PP), o texto visa fornecer tratamentos de saúde com padrões e referências medicinais avançadas e comprovadamente eficazes, replicando ações realizadas em estabelecimentos dos EUA e Europa.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Recuperação do agro

Frente ao amplo impacto da recente catástrofe climática em diferentes setores produtivos do agronegócio gaúcho, o deputado Paparico Bacchi (PL) protocolou nesta semana um projeto de lei, em caráter emergencial, que autoriza o Executivo estadual a transferir recurso do FUNDOLEITE/RS, FUNDOVITIS/RS e FUNDOMATE, para o restabelecimento dos seus respectivos segmentos.

O parlamentar defende que os valores sejam destinados às entidades responsáveis de cada setor, para que realizem a gestão e a aplicação do dinheiro na reconstrução de suas estruturas produtivas. "Os valores dos fundos mencionados já ultrapassam os R$ 100 milhões e serão de suma importância para a reestruturação e retomada das atividades desses setores produtivos e econômicos", destaca Paparico.

Recuperação do agro II

O presidente da Comissão de Agricultura do Parlamento gaúcho, Luciano Silveira (MDB), quer convidar a EMATER/RS e a Embrapa para tratar das perdas nas lavouras e pecuária do RS após a crise climática. O parlamentar destaca a necessidade de atenção especial à recuperação de solo de ampla área no estado, significativamente afetado durante as inundações. Silveira destaca ainda demandas relacionadas à retomada urgente dos trabalhos na Ceasa de Porto Alegre, a qual, segundo o parlamentar, representa a recebedora e distribuidora da maior parte dos hortifrutigranjeiros gaúchos.

Demissões em massa

A deputada Luciana Genro (PSOL), acompanhada do correligionário e vereador porto-alegrense Roberto Robaina, encaminhou uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho sobre as recentes demissões em massa de trabalhadores do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

Os parlamentares expuseram relatos sobre 200 pessoas contratadas por uma terceirizada da Fraport, concessionária que administra o local, as quais foram demitidas no último mês e ainda não receberam suas verbas rescisórias. "É uma situação de muita penúria pela qual esses trabalhadores estão passando. Muitos perderam suas casas, seus bens, e ainda por cima seus empregos, sem receber seus direitos", afirma Luciana.

Relatoria definida

A Comissão de Finanças do Parlamento gaúcho aprovou nesta quinta-feira a indicação do líder do governo na Casa, Frederico Antunes (PP), para a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025. Em meio ao cenário de calamidade pública no estado, o parlamentar solicitou a realização de um trabalho coletivo entre as bancadas, uma vez que as contas públicas estão sob o Regime de Recuperação Fiscal, avaliação a qual será feita em reunião dos parlamentares e assessores na próxima semana.

Pautas antirracismo

Uma comitiva do movimento Podemos Afro entregou nesta quinta-feira, ao deputado Airton Lima (PODEMOS), uma série de demandas relacionadas ao aperfeiçoamento da legislação estadual no combate ao racismo e endurecimento de punições. Entre as temáticas tratadas, o grupo apresentou dois projetos de lei nos moldes de iniciativas aprovadas pela Assembleia Legislativa da Bahia, os quais tratam da imposição de sanções administrativas a estabelecimentos comerciais cujos funcionários pratiquem ato de racismo ou similar, e da proibição de condenados por crimes de racismo assumirem cargos públicos estaduais. "São medidas que consolidam passos importantes para combater uma realidade de preconceito e violência que ainda faz vítimas, inclusive, fatais em nosso estado", destacou Luciano Mirales, presidente do movimento.

Recomendações às prisões

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia gaúcha aprovou nesta quinta-feira o relatório final da Subcomissão para debater as questões relativas ao Sistema Prisional do Rio Grande do Sul. Elaborado pelo deputado Jeferson Fernandes (PT), o documento avalia o cenário das prisões gaúchas e recomenda uma série de medidas preventivas para evitar a reincidência e o superencarceramento no estado. O material sugere ainda a regulamentação imediata da política penal, o aumento do efetivo e a realização de projetos junto a comunidades vulneráveis para combater a criminalidade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CRISTIANO PINCHETTI

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E AS RESPOSTAS QUE O AGRO PODE DAR

Cada vez mais frequentes e mais devastadoras, as catástrofes naturais são um lembrete cruel da responsabilidade humana sobre as mudanças climáticas e o aquecimento global. O que antes era uma projeção futura tornou-se uma realidade gritante. Das enchentes avassaladoras às secas prolongadas, o mundo está testemunhando os efeitos nocivos do desequilíbrio ambiental.

A agropecuária, setor vital que alimenta o planeta, não está imune a essas consequências. De secas à enchentes, a crise climática também já está cobrando seu preço nos campos e pastagens, provocando desafios significativos para a produção de alimentos. Ao mesmo tempo, o setor (que é também um dos maiores consumidores de recursos naturais) traz consigo a responsabilidade – e cada vez mais condições – de se posicionar como grande protagonista em uma urgente revolução sustentável.

A população mundial cresce exponencialmente, e será fundamental conciliar o aumento da produção de alimentos com a preservação dos recursos naturais, garantindo a segurança alimentar das próximas gerações e a saúde do planeta. Isso só será possível com a priorização de novas práticas e tecnologias inovadoras que promovam a conservação dos recursos naturais, como água, solo e a biodiversidade.

Um caminho que passará, dentre outros avanços, pela substituição de insumos tradicionais por biológicos de alta eficiência, como biofertilizantes, biodefensivos e organismos benéficos do solo. Tecnologias que não apenas reduzem a dependência de produtos químicos tradicionais, mas também promovem a saúde do solo e a biodiversidade, contribuindo para a resiliência dos sistemas agrícolas.

A agricultura regenerativa será outra peça-chave para maior produtividade com redução de impactos negativos, investindo na regeneração de ecossistemas degradados, na promoção a saúde do solo e na redução da pegada de carbono sobre a produção de alimentos. Práticas como os sistemas agroflorestas, rotação de culturas e recuperação de pastagens não apenas mitigam as emissões de carbono, mas também aumentam a capacidade de armazenamento de carbono no solo, ajudando a combater as mudanças climáticas.

Somam-se a este processo os avanços brasileiros em pesquisa e desenvolvimento de inovação, além da adoção de tecnologias digitais e de inteligência artificial capazes de promover cada vez mais eficiência e sustentabilidade no campo. Ferramentas como sensores remotos, drones agrícolas e análise de big data já nos permitem uma gestão mais eficiente dos recursos, otimizando o uso de água, energia e insumos agrícolas.

Além disso, a inteligência artificial pode revolucionar a agricultura ao prever padrões climáticos, otimizar o planejamento de culturas e até mesmo ajudar na seleção genética de plantas mais resistentes às mudanças climáticas. Ou ainda, como temos já em campo com grande sucesso, o mapeamento e seleção genética de microrganismos benéficos parceiros, cada vez mais assertivos à saúde e vigor dos cultivos.

A transição para uma agropecuária sustentável é um processo desafiador, mas necessário para garantir a segurança alimentar e a preservação do meio ambiente. E o Brasil tem plenas condições de se tornar exemplo mundial nesta corrida. Através da adoção de tecnologias biológicas, práticas agrícolas inovadoras e políticas públicas adequadas, podemos construir um futuro onde a produção de alimentos esteja em harmonia com a natureza, com as cidades e com as vidas humanas. Das decisões que tomarmos hoje, dependerá o futuro da nossa alimentação e do nosso planeta. O tempo para agir é agora! Cristiano Pinchetti – CEO Latam da Indigo AG

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ANTONIA SCALZILLI

CARTA AO POVO GAÚCHO

No mês de maio, o mundo ficou estarrecido com a maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul, que afetou quase 95% dos municípios, desalojou mais de 500 mil gaúchos, matou mais de 170 pessoas e deixou um rastro de destruição e dor por onde passou. Dor que, por certo, seria imensamente maior se não tivéssemos o apoio e a solidariedade do povo brasileiro que nunca mediu esforços para amenizar nossas dificuldades neste momento.

A todo o Brasil, o nosso emocionado e sincero agradecimento por tudo!

Agora, ainda contabilizando os prejuízos, iniciamos uma nova e difícil etapa: a reconstrução do nosso Rio Grande.

Uma recuperação que vai exigir paciência, resiliência, trabalho e muita união da nossa gente.

Cientes de que o que vivemos em maio continuará impactando a economia do estado e do país por muito tempo, cabe às instituições e às grandes empresas gaúchas, aos governos municipais, estadual e federal e a todo o povo gaúcho se unirem em torno do mesmo objetivo: a recuperação de todos os setores da nossa economia.

Porque acreditamos que só uma economia forte pode gerar empregos, melhorar a saúde e a educação e garantir uma qualidade de vida melhor para a nossa gente.

Neste cenário de destruição, todos os setores acabaram atingidos, principalmente o setor da pecuária, um dos principais responsáveis pela força econômica de nosso estado.

A hora de agir é agora!

É por isso que o Instituto Desenvolve Pecuária, que trabalha pelo desenvolvimento da pecuária brasileira, está lançando um movimento para recuperar e fortalecer o setor aqui no Rio Grande do Sul.

Um movimento que convida os brasileiros a escolherem a carne gaúcha uma das carnes mais respeitadas em todo o mundo pela sua alta qualidade.

E que, neste momento, não escolham apenas pelo seu excelente sabor, mas também pelo amor que todo o gaúcho tem pelo seu estado.

Agora, para que essa ideia alcance os resultados necessários, é preciso que todos os atores da pecuária se unam em torno desse movimento: produtores, frigoríficos, varejo e todas as instituições que representam o setor pecuário do estado.

E, principalmente, você, que é gaúcho. O Rio Grande só vai se recuperar se lutarmos juntos, um apoiando o outro, dando força para o outro, sem deixar ninguém para trás.

Vamos seguir mostrando a nossa força e resiliência para recuperarmos o nosso estado e sua economia.

Dê preferência aos produtos gaúchos, fortaleça as empresas gaúchas.

E escolha a carne gaúcha. Pelo sabor. Mas também pelo amor.

O Rio Grande agradece! Antonia Scalzilli – Presidente do Instituto Desenvolve Pecuária

CADERNO COLUNISTAS

A FORÇA DO RECOMEÇO DE EMPRESÁRIOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

ISNAR AMARAL

As consequências das enchentes são muitas vezes catastróficas. São um dos desastres naturais mais devastadores, capazes de destruir, em poucas horas, negócios que levaram anos para serem construídos. Máquinas, equipamentos, estoques, documentos e, em muitos casos, a própria estrutura física das empresas são levados pelas águas.

O trauma da tragédia e as incertezas dos fatores naturais que, em tese, não podem ser controlados, muitas vezes causam medo e desanimam o empreendedor em recomeçar. Para muitos empresários, o impacto financeiro é avassalador, mas as implicações emocionais e psicológicas também são profundas.

A capacidade de transformar uma tragédia em uma oportunidade de crescimento e aprendizado é o que diferencia aqueles que conseguem se reerguer. A capacidade de se adaptar e superar situações adversas é a resiliência. No caso dos empresários atingidos pelas enchentes, essa característica se mostra fundamental

Há inúmeros relatos de empresários resilientes que não apenas reconstruíram seus negócios, mas se tornaram mais fortes e preparados para enfrentar futuras adversidades. Eles implementaram medidas preventivas, diversificaram suas atividades e investiram em inovação.

Uma derrota pode revelar elementos antes desprezados, chamando a atenção para detalhes antes não considerados, como os fatores ambientais na sua totalidade, os visíveis e os ocultos. Na prática, todos estes fatores são determinantes nas atividades empresariais, interferem com tanta intensidade que, no decorrer do tempo, podem resultar no sucesso ou no fracasso da empresa.

É com muita garra e determinação que os empresários, com o apoio da população e muita energia vital, certamente irão reerguer os seus negócios. A história está repleta de cases de empresários que recomeçaram das cinzas, alguns deles por diversas vezes e, hoje, são referência nos seus ramos de atuação. Mesmo nas situações mais difíceis, sempre há uma chance de recomeçar.

(Isnar Amaral – Estrategista em energia dos ambientes - CRQ 0520339)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1654 - Luís XIV é coroado Rei da França.
1692 - A cidade de Port Royal, na Jamaica, é sacudida por um terremoto; em apenas três minutos, 1.600 pessoas são mortas, e 3.000 ficam seriamente feridas.
1862 - Os Estados Unidos e o Reino Unido concordam em deixar de fazer o comércio de escravos.
1905 - A Noruega declara sua separação da União de Kalmar.
1914 - O primeiro navio atravessa o Canal do Panamá.
1929 - A Cidade do Vaticano se torna um Estado soberano com a assinatura do Tratado de Latrão.
1942 - Segunda Guerra Mundial: A batalha de Midway termina com a vitória crucial dos Estados Unidos sobre a marinha e força aérea japonesa.
1977 - 500 milhões de pessoas assistem na televisão ao dia principal das celebrações do Jubileu da rainha Elizabeth II.
2000 — Nações Unidas definem a Linha Azul como a fronteira entre Israel e o Líbano.

Nascimentos

1839 - Tobias Barreto de Meneses, escritor brasileiro (m. 1889).
1868 - Charles Rennie Mackintosh, arquiteto e designer britânico (m. 1928).
1893 - Gillis Grafström, patinador artístico sueco (m. 1938).
1917 - Dean Martin, ator e cantor norte-americano (m. 1995).
1928 - Geraldo Casé, produtor, escritor e diretor de TV brasileiro (m. 2008).
1929 - Antonio Carbajal, ex-futebolista mexicano.
1930 - Dolores Duran, cantora brasileira (m. 1959).
1940 - Tom Jones, cantor e compositor britânico.
1944 - Aguinaldo Silva, novelista brasileiro.
1945 - Wolfgang Schüssel, político austríaco.
1948 - Toninho Baiano, futebolista brasileiro (m. 1999).
1950 - Gary Graham, ator norte-americano.
1952 - Liam Neeson, ator norte-irlandês.
1957 - Christina Rocha, jornalista, modelo, apresentadora de televisão e atriz brasileira; e Ary França, ator brasileiro.
1958 - Prince, multi-instrumentista, músico e dançarino norte-americano (m. 2016).
1967 - Dave Navarro, músico norte-americano.
1968 - Carla Marins, atriz brasileira.
1970 - Cafu, ex-futebolista brasileiro.
1973 - Eduardo Sterzi, poeta, jornalista e crítico brasileiro.
1974 - Flávia Alessandra, atriz brasileira.
1981 - Anna Kournikova, ex-tenista e modelo russa.
1982 - Bruno de Lucca, apresentador e ator brasileiro.
1990 - Iggy Azalea, cantora australiana.

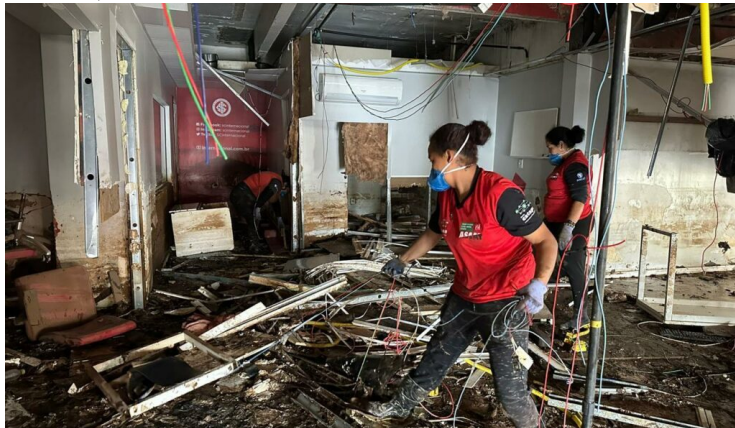
Falecimentos

1731 - William Aikman, pintor britânico (n. 1682).
1954 - Alan Turing, matemático e cientista da computação britânico (n. 1912).
1977 - Otto Kaiser, patinador artístico austríaco (n. 1901).
1980 - Adalgisa Nery, poeta, jornalista e política brasileira (n. 1905).
1989 - Chico Landi, automobilista brasileiro (n. 1907); Nara Leão, cantora brasileira (n. 1942); e Paulo Leminski, poeta e escritor brasileiro (n. 1944).
2010 - Antônio Lopes de Sá, escritor e contador brasileiro (n. 1927); e Viana Junior, humorista brasileiro (n. 1941).
2013 - Malu Rocha, atriz brasileira (n. 1946).
2015 - Christopher Lee, ator britânico (n. 1922).
2019 — Lafayette Galvão, ator, dublador, escritor e roteirista brasileiro (n. 1931); e Serguei, cantor e compositor brasileiro (n. 1933).

Inter estima prazo de 3 meses para a recuperação do CT Parque Gigante.

Depois de ser intensamente afetado pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, o CT Parque Gigante já passou pela primeira fase da limpeza para a retirada de entulhos. O prazo para que o local volte a ser utilizado pela equipe do Inter como Centro de Treinamentos é de cerca de 90 dias, de acordo com o clube.

Contratada pelo Inter, a Cooperativa dos Catadores da Cavalhada (ASCAT) concluiu a retirada de lixo no último dia 31. Cerca de 50 toneladas de entulho já foram encaminhadas para descarte. A empresa retirou estruturas e equipamentos danificados do CT Profissional, assim como limpou a alta camada de lodo que cobria o espaço. Agora, mais uma grande quantidade de material de construção, oriundo da demolição do que restou do prédio, também deverá ter o mesmo destino.

Daniel Marenco/S.C. Internacional

Cerca de 50 toneladas de entulho retiradas do local já foram encaminhadas para descarte.

Cerca de 20 pessoas trabalharam na ação. De acordo com André Dalto, vice-presidente de Administração, “todo o entulho contaminado pela enchente foi entregue ao DMLU e o que é possível sanitizar, como algumas cadeiras e equipamentos de academia, foi guardado para posterior limpeza e manutenção”.

De acordo com Dalto, o clube ainda está estimando o prejuízo no CT, uma vez que a água baixou há pouco tempo. No entanto, o dirigente ressalta que ainda há muito a ser feito. “Nossos próximos passos serão concluir a limpeza e avaliar tudo que precisa ser feito e de que forma faremos para otimizar o tempo e os recursos necessários”.

Devido à impossibilidade de uso do Complexo Beira-Rio, o Inter passou a mandar seus jogos em outros estádios e a realizar seus treinamentos em Itu (SP). Nessa quinta-feira (6), a equipe colorada fez seu penúltimo trabalho antes de voltar aos gramados pela Copa Sul-Americana. Neste sábado (8), o clube gaúcho entra em campo às 21h30min, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, para enfrentar o Delfín-EQU no último jogo da fase de grupos da competição continental. Uma vitória fará o Inter avançar aos playoffs contra uma equipe oriunda da fase de grupos da Copa Libertadores.

Grêmio poderá ter o mando de jogo contra o Botafogo em estádio cearense.

O Grêmio recebeu sinal verde da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (Secel) de Fortaleza (CE) para mandar o jogo contra o Botafogo, marcado para o dia 16 de junho, no Estádio Presidente Vargas (PV), na capital cearense, informou o jornal Diário do Nordeste nessa quinta-feira (6).

O próximo passo deverá ser a indicação do PV à CBF e ajustar os detalhes da organização do jogo com a Federação Cearense de Futebol.

O interesse do Grêmio em atuar no PV é porque três dias depois ele vai visitar o Fortaleza, no Castelão. Assim, a delegação do Tricolor ficaria uma semana na capital cearense, sem necessidade de maiores deslocamentos. Ainda segundo o Diário do Nordeste, a Federação Cearense acredita que a oficialização do Presidente Vargas como palco do jogo pode ocorrer até esta sexta-feira (7).

Botafogo e Grêmio já se acertaram para que os dois jogos ocorram em campo neutro.

Treino

Após vencer o Huachipato fora de casa e garantir a vaga nas oitavas-de-final da Copa Libertadores da América, o plantel gremista voltou aos treinamentos na tarde dessa quinta (6), em Curitiba (PR), focado na partida de sábado, contra o Estudiantes, no Couto Pereira, que pode confirmar o Tricolor como primeiro do Grupo C da competição continental.

Na sequência do aquecimento, o grupo foi dividido em dois para circuitos de exercícios de arranque, aceleração e movimentos de coordenação com ziguezague entre cones e estacas.

Depois, em uma das metades do campo, um treino técnico em que uma equipe detinha a posse de bola enquanto a outra buscava a recuperação, tudo com limite de dois toques. Na continuação, foram colocados dois mini arcos em cada extremidade com a finalização podendo ser feira apenas no último quadrante do campo.

Divulgação/Secel

O interesse do Grêmio em atuar no PV no dia 16 é porque três dias depois ele vai visitar o Fortaleza, no Castelão.

Na sequência, o time que venceu o Huachipato foi pra academia fazer trabalho regenerativo. O restante participou de um embate 9x9, em campo reduzido, com impedimento e limite de três toques na bola.

Tatuagem é apontada como fator de risco para tipo de câncer; médicos analisam estudo.

Um estudo sueco demonstrou uma associação inédita entre a presença de tatuagem e um risco mais elevado para linfoma, conhecido como um tipo de câncer no sangue. Isso alça, no máximo, as gravuras na pele a uma posição de fator de risco para o problema, uma vez que ainda não é possível apontar uma causalidade – para isso, são necessárias mais pesquisas.

Médicos não envolvidos na investigação destacam que o estudo publicado na revista científica eClinicalMedicine, do respeitado grupo Lancet, é robusto e bem-feito, mas pedem cautela. "Gera muito mais uma pergunta do que chega a uma conclusão", diz Guilherme Perini, hematologista do Hospital Israelita Albert Einstein. "Acende uma luz amarela, não vermelha", resume.

"Não vamos proibir ninguém de fazer tatuagem. A grande mensagem do estudo é que as pessoas que têm tatuagem precisam fazer um controle maior. Um checkup anual pelo menos", afirma Vanderson Rocha, professor de Hematologia e Terapia Celular da Faculdade de Medicina da USP.

De acordo com o Ministério da Saúde, o linfoma é um câncer que afeta os linfócitos, células responsáveis por proteger nosso corpo de infecções. Ele se desenvolve principalmente nos linfonodos (gânglios linfáticos), popularmente conhecidos como "ínguas".

Para a pesquisa, os cientistas recorreram aos Registros da Autoridade Nacional Sueca — o que já dificulta extrapolar os dados para populações de outros países — e identificaram casos de linfoma maligno diagnosticados entre 2007 e 2017, entre pacientes de 20 a 60 anos — embora alguns subtipos desse tipo de câncer sejam mais comuns com o avançar da idade, essa faixa etária foi escolhida porque aumentava a chance de encontrar mais pessoas tatuadas. Os pesquisadores usaram um questionário de estilo de vida, que foi enviado aos pacientes (ou aos familiares em caso de morte), para definirem quem tinha tatuagem e quem não tinha.

Ao todo, o estudo envolveu mais de 11,9 mil pessoas — 2.938 pessoas tiveram linfoma. Entre elas, 1.398 pessoas com diagnóstico responderam ao questionário, enquanto o número de participantes do grupo controle foi de 4.193. No grupo com linfoma, 21% tinham tatuagem, enquanto isso foi observado em 18% do grupo controle.

De maneira geral, os pesquisadores descobriram que pessoas com tatuagens apresentavam um risco 21% maior de desenvolver linfoma comparado a quem não tinha desenhos na pele. O risco variou conforme o tempo depois de tatuar, sendo mais alto nos primeiros dois anos (risco 81% maior) e aumentou significativamente após 11 anos (risco 19% maior).

Reprodução

De maneira geral, os pesquisadores descobriram que pessoas com tatuagens apresentavam um risco 21% maior de desenvolver linfoma.

"É importante lembrar que o linfoma é uma doença rara e que nossos resultados se aplicam a nível de grupo (ou seja, refletem a tendência para uma grande população, mas não devem ser usados para estimar o risco de um indivíduo específico). Os resultados agora precisam ser verificados e investigados mais a fundo em outros estudos, e tais pesquisas estão em andamento", disse a epidemiologista Christel Nielsen, da Universidade de Lund, na Suécia, autora principal do estudo, em comunicado à imprensa.

Alguns especialistas vêm apontando na imprensa internacional que os resultados podem estar "hiperestimados".

Cícero Martins, especialista em Oncologia Cutânea do Instituto Nacional de Câncer (Inca), acredita que essa pode, sim, ser uma possibilidade. "O estudo tem que ser avaliado com cautela. É um dado retrospectivo, e esses dados retrospectivos têm muitos vieses. Isso tem que ser levado em consideração." Pelo ineditismo, o especialista brasileiro também aponta que a pesquisa é importante e destaca que a hipótese levantada precisa ser melhor estudada.

O grupo de pesquisa da Universidade de Lund afirmou que toca outros estudos para saber se existe alguma associação entre tatuagens e outros tipos de câncer. Eles também querem fazer mais pesquisas sobre outras doenças inflamatórias.

"As pessoas provavelmente vão querer continuar a expressar a sua identidade através de tatuagens. É muito importante que possamos garantir que isso seja seguro. Para o indivíduo, é bom saber que as tatuagens podem afetar a saúde, e que você deve procurar um médico caso apresente sintomas que acredite que possam estar relacionados a uma tatuagem", afirmou Christel Nielsen. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda como a cetamina pode ser usada em tratamento de depressão severa.

A comunidade científica internacional reconhece a cetamina e derivados como uma das maiores revoluções em saúde mental das últimas décadas. O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC), tem, inclusive, um Ambulatório dedicado à cetamina, tamanha a importância do medicamento.

O debate sobre uso da substância foi exposto após a morte da ex-sinhazinha do Boi Garantido, Djidja Cardoso, na última semana, em Manaus (MA), cuja causa está associada a uma possível overdose da substância. Mas, afinal, uma substância que pode levar à dependência e é usada como anestésico pode também ter seu uso em tratamento clínico e eficaz?

Para jogar luz ao debate sobre essa substância considerada multifacetada, foi consultada a psiquiatra Valéria Pereira Silva, do ambulatório de Infusão de Cetamina do HU-UFSC.

A medicação Cloridrato de Cetamina foi sintetizada em 1962, nos Estados Unidos. A droga, inicialmente, foi desenvolvida para uso anestésico e mostrou, ao longo do tempo, ser uma droga bastante segura, de rápida ação, com poucos efeitos adversos. Desde a sua aprovação, vem sendo amplamente usada em todo o mundo para fins anestésicos. "Desde o início de sua utilização como anestésico, já se observava que pacientes submetidos ao uso tinham menos ansiedade e depressão. Em 2020, o psiquiatra Bermam e cols. publicaram um trabalho sobre os efeitos da cetamina na depressão e, desde então, a droga foi amplamente estudada para essa finalidade, comprovando sua eficácia e superioridade no tratamento de quadros depressivos mais graves e resistentes às medicações convencionais, benefício em pacientes com ideação suicida e no tratamento de pacientes com dores crônicas", explica a médica.

Em 2019 a cetamina foi aprovada pelo FDA para uso no tratamento de depressões resistentes. FDA (Federal Drug Administration) é o órgão governamental dos Estados Unidos que faz o controle dos alimentos (tanto humano como animal), suplementos alimentares, medicamentos (humano e animal), cosméticos, equipamentos médicos, materiais biológicos e produtos derivados do sangue humano. A cetamina também está presente na Lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Reprodução

A comunidade científica internacional reconhece a cetamina e derivados como uma das maiores revoluções em saúde mental das últimas décadas.

"Hoje sabemos que o sistema glutamatérgico está relacionado com a fisiopatologia da depressão e que a cetamina atua modulando esse sistema e melhorando os quadros depressivos de maneira mais rápida e mais potente quando comparada aos antidepressivos de uso oral", saliente Valéria.

Além do uso no tratamento da depressão resistente aos medicamentos orais, a cetamina em psiquiatria também pode ser usada em pacientes com ideação suicida, com bons resultados, e também no tratamento de pacientes com quadros de dor crônica. Além disso, a cetamina segue sendo amplamente utilizada em centros cirúrgicos, como droga anestésica.

"O uso da cetamina para o tratamento da depressão é feito por aplicação intranasal ou por infusão, que pode ser endovenosa ou subcutânea. Todas essas formas de aplicação devem ser realizadas em ambiente hospitalar ou em clínicas apropriadas, com monitorização do paciente durante todo o procedimento", afirma a psiquiatra.

No HU-UFSC o ambulatório de infusão de cetamina atende pacientes oriundos exclusivamente do SUS (Sistema Único de Saúde) e que atendam os critérios para esse tipo tratamento, ou seja, pacientes com diagnóstico de depressão maior grave e que sejam hiporresponsivos aos tratamentos antidepressivos orais atualmente disponíveis.

Mito ou verdade: não usar sutiã faz os seios caírem? Ginecologista responde.

Muitas mulheres resolveram abandonar de vez os sutiãs durante a pandemia. Uma vez em casa de quarentena, elas perceberam que eles poderiam ser muito desconfortáveis durante horas do dia apertando seus seios. Mas essa liberdade é apenas para conforto ou traz benefícios à saúde?

De acordo com a ginecologista Lucky Sekhon, abandonar o sutiã pode trazer uma série de benefícios. Segundo a especialista, aquela história de que não usar sutiã faz os seios caírem é um mito e que usar a peça todos os dias pode deixar os músculos dos seios "preguiçosos" com o tempo.

Ela revelou ainda que algumas de suas pacientes relataram que seus seios ficaram "mais largos, redondos e empinados" depois de não usarem sutiã por longos períodos.

Mas atenção, isso não acontecerá imediatamente. Pode demorar meses para desenvolver esses músculos, segundo a especialista. A médica diz ainda que isso não funciona para todos os tipos de mulheres.

"É claro que a vida sem sutiã não funcionará para todos, pois mulheres com seios maiores precisam de apoio – e podem sentir tensão nas costas sem sutiã", explicou.

Usar um sutiã apertado pode reduzir o fluxo sanguíneo, causando dores nos músculos das costas, além de poder causar obstrução dos poros e irritação na pele.

"Usar sutiã regularmente tende a reter umidade, sujeira e suor na pele dos seios. Isso pode deixá-la com poros entupidos e irritação na pele. Pode levar a um tipo de acne chamada acne mecânica e resulta da fricção, fricção ou pressão da pele", afirmou Sekhon.

Embora haja benefícios em ficar sem sutiã, a principal função do sutiã é suportar o peso e a estrutura dos seios. Isso ocorre porque o tecido mamário está ligado apenas ao músculo do tórax. Isto significa que é muito delicado e que a maior parte do tecido mamário não tem suporte, por isso um sutiã pode ajudar a dar suporte extra.

A médica diz por fim que o importante é estar bem consigo mesma e que, por não vivermos mais em uma sociedade onde não há tanto julgamento como costumava haver sobre deixar os seios livres, é da escolha da mulher se quer ou não colocar um sutiã.

"Seios Ozempic"

Reprodução

Mulheres decidiram abandonar o acessório durante a pandemia por trazer mais conforto, mas o hábito também pode ter benefícios à saúde.

Usuárias do medicamento afirmam que houve uma suposta alteração no tamanho dos seios, tanto de diminuição quanto de aumento, após o uso do fármaco. O primeiro caso pode ser explicado pela perda de gordura, o que provoca também uma redução da região das mamas. Já o efeito de crescimento, por outro lado, de acordo com especialistas, estaria ligado a um inchaço hormonal temporário.

"Com o Ozempic, o que tenho notado é que muitas pessoas tomam uma dose alta do medicamento para perder peso e depois perdem peso muito rápido. E quando isso acontece, a pele não tem tempo de se retrair e se recuperar. Eles vão perder peso em todos os lugares, os seios ficarão totalmente murchos, o bumbum totalmente murcho e eles vão perder peso no rosto também", explica Andrew Peredo, cirurgião plástico da cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em entrevista ao Daily Mail.

Jessica Kahn, de Missouri, nos EUA, compartilhou um relato no qual ela afirma ter perdido 31,75 kg após nove meses tomando o Wegovy, que também contém a semaglutida como princípio ativo. Segundo ela, o medicamento atuou diretamente na redução dos seus seios.

"Não poderia estar mais feliz com meus resultados e mal posso esperar para continuar. Os efeitos colaterais às vezes são brutais, mas para mim vale a pena em troca do aumento de confiança, do conforto que sinto em minha própria pele e a chance de finalmente fazer uma redução de mama", escreveu.

Na era do smartphone, 62% dos jovens brasileiros se dizem angustiados.

A saúde mental dos jovens ao redor do mundo vem se deteriorando há mais de uma década. O uso excessivo de smartphones e redes sociais é considerado uma possível razão, de acordo com dados de um estudo do National Bureau of Economic Research (NBER), coletados por três pesquisadores do Reino Unido. Os resultados indicam que alguns problemas de saúde mental, como angústia, estão ligados a um maior tempo de tela.

No Brasil, o estudo indica que 61,8% dos jovens entre 18 e 24 anos admitem sentir-se angustiados e com dificuldades. Por outro lado, o segmento da população que menos sofre com problemas de saúde mental está entre as idades de 75 e 84 anos. Segundo a pesquisa, apenas 10,5% dos idosos afirmam sentir-se angustiados e com dificuldades. De acordo com os autores do estudo, essa diferença entre os dois grupos etários mostra que o padrão de bem-estar mudou.

"Os jovens estão enfrentando a angústia ou lutando contra doenças mentais em todo o mundo. O padrão é o mesmo em todos os lugares", diz Alex Bryson, professor de ciências sociais quantitativas da University College London (UCL) e coautor do estudo com os pesquisadores David Blanchflower e Xiaowei Xu.

Bryson relata que os jovens de 34 países vêm sofrendo mais com problemas de ansiedade, depressão, angústia e medo há uma década e meia, período que coincide com a disseminação de smartphones e redes sociais.

Em toda a população, 30% dos brasileiros apresentam problemas como angústia e luta contra doenças mentais, enquanto na Argentina, que enfrenta um longo período de crise econômica, esse percentual está em 19%. Para o pesquisador, dadas as circunstâncias econômicas no país vizinho, é algo "realmente interessante".

"Mas você também tem outros países na América com pontuações maiores do que o Brasil. Olhe para a Colômbia, por exemplo, 32,4%, no México está em 32,3% e há ainda outros países com percentuais elevados", destaca.

A Venezuela, que passa por uma crise econômica e social ainda mais aprofundada que a Argentina, é o país com o menor índice de angustiados e lutando contra problemas de saúde mental: 17,5%, seguida por Chile, com 18% e a Argentina, com 19%.

"Alguns países estão em posição pior do que outros e queremos tentar entender. Isso não era visto há 10 ou 15 anos. Antes eram os mais velhos que enfrentavam problemas com depressão, agora, são os jovens. As redes sociais têm impacto nisso", revela Bryson.

Há um conjunto crescente de evidências que sugerem que o aumento do mal-estar dos jovens está associado ao aumento do uso da internet e dos smartphones. Segundo Bryson, isso é observado principalmente nos Estados Unidos e no Reino Unido.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Os resultados indicam que alguns problemas de saúde mental, como angústia, estão ligados a um maior tempo de tela.

Ele afirma que é difícil cravar que a relação entre redes sociais e a piora da saúde mental de jovens seja a causa, mas afirma que certamente é algo que precisa ser examinado mais a fundo.

Há ainda, segundo o professor da UCL, uma relação do uso dos celulares com a pandemia, pois as pessoas começaram a ficar mais tempo em casa. "Para o jovem que ficou fora da escola, o impacto não foi só na educação, mas também socioemocional", aponta.

Para Rodrigo Bressan, presidente do Instituto Ame Sua Mente, a função da escola é de civilizar e preparar os jovens para a vida na sociedade. "Para o garoto de 14 anos muda tudo e na hora que ele não é educado pela instituição escola nessa fase da vida, alguns não terão problemas, mas muito passam a ter", diz.

Segundo ele, 25% a 30% da população mundial desenvolverá um transtorno mental, sendo 75% antes dos 24 anos e 50% antes dos 14. Para os mais novos, isso tem ligação clara com o uso sem moderação de redes sociais e pode afetar a forma em como eles lidam com críticas, frustrações e problemas.

"Todas as mídias sociais são máquinas de viciar, porque tem que fazer você ficar mais tempo ali dentro. A tecnologia para viciar é sofisticadíssima, igual à indústria do tabaco. Tem um monte de cientista e neurocientista, fazendo você entender que você precisa daquilo. Ninguém mais espera, todo mundo só vê celular e isso muda o funcionamento, é um impacto cerebral", descreve.

A pesquisa entrevistou 48.249 pessoas no Brasil, de acordo com os responsáveis pelo estudo. As informações são do jornal Valor Econômico.

"Criamos algo que não conseguimos explicar", diz conselheira de Inteligência Artificial da União Europeia.

Estrategista em tecnologia especializada em negócios, riscos e geopolítica da inteligência artificial (IA) em serviços financeiros, Clara Durodié foi conselheira do Fórum Econômico Mundial, do Grupo Parlamentar Misto do Reino Unido, da comissão especial sobre o tema no Japão e é membro da Aliança de Inteligência Artificial da União Europeia. Ela veio ao Brasil para participar do MKBR, evento da Anbima e da B3 que aconteceu nesta quinta-feira (6), no Teatro B32, em São Paulo.

Durodié é autora do livro "Decoding AI in Financial Services - Business Implications for Boards and Professionals" (algo como "Decodificando a IA nos serviços financeiros - implicações de negócios para conselhos e profissionais), lançado em 2019 e que ganhará uma nova versão também na próxima semana. Apesar de acompanhar a evolução desta tecnologia há bastante tempo, ela diz que entramos num novo momento, com a IA ganhando mais autonomia. Para ela, é o momento de parar e pensar tanto na adoção quanto na regulação do tema.

"A ingenuidade humana chegou a um nível tão alto que criamos algo que não conseguimos explicar como funciona", diz. "Digo a empresas e reguladores: este não é o tempo para se apressar."

A sra. acompanha IA antes de todo o barulho sobre essa tecnologia. O que a sra. vê para o futuro?

O mais importante é olhar esse grande campo da IA e tentar entender, enquanto a tecnologia amadurece, para onde estamos indo. Na segunda edição do meu livro sobre inteligência artificial para pessoas não tecnológicas, quis explicar que esse campo deve ser entendido também do ponto de vista da busca pela sua própria autonomia. Até o ChatGPT e a IA generativa, usávamos a IA preditiva para classificação, engenharia de recomendação e assim por diante. Por exemplo, classificar se uma pessoa é ou não elegível para um empréstimo pessoal, um financiamento imobiliário ou uma hipoteca. Com a IA generativa, entramos no que eu chamo de inteligência artificial semi autônoma, com texto, discursos, vídeos, imagens e áudio. É a IA cognitiva, uma tecnologia que tem uma boa compreensão do contexto, habilidades de pensar, fazer planos, entre outras coisas. São ferramentas que estão sendo desenvolvidas, com um nível de autonomia bastante alto e que podem se engajar com outros agentes. É um novo mundo muito diferente, que nós não sabemos exatamente como será, porque nunca o experimentamos.

Quais os desafios na regulação de algo tão desconhecido?

No Reino Unido e na Europa, a IA preditiva foi muito adotada, em todos os tipos de funções e tarefas. Mas agora, como essa tecnologia se torna mais autônoma, ela pode mudar a natureza do que desempenha. Bem como será capaz de, em muitas formas, mudar e desafiar as exigências dos reguladores. Ao mesmo tempo em que está ganhando mais autonomia, nós, humanos, não conseguimos exatamente explicar como ela toma algumas decisões. O regulador começará a fazer perguntas, não apenas sobre as decisões, mas também sobre a consistência dos resultados. Porque, com a IA generativa, nunca é certo se a mesma resposta será dada de novo e de novo. De uma perspectiva regulatória, isso é muito importante. Além disso, é essencial entender quais situações ou instâncias são elegíveis para adotar essa tecnologia.

Como assim?

Pode haver instâncias em que decidamos não adotar essa tecnologia porque ela não é confiável, não é adequada ou as regras não permitem espaço para resultados diversos. Precisamos entender o que a tecnologia pode fazer e então escolher o algoritmo certo. Mas ter certeza de que ficamos dentro dos requisitos regulatórios.

A tecnologia vem sendo adotada sem que saibamos suas consequências?

A ingenuidade humana chegou a um nível tão alto que criamos algo que não conseguimos explicar como funciona. Quando a IA alucina, por exemplo, produz um resultado distante do que os reguladores realmente querem. Então, de novo, é caso de pensar: "vamos usar essa tecnologia para nossos objetivos ou deixá-la fazer o que quiser?"

Reprodução

Clara Durodié diz que é preciso ponderar sobre quando o uso de inteligência artificial é realmente necessário.

Isso diz respeito apenas a reguladores ou também a negócios?

Na segunda edição do meu livro, faço a seguinte pergunta: "quão lenta é sua estratégia de IA?" Porque todo mundo está correndo atrás de seu uso, mas é preciso desacelerar e perguntar quais ferramentas cada tecnologia oferece e como aprender com cada uma delas. É preciso ser bastante seletivo de acordo com o objetivo de cada empresa. Na verdade, a grande pergunta a ser respondida é "onde queremos ir, como negócio?" A empresa quer crescer expandindo o número de seus clientes? Quer ir a outros países? O que faz como negócio para ser mais lucrativo? Uma vez que se entenda esse objetivo, é possível determinar se estou usando ou não a melhor a tecnologia para me apoiar nessa meta. Vejo muito no Reino Unido, especialmente em relação ao ChatGPT, muitas empresas embarcarem e reportarem seu uso sem se preocupar com riscos ou consequências negativas. Elas têm colocado dados em risco e enfrentado desafios, sem saber o motivo. Há algoritmos opacos que têm tomada de decisões e consistência impossíveis de entender. É preciso fazer uma curadoria de uso bastante cuidadosa.

As empresas deveriam adotar um protocolo na adoção de IA?

As empresas precisam ter uma estratégia de IA, que implica gerenciar dados, construir e fazer a curadoria dos algoritmos. Assumir a propriedade de cada passo é muito importante. Para desenhar essa estratégia, recomendo olhar para o negócio como se desmontasse um carro, olhando para cada um dos milhares de pedaços que o compõem. É quase decompor todo o negócio para entender seu funcionamento, processos e responsáveis. Com esse tipo de visão, é possível entender como cada processo gera lucro e, a partir daí, adotar uma estratégia para IA. Deixe-me lhe dar um exemplo. Quando você vai jogar tênis, põe salto alto? Quando vai jogar golfe, calça botas de caminhada? O ponto é: como é necessário escolher calçados certos para diferentes atividades, precisamos ser inteligentes e bem informados no uso de algoritmos e do tipo certo de IA para a tarefa. Não é só escolher o mais caro, o mais sofisticado, mas o certo. Se conseguir isso, já é o vencedor de parte da batalha.

Dispositivo de busca do Google: esse sempre foi o grande segredo.

O mecanismo de busca do Google é um dos recursos mais utilizados de toda a internet. Apesar disso, pouco se sabe sobre como a ferramenta escolhe quais sites aparecem primeiro na lista – desde 1998, quando o Google foi criado com a missão de organizar o conhecimento online, esse sempre foi o grande segredo da empresa.

Isso, porém, pode estar prestes a mudar. No final de maio, foram vazadas aproximadamente 2,5 mil páginas de documentos que detalham como opera o buscador. A papelada aponta para a forma como o mecanismo estabelece a ordem de páginas que aparece para o usuário – algo que pode gerar mudanças entre os donos de sites que tentam posicionar melhor suas páginas no ranking do Google. Especialistas afirmam que o vazamento pode causar movimentação intensa na indústria especializada em ranqueamento de páginas.

Os dados foram revelados por Rand Fishkin e Mike King, especialistas em SEO – nome dos profissionais focados em técnicas para otimizar o ranqueamento de páginas.

Segundo eles, as informações estavam no GitHub (uma plataforma de hospedagem de códigos-fonte e arquivos) e teriam sido repassadas por uma pessoa identificada como Erfan Azimi, um leaker (vazador, em tradução livre), que são pessoas especializadas em divulgar informações sigilosas que sejam de interesse público de empresas.

No dia 29 de maio, o Google confirmou a veracidade das informações ao site The Verge, mas disse que é preciso ter cautela para evitar conclusões definitivas sobre a ferramenta.

"Aconselhamos cuidado ao se fazer suposições imprecisas sobre o Search baseado em informações descontextualizadas, ultrapassadas ou incompletas", afirmou o porta-voz da empresa, Davis Thompson. "Compartilhamos informações extensas sobre como o Search funciona e os tipos de fatores que nossos sistemas pesam, ao mesmo tempo que trabalhamos para proteger a integridade de nossos resultados da manipulação", disse.

Os documentos sugerem que, ao menos em algum momento, o Google Search contou com cerca de 14 mil indicadores focados em organizar a ordem e o ranking em que aparecem os sites na internet. Estão incluídos nessa fórmula número de cliques, palavras-chave e até mesmo a autoridade (credibilidade) da página em relação a certo tema.

Reprodução

O Google foi criado com a missão de organizar o conhecimento online.

No entanto, os papéis revelaram que alguns desses indicadores existem apesar de o Google ter negado anteriormente a sua influência no processo de ranqueamento. É o caso do número de cliques, do tempo gasto por internautas em determinada página e de outros dados coletados dos usuários a partir do Google Chrome – sites visitados a partir do navegador do Google ganham mais pontos, algo que a companhia negava fazer.

Assim, páginas mais populares podem aparecer primeiro na fila de sites, ainda que suas informações não apresentem a mesma qualidade dos sites em posições inferiores no ranking. Isso contradiz o que o Google vinha informando até o momento.

O vazamento mostra também que o buscador pode determinar uma quantidade máxima de sites ou posts que aparecerão após a busca e pode rebaixar páginas por conter pornografia ou por apresentar altos níveis de insatisfação do usuário. A companhia também mantém um filtro específico para temas sensíveis, como eleições, o que sugere que o teor político de uma página pode influenciar no seu ranqueamento.

O Google possui um histórico com uma cópia de cada versão de todos os sites já indexados para poder compará-las. Descobriu-se agora que as páginas indexadas são monitoradas e avaliadas pelo tempo em que estão no ar, apontando para a importância de sua longevidade. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Mykonos da Espanha": Entenda por que esse vilarejo colocou barreiras contra turistas em suas ruas.

O overturismo – excesso de visitantes em determinado lugar – tem provocado reações diferentes ao redor do mundo. Em Veneza, a saída foi começar a cobrar uma taxa de entrada. Em Barcelona, moradores de um bairro conseguiram que uma linha de ônibus sobrecarregada por viajantes literalmente sumisse do mapa. Em Binibeca Vell, a "Mykonos da Espanha", a solução foi colocar cordas e correntes nas ruas.

O vilarejo em Menorca, parte do arquipélago das Ilhas Baleares, no Mediterrâneo espanhol, ganhou fama nos últimos anos por seu visual que parece ter sido projetado para um estampar cartões-postais. Casinhas brancas, dispostas em ruas estreitas e debruçadas sobre o mar azul-turquesa do Mediterrâneo, o que rendeu compreensíveis comparações com a mais badalada das ilhas gregas.

Nos últimos anos, uma antiga vila de pescadores em Menorca virou uma nova febre das redes sociais. Conhecida como a "Mykonos da Espanha", Binibeca Vell chegou a um nível de popularidade tão alta entre turistas que seus moradores precisaram colocar correntes em algumas ruas e delimitar um horário para visitação.

Essa popularidade, impulsionada pelas redes sociais, fez com que o antigo vilarejo de pescadores de menos de 300 residentes fixos atraísse, em 2023, cerca de 800 mil turistas. Ao lotar as ruas e calçadões à beira-mar em busca do clique perfeito, os visitantes acabavam por causar alguns transtornos aos moradores. Na lista de comportamentos reprováveis de turistas está tirar fotos de moradores sem consentimento, entrar em propriedades privadas, sentar em bancos e escadas na entrada das casas, pisotear e estragar jardins e canteiros, fazer festas nas ruas até a madrugada e até furtar objetos de casas e jardins particulares.

Para colocar um fim ao problema antes da temporada de verão na Europa, quando a superlotação se agrava, a administração do povoado – que atualmente é um empreendimento privado, uma espécie de condomínio – decidiu impor limites no horário de visitação. Turistas só poderão circular pelas ruas de Binibeca Vell no período entre 11h e 20h. Fora deste período, o acesso será restrito a moradores, convidados ou pessoas que estiverem ali para prestar algum serviço. A medida foi implementada em 1º de maio e já reduziu pela metade o número de veículos que chegam diariamente ao povoado.

Em agosto, o conselho do vilarejo votará se manterá ou mesmo ampliará as medidas. Apesar de celebrada pelos moradores incomodados, a restrição não foi bem recebida por quem vive do turismo. Donos de lojas, bares e restaurantes do povoado disseram que a medida poderá passar a ideia de que visitantes não são bem-vindos em Binibeca Vell e que isso poderá causar grandes prejuízos financeiros.

Reprodução

Para ver de perto as casinhas brancas de Binibeca Vell, em Menorca, visitantes agora precisam respeitar algumas regras.

Ao portal inglês "Daily Mail", o presidente da associação que representa os 195 proprietários de Binibeca Vell, Óscar Monge, disse que restringir o horário de visitação foi a melhor alternativa encontrada para preservar a paz dos moradores sem prejudicar os negócios que vivem do turismo.

"Os turistas são bem-vindos durante o horário permitido, podem visitar Binibeca Vell gratuitamente e fora desse horário podem visitar os restaurantes que ficam todos fora da área que fica acorrentada a partir das 20h", disse ao "Daily Mail".

De acordo com Monge, em 2023 já houve uma tentativa de regular a visitação do local, por meio das autoridades da Ilha de Menorca. Turistas seriam permitidos do meio-dia às 21h, mas a falta de fiscalização e de normas a respeito da quantidade de passageiros dos ônibus de excursão fizeram com que o plano não desse certo. Monge também reclama que a administração da ilha retirou o subsídio de 15 mil euros, que serviria como uma maneira de reduzir os impactos causados pelos turistas, como pintura das casas e retirada de lixo.

"Desembolsamos cerca de 100 mil euros por ano para manter as casas tão brancas como estão porque as fachadas ficam sujas com as pessoas colocando as mãos nas paredes. Se não recebêssemos 800 mil visitantes por ano, provavelmente teríamos que pintar tudo de novo a cada dois ou três anos", afirmou à publicação inglesa.

SpaceX lança foguete Starship pela quarta vez e consegue pousá-lo.

A SpaceX, empresa de foguetes do bilionário Elon Musk, lançou nessa quinta-feira (6) o foguete Starship – maior e mais poderoso foguete já construído – pela quarta vez, a partir da base de testes da empresa Boca Chica, Texas, Estados Unidos. O conjunto – composto pelo nave Starship e o booster Super Heavy – decolou às 9h20min (horário de Brasília-DF). A empresa conseguiu fazer um pouso suave do booster intacto pela primeira vez, no Golfo do México, assim como a nave, que pousou no Oceno Índico.

Diferentemente do terceiro voo, a nave conseguiu se manter estável durante todo o trajeto no Espaço. A Starship conseguiu superar as temperaturas de mais de 2.600 graus Celsius na reentrada, apesar de diversos danos em uma das superfícies aerodinâmicas que ajudam a controlar a posição da nave. Já nos momentos finais antes do pouso, "caindo de barriga", a Starship reativou três motores e concluiu o pouso no Oceano Índico pela primeira vez. O feito marca uma nova etapa no processo de desenvolvimento do maior e mais poderoso foguete já construído.

"Apesar da perda de muitos azulejos (do escudo de calor) e de um flap danificado, a Starship conseguiu pousar suavemente no oceano! Parabéns à equipe da SpaceX por essa conquista épica!!", disse o CEO da empresa, Elon Musk.

O terceiro voo do foguete, em março, foi considerado pela empresa o mais bem sucedido até então. A nave completou sem erros a primeira etapa do voo, e chegou ao Espaço para executar uma série de testes em trajetória sub-orbital. Caso o foguete fosse descartável — como todos os modelos produzidos por outros países, agências espaciais e empresas — o sucesso seria completo.

Mas, como o diferencial do Starship é que a nave está sendo projetada do princípio para ser 100% reutilizável, a missão não estava completa. Na etapa de reentrada, a empresa perdeu contato com as duas partes do conjunto.

Segundo a companhia, o objetivo dos testes práticos é obter o máximo de informações para construir um sistema de transporte criado para transportar pessoas e cargas para a órbita terrestre, a Lua e Marte. "O quarto voo da Starship terá como objetivo nos aproximar do futuro rapidamente reutilizável no horizonte. Para conseguir isso, várias atualizações de software e hardware foram feitas para aumentar a confiabilidade geral e abordar as lições aprendidas com o terceiro voo", disse a SpaceX.

Divulgação

Diferentemente do terceiro voo, a nave conseguiu se manter estável durante todo o trajeto no Espaço.

Plano de voo

O cronograma e perfil de voo divulgados pela empresa para o quarto teste tem como objetivo superar com sucesso a reentrada na atmosfera da Terra. Se tudo ocorrer como planejado, o booster vai se separar da nave e fazer um pouso suave em uma "torre virtual" no golfo do México. Já a capsula deverá alcançar a órbita terrestre e pousar suavemente no Oceano Índico após cerca de uma hora.

– 1min02: foguete atinge o "Max Q", como é conhecido o pico de estresse mecânico sobre o corpo do veículo;

– 2min45: os dois estágios (foguete e cápsula) se separam e, o foguete aciona 13 dos 33 motores para iniciar o retorno para o pouso suave na água, no Golfo do México; No mesmo instante, seis motores da Starship são ligados para que a nave chegue ao Espaço

– 8min23: motor da Starship é desligado e nave segue na órbita terrestre;

– 47min25: Ao se aproximar do Oceano Índico, a nave deixa a órbita terrestre e começa a – voltar para a atmosfera;

– 1h05min48: Starship encerra voo com pouso na água, no Oceano Índico.

Starship

A nave é a aposta da SpaceX, com um veículo totalmente reutilizável, enorme capacidade de carga e que deverá pousar astronautas na Lua, através do programa Artemis, da Nasa, e futuramente em Marte. O contrato com a agência espacial americana prevê uma versão do veículo capaz de alunissar ainda em meados desta década.

O foguete mais potente já construído tem 120 metros de altura, e produz uma força de empuxo de 74,3 mega newtons, mais que o dobro dos foguetes Saturno V utilizados para enviar os astronautas da missão Apollo à Lua. As informações são do jornal O Globo.

O Planeta Terra completa 1 ano de recordes de calor e tendência é de alta.

Maio deste ano marcou o décimo segundo mês consecutivo de recordes de calor na Terra, anunciaram cientistas do observatório europeu Copernicus na quarta-feira (5). O dado considera a temperatura média do ar no planeta.

Desde junho de 2023, o planeta registra um mês mais quente a cada novo período, dado que cientistas e autoridades destacam para apontar que vivemos uma emergência climática.

Em um comunicado, Carlo Buontempo, diretor do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), explicou que, mesmo se essa sequência de recordes for interrompida, a assinatura geral das mudanças climáticas permanece e não há sinal de uma mudança nesta tendência.

”É chocante, mas não surpreendente que tenhamos alcançado essa sequência de 12 meses. Estamos vivendo em tempos sem precedentes, mas também temos habilidades sem precedentes para monitorar o clima e isso pode ajudar a informar nossas ações,” disse Buontempo.

Ainda de acordo com o observatório europeu, maio de 2024 foi o maio mais quente já registrado globalmente porque teve uma temperatura média do ar de superfície 0,65°C acima da média de abril de 1991-2020.

Os cientistas chamam isso de anomalia de temperatura. Em outras palavras, é um indicador que mostra quanto a temperatura se desvia de uma determinada média histórica. Essas datas são usadas como referência porque esse período representa um “ponto médio” do aumento da temperatura global, ou seja, o intervalo logo antes das mudanças climáticas se tornarem mais intensas e evidentes.

Além disso, a temperatura média global nos últimos doze meses (junho de 2023 - maio de 2024) é a mais alta já registrada, 0,75°C acima da média de 1991-2020 e 1,63°C acima da média pré-industrial de 1850-1900.

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) também anunciou que existe uma chance de 80% de que, em pelo menos um dos próximos cinco anos, a temperatura média global anual ultrapasse temporariamente 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

O 1,5°C é o chamado “limite seguro” das mudanças climáticas, ou seja, o limiar de aumento da taxa média de temperatura global que temos que atingir até o final do século para evitar as consequências da crise climática provocada pelo homem por causa da crescente emissão de gases de efeito estufa na nossa atmosfera.

Essa é uma taxa que é medida em referência aos níveis pré-industriais, a partir de quando as emissões de poluentes passar a afetar significativamente o clima global.

EBC

Desde junho de 2023, o planeta registra um mês mais quente a cada novo período.

”Este é um aviso claro de que estamos cada vez mais próximos dos limiares estabelecidas no Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, que se referem a aumentos de temperatura a longo prazo ao longo de décadas, não de um a cinco anos”, disse a OMM, em nota.

De acordo com o relatório da OMM, a temperatura média global próxima à superfície de cada ano entre 2024 e 2028 deve ficar entre 1,1°C e 1,9°C acima da média de 1850-1900. O relatório também indica uma probabilidade de 86% de que pelo menos um desses anos estabeleça um novo recorde de temperatura, superando 2023, atualmente o ano mais quente já registrado.

Ainda de acordo com a agência da ONU, existe uma probabilidade de 47% de que a temperatura média global durante o período de 2024-2028 seja mais de 1,5°C acima dos níveis da era pré-industrial. Este valor representa um aumento em relação aos 32% previstos no relatório do ano passado para o período de 2023-2027.

Com isso, a probabilidade de pelo menos um dos próximos cinco anos exceder 1,5°C tem aumentado consistentemente desde 2015, quando era praticamente zero. Durante os anos de 2017 a 2021, essa probabilidade era de 20%, mas aumentou para 66% entre 2023 e 2027.

”Estamos jogando roleta russa com nosso planeta”, definiu o secretário-geral da ONU, António Guterres. ”Precisamos de uma saída da rodovia para o inferno climático. E a boa notícia é que temos o controle do volante. A batalha para limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus será vencida ou perdida nos anos 2020 – sob a vigilância dos líderes de hoje”, acrescentou.

Leilão de obras de arte de R$ 37 milhões do grupo Renault revolta artistas e herdeiros.

Um leilão de obras de arte do século XX do acervo do grupo automobilístico Renault tem causado polêmica entre artistas e herdeiros. A Christie's está leiloando 33 obras de artistas como Victor Vasarely, Jean Dubuffet, Robert Rauschenberg, Sam Francis, Niki de Saint-Phalle, Jean Tinguely, Jean Fautrier, Tapiès, Pierre Alechinsky, Miró, Calder, Jesús Rafael Soto e Julio Le Parc, bem como desenhos de Henri Michaux.

A estimativa total do acervo está entre "4,5 milhões e 6,5 milhões de euros" (aproximadamente entre R$ 25,8 milhões e R$ 37,3 milhões), disse à AFP Paul Nyzam, chefe do departamento de pós-guerra e arte contemporânea da casa de leilões.

Claude Renard foi o responsável, dentro do grupo Renault, pela criação desta primeira coleção de mecenato industrial na França na década de 1960.

Reprodução

Filha de criador da coleção de mecenato pede à ministra da Cultura da França que impeça venda.

"É uma traição ao espírito desta coleção (composta por 550 peças), claramente destinada aos colaboradores da empresa e ao público em geral através de exposições, e aos artistas que só aceitaram colaborar com a Renault porque não deveria ser dispersada ou revendido", denuncia Delphine Renard, filha do especialista.

Segundo Delphine, nos anos 1960, os contratos com os artistas estipulavam que as suas obras não deveriam ser objeto de qualquer publicidade ou operação comercial. Ela pediu à ministra da Cultura da França, Rachida Dati, que impedisse a venda.

Numa coluna recente publicada no jornal Le Monde, cerca de quinze artistas e representantes de vários espólios, incluindo os de Niki de Saint-Phalle e Jean Tinguely, afirmam que se opõem "categoricamente" à "dispersão de uma parte importante desta coleção".

"Será colocado à venda apenas um fragmento, ou seja, 10% do acervo composto por 350 obras, incluindo uma série de estudos de Vasarely dedicados ao famoso losango da marca, além de um fundo fotográfico de 200 peças, guardado em um armazém e que não são vistos pelo público em geral há cerca de trinta anos", explicou o grupo.

A Renault garantiu que criará um fundo para preservar e expor o restante das obras, bem como para apoiar a arte urbana atual. A Renault inspirou-se nas fundações filantrópicas de grandes magnatas e empresas americanas para promover o seu trabalho de mecenato.

Kate Middleton toma importante decisão sobre saúde mental durante tratamento de câncer.

Kate Middleton não é vista publicamente desde dezembro de 2023. Em março, a princesa revelou que está com câncer. Ela tem realizado um tratamento intensivo nos últimos meses e, por isso, está afastada de todos os compromissos. Além disso, a família real dá poucas atualizações sobre seu estado de saúde.

Mas como está a saúde mental de Kate Middleton durante o tratamento de câncer? Uma fonte deu detalhes sobre a rotina da princesa ao site Life & Style.

Não liga para o que os outros pensam

A revista Life & Style ouviu uma fonte exclusiva que afirmou que Kate Middleton está muito focada em seu tratamento. Por isso, ela tomou a decisão de não se pressionar para fazer aparições ou eventos, mantendo sua saúde mental como prioridade.

Reprodução

Kate tomou a decisão de não se pressionar para fazer aparições ou eventos, mantendo sua saúde mental como prioridade.

"A recuperação de Kate acontece um dia de cada vez", disse. "Ela não está se pressionando para fazer nada ou ver ninguém porque os prazos em uma situação como essa podem tornar a recuperação muito mais estressante. Ela realmente não se importa com o que os outros pensam", afirmou.

Como é o dia a dia de Kate Middleton?

A fonte deu ainda alguns detalhes da rotina de Kate Middleton. Além do tratamento, a princesa tem aproveitado esse tempo para ficar mais com a família. Segundo a fonte, eles se uniram ainda mais após os últimos acontecimentos e estão passando muito tempo juntos.

"Eles pedem e cozinham suas comidas favoritas, e Kate adora fazer sobremesas com as crianças nos fins de semana", disse. A fonte revelou ainda que Kate Middleton está mais leve. "Ela é móvel, apenas uma versão mais relaxada de si mesma. Ela assiste filmes e lê livros", afirmou.

Segundo a mesma fonte, Kate Middleton está mantendo o bom humor. "William se preocupa, mas ela garante que tudo vai ficar bem. Ela até brinca sobre todo o dinheiro que está economizando em seu guarda-roupa ao faltar aos eventos reais", revelou.

Em conversa com Nicole Kidman, Reese Witherspoon revela nome verdadeiro e choca fãs.

Em um encontro promovido pela revista Vanity Fair, nos Estados Unidos, as estrelas de "Big Little Lies" e "The Morning Show", Reese Witherspoon e Nicole Kidman discutiam projetos passados e futuros quando chegaram num assunto que contemplava uma outra colega: a atriz Laura Dern. Publicada nas redes sociais da revista, a conversa deu luz a um fato curioso que os fãs da atriz loira não conheciam.

Ao falar sobre Dern, com quem as duas contracenaram, ao lado de Meryl Streep, na aclamada série da HBO a respeito da vida de mulheres abastadas que enfrentam um caso de assassinato na Califórnia, Kidman pergunta a Witherspoon porque ela sempre opta por se referir à Laura pelo sobrenome, e comenta que a situação é um pouco esquisita. Em seguida, Reese revela que é porque soa estranho para ela chamar outra pessoa de Laura, visto que seu próprio nome é Laura Jeanne Reese Witherspoon.

"Você sabe por quê? Porque meu nome é Laura, e o nome dela é Laura, e isso é confuso para mim", disse a estrela de Legalmente Loira. "Então, fica confuso e simplesmente a chamo de 'Dern'. Nós duas não podemos ser Laura", continuou Witherspoon.

"Ah, isso mesmo", respondeu Kidman.

Ao se lançar na carreira de atriz, ela optou por encurtar o nome, escondendo os dois primeiros. Segundo ela, Reese soa melhor do que Laura Witherspoon. A decisão, no entanto,

Reprodução

Ao se lançar na carreira de atriz, ela optou por encurtar o nome, escondendo os dois primeiros.

passou despercebida por muitos fãs, que brincaram nos comentários com a descoberta:

"O nome verdadeiro de Reese Witherspoon é Laura Jeanne e me sinto ENGANADO", escreveu um.

"Eu tinha 'hoje anos de idade' quando descobri que o nome verdadeiro de Reese é Laura", disse outro seguidor.

“Não me quiseram”, disparou Luana Piovani ao ser cortada em cima da hora de clássica novela da Globo.

Alvo de processo na Justiça de Neymar após troca intensa de farpas com o atacante, Luana Piovani tomou partido também na ”treta” entre o ex-casal Karoline Lima e Éder Militão. Isso sem falar das seguidas acusações contra Pedro Scooby, seu ex-marido e pai de seus três filhos - Dom e os gêmeos, Bem e Liz.

Mas as polêmicas envolta da atriz não começaram agora e Luana já chegou a ser cortada de uma novela da Globo na segunda metade dos anos 1990 após se preparar para a trama. Você lembra disso?

Em 1997, Luana já acumulava quatro anos na TV desde sua estreia na minissérie ”Sex Appeal” (1993) e somado duas novelas (”Vira-Lata”, de 1996, e ”Malhação”, de 1997) quando recebeu o convite para integrar o elenco do remake de ”Anjo Mau”, assinado por Maria Adelaide Amaral e baseado no original de Cassiano Gabus Mendes (1927-1993), de 1976.

Na novela das seis, Luana daria vida a Paula, noiva de Rodrigo (Kadu Moliterno), mas a personagem acabou ficando com Alessandra Negrini, curiosamente revelada igualmente pela Globo no mesmo 1993. ”Ela está magoada por ter sido cortada do elenco de ’Anjo Mau’, pois já estava trabalhando no projeto. Tingiu o cabelo três vezes e foi até mesmo a uma psicóloga discutir o perfil da personagem”, relatou o jornal ”Folha de S.Paulo” de agosto de 1997.

Na época, Luana namorava há quatro meses Rodrigo Santoro, então protagonista da novela das sete ”O Amor está no Ar”. A direção da novela alegou que sua opinião sobre a personagem não batia com a de Luana. Para ela, o motivo foi outro. ”Um dia me ligaram e me cortaram. Fiquei mal. Sabe quando o namorado diz: ’Gosto de você, mas estou a fim de ficar sozinho’? Mentira! Se gostasse, ficava. Eles simplesmente não me quiseram”, disparou.

Fora de ”Anjo Mau”, Luana seguiu como Patrícia de ”Malhação”. Em relação ao seu temperamento, negou ser rebelde. ”Não admito que gritem comigo. Se gritar, mando abaixar o tom de voz”, frisou a artista.

Reprodução

Fora de ”Anjo Mau”, Luana seguiu como Patrícia de ”Malhação”.

Luana e Neymar

A treta entre Luana Piovani e Neymar começou depois que a atriz criticou o jogador de futebol, nesta semana, ao compartilhar uma notícia sobre o envolvimento do atacante com uma incorporadora que pretende erguer imóveis de alto padrão em trecho entre os litorais sul de Pernambuco e norte de Alagoas. O projeto foi associado à PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Privatização das Praias.

Luana afirmou que Neymar não é ídolo e disse que gostaria que seus filhos com o surfista Pedro Scooby esquecessem o craque. “Se não bastasse ser péssimo pai, péssimo homem, ele ainda quer ganhar o título de péssimo cidadão. Que vergonha desse ser! Como a gente tem que batalhar para não privatizar praias? E vem aí esse ignóbil desse ex-ídolo, porque ele realmente fez muita coisa pelo Brasil. Se não ele não era quem é hoje”, avaliou.

Piovani também rebateu seguidores que chamaram o atleta de “ótimo pai”. “Como consegue ser tão mau-caráter? Ele é um péssimo exemplo como pai, homem e cidadão. É um péssimo exemplo como marido. Péssimo. Se ainda estivesse bombando na carreira. Não… Você que consegue não ser a maioria, não dá mais like não”, aconselhou a artista.

Luana citou ainda traições de Neymar e lamentou por Bruna Biancardi, mãe de Mavie, filha do brasileiro. Para ela, a influenciadora vive uma ilusão:

“Pode ser que a mulher com quem ele esteja o ache um ótimo pai. Mas a gente precisa ter discernimento para ver que ela está vivendo uma fantasia, né? Ela está achando que está vivendo uma coisa boa. Essa menina acha que ele é um bom pai, mas ela está com a régua errada. Alguém que não respeita, não valoriza, não considera, não cuida da mãe de um filho, não é um bom pai”.

Zilu rebate Zezé Di Camargo sobre só ter se casado porque ela engravidou: "Tenho pena".

Zilu Camargo comentou sobre a polêmica declaração do ex-marido, Zezé Di Camargo, que afirmou só ter se casado com ela porque ela estava grávida. A mãe de Wanessa foi questionada sobre o assunto em seu podcast ”Café com respostas”, pela convidada, a ex-BBB Natália Deodato, do ”BBB 22”.

Natália quis saber como Zilu se sente ao saber da declaração do ex-marido. ”Eu tenho pena por ele ter falado essa frase. Pela filha dele, porque não é verdade. Ele sabe. Eu sei, a família sabe. Ele pode ter falado isso, mas a verdade, nós sabemos”, rebateu ela.

”Namorei três anos, noivei e me preparei para casar. A gente ia casar em agosto, antecipamos porque eu engravidei. Foi simplesmente isso. Essa é a verdade. É a minha verdade, a dele, e a da nossa família”, completou Zilu.

A ex-mulher de Zezé contou como superou o fim do casamento de 32 anos com o sertanejo. ”Não é fácil. Eu casei achando que seria um conto de fadas, para a vida toda. Quando acabou, foi muito sofrimento. Hoje eu tenho que lidar com muitas mentiras. Sofri por uns dois anos, mas me fortaleci, olhei para o espelho e disse: eu sou capaz’, eu posso”.

Em novembro, Zezé Di Camargo relembrou o casamento de 32 anos com Zilu Camargo, de quem se separou em 2012. O sertanejo conta que se casou aos 19 anos porque a ex-mulher ficou grávida de Wanessa, a filha mais velha deles.

”De repente, casei com 19 anos, porque minha ex-mulher engravidou. Ela é quatro anos mais velha que eu, e os pais dela eram contra o nosso namoro, porque achavam que eu era um moleque e não tinha futuro. Queriam que ela casasse com um cara mais velho que ela, que tivesse futuro. É normal de todo o pai pensar isso. Eu não tinha onde cair morto. Vivia de cantar num lugar ou outro”, disse Zezé ao ”Podcats”.

”Os pais dela eram contra o namoro. Quando ela engravidou, chegou no terceiro mês e não tinha mais como esconder, eu falei para ela: então nós vamos casar. Porque se você confiou em mim, e ficou grávida de mim, eu não vou deixar sua família te massacrar. Eu sabia que a hora que ela contasse para os pais que ela estava grávida de mim, eles iam massacrar ela”, completou.

Aos 61 anos, o cantor lembra que na época não tinha condições de bancar uma casa e foi morar com Zilu em um quartinho na casa dos pais, Francisco e Helena.

”Eu tinha um quartinho em casa, que eu morava com os meus pais, uma cama de solteiro e uma TV. Ela foi morar comigo. Ela morou três meses lá comigo até eu arrumar um apartamento para a gente morar”, contou, relembrando também como foi a cerimônia.

”Eu casei de calça jeans, um blazer de linho e uma gravata de crochê. Quando eu sai da igreja, eu lembro que tinha um outro casamento para entrar, eu lembro de uma mulher falar: ’meu Deus do céu, casaram uma criança’. Era eu com 19 anos. Eu tinha cara de menino de 15,16 anos.”

Reprodução

Mãe de Wanessa também contou como superou do fim do casamento de 32 anos com o sertanejo.

"Eu passava o rodo mesmo"

Na entrevista, Zezé também admitiu ter traído a ex-mulher, Zilu Camargo, durante os 28 anos em que eles foram casados. Os dois se separaram em 2012, e o sertanejo assumiu em entrevista não ter sido fiel à mãe dos três filhos dele.

“Eu sou um homem vivido, que passou por todas as experiências com mulheres na vida. Mulheres bonitas igual a Gra (Graciele Lacerda, atual do sertanejo), eu tive o quanto eu quis durante a minha vida. Teve uma época na minha vida, de 1992 a 2005, que eu era bagaceira. Eu passava o rodo. Eu não nego isso”, afirmou Zezé ao ”Podcats”.

”Têm amigos que perguntam como eu fazia, porque hoje em dia, qualquer coisa que a gente faz, está na internet. Eu assumo isso. Isso não quer dizer que eu deixei de ser um puta pai, que eu deixei de cumprir com as minhas obrigações. Que eu deixei de amar meus filhos”, completou o cantor.

O sertanejo diz que chegou um momento em que ele não queria mais continuar vivendo uma vida dupla e resolveu colocar um fim no casamento com a mãe dos três filhos dele.

”Chegou num momento que eu falei: pera aí, eu não aguento mais ficar fazendo o que estou fazendo e ficar passando por bonzinho: fazer uma coisa e mostrar para os outros que eu sou outra, que é o que a maioria faz. São hipócritas e mentirosos. Eu cheguei num momento e falei: não dá mais para segurar essa onda. Quando eu sai fora, eu fui detonado”.

Em 2014, Zilu desabafou na web que Graciele Lacerda, atual de Zezé, era amante dele havia nove anos. Ou seja: desde 2005, ano que o sertanejo afirma ter ”sossegado”. O cantor só revelou publicamente o romance com Graciele em maio de 2014.

Aos 73 anos, Claudia Alencar deixa hospital após quase seis meses internada: "Sem sequelas".

A atriz Claudia Alencar deixou o Hospital Placi Barra, no Rio de Janeiro, nessa quinta-feira (6), após quase seis meses internada para tratar complicações derivadas de uma infecção pela superbactéria Staphylococcus aureus. De acordo com o boletim médico divulgado pela manhã, a artista "atualmente está independente do ponto de vista motor e funcional, sem sequelas motoras, sendo capaz de realizar suas atividades diárias de vida e físicas".

Reprodução

A atriz Claudia Alencar foi internada para tratar complicações derivadas de uma infecção pela superbactéria Staphylococcus aureus.

Em dezembro do último ano, a atriz — conhecida por integrar o elenco de novelas como "Tieta" (1989), "Fera ferida" (1993) e "Porto dos milagres" (2001) — foi internada, em estado grave, após ser diagnosticada com a infecção. O quadro era consequência de uma cirurgia na coluna feita em novembro de 2023.

O microrganismo conhecido como Staphylococcus aureus pode provocar pneumonia e infecções cardíacas. A transmissão da bactéria ocorre por contato e, normalmente, está presente na pele sem causar grandes problemas. A complicação acontece quando há um ferimento, permitindo a entrada da bactéria no organismo e, por consequência, a infecção de outros órgãos — ao se espalhar pela corrente sanguínea, a bactéria pode chegar aos ossos, ao pulmão ou ao coração.

Algumas cepas desenvolveram resistência a antibióticos, motivo pelo qual o microrganismo é referido como uma superbactéria, o que pode dificultar o tratamento em alguns casos.

Mais recentemente, a artista de 73 anos vinha se submetendo a um programa de reabilitação intensiva, para retomar os movimentos dos membros inferiores e superiores do corpo. Hoje, ela já consegue realizar atividades do cotidiano com independência. "Durante a internação a equipe multidisciplinar do Placi Barra elaborou um planejamento terapêutico voltado para reabilitação motora e controle de dor, com isso a senhora Claudia apresentou excepcional recuperação motora, ganho de força e massa muscular", ressalta o boletim.

"Claudia Gomes de Alencar recebeu alta do Hospital Placi Barra onde deu entrada em 27/03/2024 para um programa de reabilitação intensiva. Desde 17/12/2023 a atriz estava internada com grave complicações devido a uma infecção bacteriana após uma cirurgia de coluna", informou. "O Hospital Placi agradece a confiança e dedicação ao programa de reabilitação oferecido e deseja muita saúde e paz à Claudia Alencar", concluiu o comunicado. As informações são do jornal O Globo.

Húngara que diz ter filho com Neymar pede apreensão do passaporte do jogador.

A modelo húngara Gabriella Gáspár entrou com representação no Foro Criminal da Barra Funda, em São Paulo, pedindo a abertura de inquérito por falsidade ideológica contra o atacante Neymar. Além disso, ela solicita apreensão do passaporte do jogador.

O pedido ocorre por causa de investigação de paternidade. A mulher garante que Neymar é pai de sua filha. Em janeiro de 2024, o advogado dela fez uma representação ao Ministério Público de São Paulo e informou que o jogador declarou endereços falsos para não receber notificações judiciais.

Reprodução/Instagram

Modelo húngara garante que jogador tem dificultado as investigações e passa vários endereços, o que o atrapalha ser notificado.

O Ministério Público, por sua vez, manifestou pelo arquivamento do pedido:

”Que pese a dificuldade evidente na sua citação e os prejuízos para o reconhecimento da criança, cuja existência não pode ter passado despercebida pelo requerido, fato é que não há crime a apurar. O fato de o requerido ter muitos endereços realmente dificulta a citação, mas não configura crime”.

Gabriella afirma que engravidou de Neymar em 2013, na Bolívia, quando o atleta estava no país para uma partida com a Seleção Brasileira. A defesa dela garante que existem e-mails trocados com o craque. Os advogados pedem ainda exame de DNA para confirmar a paternidade.

Reynaldo Gianecchini publica vídeo dançando vogue em ensaio para musical "Priscilla".

A estreia de Priscilla, a Rainha do Deserto - O Musical só acontece nesta sexta-feira (7), mas o ator Reynaldo Gianecchini, que interpreta Anthony “Tick” Belrose, um dos principais personagens da história, resolveu antecipar aos fãs um pouco do que poderá ser visto no palco do Teatro Bradesco. Gianecchini usou suas redes sociais para publicar um vídeo de um ensaio do espetáculo.

Usando a tag TBT (do inglês Throwback Thursday - gíria comumente usada nas redes socais e que pode ser traduzida para “quinta-feira do retorno” ou “quinta-feira da nostalgia”), Gianecchini compartilhou um vídeo em que aparece fazendo uma sequência de passos de vogue. A dança, que ganhou destaque nos anos 1980, se baseia em poses de modelos nas capas da revista de moda que tem o mesmo nome. A música de Madonna, que também se chama Vogue, veio depois que a dança já estava popular entre minorias negras e LGBTs de nova York.

“É Vogue que vcs querem? Tbt das minhas primeiras aulas e coreografia com a mestra Mariana Barros, que é a coreógrafa de Priscilla, a Rainha do Deserto - O Musical”, escreveu o ator na publicação. “Fazer uma drag tem sido um desafio gigante e que bom poder contar com tantos profissionais incríveis! Venham ver, tá muito lindo tudo”, continuou.

Gianecchini dá vida à drag Mitzi Mitosis e vai dividir o palco com Diego Martins, Verónica Valenttino e Wallie Ruy. Diego será Adam Whiteley, também conhecido como Felicia e as atrizes Verónica Valenttino e Wallie Ruy se revezarão no papel de Bernadette Bassenger.

Reprodução

Reynaldo Gianecchini interpreta a drag queen Mitzi Mitosis, protagonista de ’Priscilla, a Rainha do Deserto”.

O musical é uma adaptação do longa Priscilla, A Rainha do Deserto, que estreou em 1994. A trilha sonora do espetáculo inclui hits como I Will Survive, I Say A Little Prayer, Go West, Can’t Get You Out Of My Head, True Colors, Always On My Mind, I Love The Nightlife, Girls Just Wanna Have Fun, entre outros.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

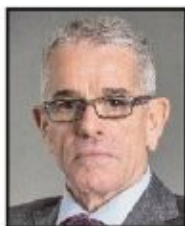
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

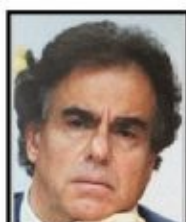
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

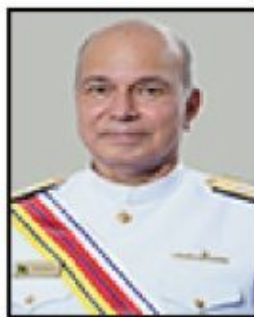
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação